

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. D I B O A — TELEX 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Endurecimento soviético em relação à Jugoslávia

MOSCOVO, 6 — (R.) — A Imprensa soviética publica hoje o mais violento ataque contra a Jugoslávia desde a reconciliação entre os dois países, verificada há seis anos. Um editorial do jornal «Estrela Vermelha», órgão do Ministério da Defesa, acusa os «revisonistas jugoslavos» de estarem a auxiliar a propaganda ocidental em relação à crise checoslovaca.

Embora, nos últimos quinze dias, os dirigentes jugoslavos tenham sido alvo de críticas constantes na Imprensa soviética, por apoiarem a política reformista checoslovaca, é esta a primeira vez que é utilizada contra eles a acusação de revisionismo, o que é interpretado como endurecimento da posição soviética. Os observadores notam que os dirigentes romenos que também criticaram inicialmente a intervenção militar na Checoslováquia não são agora atacados pelo «Estrela Ver-

melha», que menciona apenas os «revisonistas jugoslavos» e os «acionistas chineses».

REUNIAO DO COMECON?

BELGRADO, 6 — (F. P.) — As perspectivas internacionais, tal como são encaradas aqui, seriam marcadas nos próximos meses por um reforço simultâneo da O. T. A. N. e do Pacto de Varsóvia, e, paralelamente, por negociações entre Moscovo e Washington para um «package deal» americano-soviético.

No que se refere mais especialmente à Europa Oriental, o correspondente em Varsóvia da agência jugoslava Tanjug prevê uma sessão do Comecon num futuro próximo a fim de procurar uma inte-

(Continua na 16.ª página)



A DIRIGENTE DO ORFANATO CONFESSOU TER TORTURADO E MORTO CRIANÇAS À FOME

RIO DE JANEIRO, 6 — (R.) — A mulher que, em colaboração com o marido, dirigia o orfanato dos arredores do Rio de Janeiro onde as crianças internadas viviam em condições de verdadeiro pesadelo, confessou ter torturado e feito morrer à fome vários dos órfãos que lhe haviam sido confiados.

A Polícia está a investigar as circunstâncias em que se verificou a morte de onze crianças internadas no orfanato — a que a Imprensa brasileira chama a «casa dos horrores» — afirmando os agentes estaduais que os infelizes foram assassinados.

Segundo informadores da Polícia, a mulher, Edilsa Barbosa Marques, confessou, na quarta-feira à noite, que alguns dos órfãos morreram e que, para se proceder aos seus funerais, as agências que deles se encarregaram obtiveram certidões de óbito falsas.

«Sou um ser humano e tinha pena de as ver sofrer. Mas que podia fazer. Era a vida do meu marido que estava em jogo. Fui-as privando de alimentos lentamente. Na realidade, algumas das crianças morreram, mas não foram muitas», contou a mulher na sua fantástica confissão agora revelada pela Polícia.

A Edilsa acrescentou que homens que ameaçavam matar o marido eram seus inimigos políticos, e disse compreender agora que eles apenas queriam metê-la em complicações.

Edilsa Marques foi presa pela Polícia quando esta passou uma busca ao orfanato na quarta-feira. O marido, Abel, não se encontrava na casa quando a mulher foi detida e está agora a ser activamente procurado pela Polícia, tendo sido passados mandatos para a sua captura preventiva.

Novo Estado africano independente — a Suazilândia

MBABANE, 6 — (A. N. I.) — A Suazilândia, antiga colónia britânica governada pelo rei Sobhuza II desde 1921, torna-se hoje independente.

O rei, que tem 69 anos, fala esta noite pela Rádio à nação, depois de receber os instrumentos oficiais da independência, que lhe serão entregues pelo ministro do Commonwealth, George Thomson. A Suazilândia tem quatrocentos mil habitantes e fronteiras com Moçambi-

que e com a República da África do Sul.

Entretanto, milhares de peças de fogo de artifício iluminaram, a noite passada o céu de Mbabane, assinalando a independência.

Por outro lado, o estádio nacional em Mbabane, encheu-se de milhares de suazis que assistiram a um encontro de futebol, em que parti-

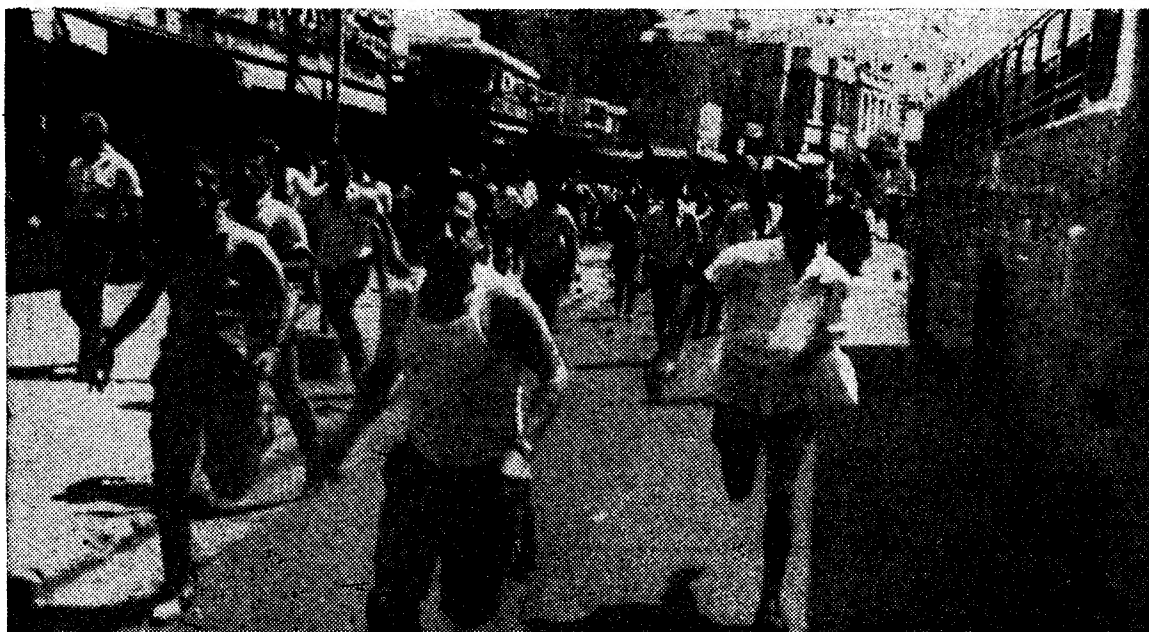
(Continua na última página)

ZSA ZSA GABOR EM LISBOA

Nasceu na Hungria, fez cinema, foi casada com o «playboy» Porfírio Rubirosa e vive dos rendimentos. Nome: Zsa Zsa (leia-se Já Já) Gabor. Idade não confessada. Mãe e duas irmãs também célebres, mais ou menos e idêntico modo. Requestada pelos ambientes mundanos, chegou hoje a Lisboa para brilhar.

PRESOS EM ISRAEL 18 ÁRABES EM LIGAÇÃO COM OS ATENTADOS

(LER NOTÍCIA NA PÁGINA 17)



Debandada de israelitas depois de três bombas terem explodido na estação central de autocarros, em Tel-Aviv. Em consequência dos atentados, morreu uma pessoa e ficaram feridas 71.

Nota do dia

AS VITÓRIAS QUE SE PODEM GANHAR

No actual momento de evolução dos povos, parece fácil admitir-se unanimemente que tudo quanto diz respeito à saúde e à educação se inscreve preliminarmente na escala das prioridades da acção. E para encurtar razões dir-se-á ainda que nesta conclusão não vai nada de inspiração meramente filantrópica, mas a consciência certa de que se trata das duas mais poderosas alavancas que podem usar-se para criar riqueza e puxar para a estrada do desenvolvimento o carrinho do futuro. Sem saúde, sem vigor físico e mental, não há trabalho. Sem educação, não há trabalho de qualidade. A batalha do futuro há-de travar-se precisamente com essas armas: de quem as tiver mais e melhores não deverá dizer-se que pode dormir descansado, porque, a quem dorme, dorme-lhe a fazenda, mas poderá prever-se o desafogo da vida e o olhar para a frente com serenidade e confiança em si próprio. Por isso parecem de sublinhar palavras

do governador-geral de Angola durante o acto inaugural das obras para um novo edifício escolar: «Um liceu que se não construa ou uma escola técnica que fique por fazer correspondem a uma derrota, tal e qual como quando temos algumas baixas numa emboscada a qualquer povoação». É isso. Precisariamos de ser capazes de ganhar consciência desta verdade em todas as ocasiões e dela fazermos uma das regras fundamentais da nossa acção, isto é, saber dizer e saber fazer, saber contar o que custa e saber contar o que há-de vir a ganhar-se. O lucro dará para a acumulação de reservas, sendo certo que as reservas do futuro serão constituídas pelos cérebros que formos capazes de reunir para atacar os problemas novos com que havemos de tropeçar. A capacidade e a facilidade que encontrarmos para os resolver serão a nossa própria riqueza — e essa estamos, evidentemente, em cada ocasião, em condições de a forjar.

De ontem para hoje

A PRIMEIRA AVENTURA

Tinham desaparecido de casa dos pais, no Porto, na manhã de terça-feira, os irmãos Manuel Joaquim e Fernando Aníbal de Sousa Silva, de 12 e 10 anos, respectivamente, da Rua do Rosário, 213, 1.º, e Armando Ferreira Gouveia, de 9 anos, residente na mesma artéria, 239, 2.º. Afritos, os pais participaram a ocorrência à P. S. P., mas dos três jovens nem sombras. Afinal, foram encontrados, ontem à noite, acotados num barracão de chapa, que eles próprios tinham erguido. O que se passou? Levados por um precoce espírito de aventura, tinham ido, a pé, às festas de Santo António do Pelheiro, na freguesia de S. Mamede. Andaram por lá, divertindo-se à grande, e quando a festa acabou resolveram: «Regressar a casa, nem pensar nisso!». Afinal, a aventura acabou bem, embora ingloriamente.

A CASA EM CHAMAS

Na modesta habitação do guarda de uns terrenos lavrados, entre o cemitério da Amadora e o lugar de Casal dos Azeiteiros, declarou-se incêndio, o qual destruiu todos os haveres. A pronta intervenção dos bombeiros não conseguiu evitar que a casa improvisada fosse totalmente destruída. Fica assim em grandes dificuldades uma família inteira, pois o guarda é casado e tem filhos. Um burro, que estava amarrado por uma corda, no local, conseguiu rebentá-la, salvando-se.

AGRADECIMENTO

Indivíduos do concelho de São João da Madeira, acompanhados pelo governador civil de Aveiro, estiveram no Ministério da Educação, onde agradeceram ao titular da pasta a criação de uma secção liceal naquela vila.

ATROPELADO

Na Barroca (Fundão), ao pretender subir para uma camioneta carregada de mato, deu uma queda e estatelou-se no solo, o operário Manuel dos Santos Machado, de 36 anos, daquel natural, tendo sido em se-

guida atropelado por um automóvel, presumindo-se que lhe tenha causado morte imediata. Após as formalidades legais, o infeliz foi sepultado no cemitério local. O desastre causou grande consternação.

DEBAIXO DO TRACTOR

Quando o tractorista José Amélio Morgado Bernardo, de 21 anos, solteiro, residente no lugar de Vilar, freguesia da Ermida (Castro Daire), regressava a casa, após um dia de tra-

balho, caiu com o veículo que conduzia para uns terrenos marginais, que aluíram devido à infiltração das águas da chuva. Apesar de perto da residência, ninguém ouviu os seus bra-

Homenagem ao conselheiro Albino dos Reis

LOUREIRO (Oliveira de Azeiteiros), 6 — Por ocasião da passagem do seu 80.º aniversário natalício, vai ser prestada uma homenagem, na freguesia do Loureiro, sua terra natal, ao conselheiro sr. dr. Albino dos Reis, no dia 6 de Outubro.

As 16 horas deste dia, será inaugurado um busto no Largo da Alameda, seguindo-se um jantar nos salões da cantina escolar.

Todas as pessoas que o desejarem podem tomar parte na homenagem que tem o patrocínio da Câmara Municipal de Oliveira de Azeiteiros.

As inscrições para o busto estão já abertas e podem ser comunicadas pelos telefones 62349 ou 62609, de Oliveira de Azeiteiros, até ao dia 15. As inscrições para o jantar serão comunicadas em breve.

Qualquer informação poderá ser pedida ao presidente da Junta de Freguesia do Loureiro (Oliveira de Azeiteiros).

A reunião anual dos técnicos de «Factoring» é no Algarve

PORTIMÃO, 6 — Começa amanhã no Penina Hotel, e prolonga-se até à próxima segunda-feira, a reunião anual de «Factors», que será presidida pelo sr. Thomas Fitzgerald, chefe do departamento de «Factoring» do First National Bank (Boston). Dezoito banqueiros participam nos trabalhos.

Os «Factors» são organizações apoiadas pela alta finança, que realizam para as empresas o serviço de contabilização de facturas e respectiva cobrança, libertando assim os directores e administradores de preocupações originadas pela concretização das suas operações. Equivalente a um serviço público, os «Factors» têm uma importância cada vez mais acentuada em matéria de exportações, uma vez que os seus clientes, depois de entregarem as mercadorias aos seus compradores e de emitirem as facturas, ficam libertos da emissão de recibos e da própria cobrança que é assegurada pela empresa de «factoring». Portugal tem uma companhia de «factoring» a funcionar desde 1965 com o apoio de importantes elementos da banca nacional, como o Banco Totta-Aliança, iniciador daquela actividade no nosso País, Banco Lisboa & Açores, Crédito Franco-Português e Banco Fonceas e Burnay.

Os representantes das dezoito companhias presentes na reunião do Algarve, foram recebidos no aeroporto de Faro pelos srs. dr. Manuel da Fonseca e Eduardo Orey, administradores do International Factors, Portugal, S. A. R. L.

CICLO

PREPARATÓRIO TV

Posto de recepção n.º 860
Telef. 83 14 16

COMPANHIAS REUNIDAS AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo Domingo e nas zonas abaixo indicadas, teremos de interromper a corrente eléctrica para efectuar trabalhos de ampliação e reparação das nossas redes, considerados indispensáveis.

O corte da corrente durará apenas algumas horas, a partir do começo da manhã, de modo a causar o menor transtorno possível aos nossos consumidores.

As Zonas atingidas são:
1.ª Zona — Concelho de Sintra: Peró Pinheiro de Baixo, Granja dos Serres, Carrasqueira, Mateira, Forte da Laje,

GÁS E ELECTRICIDADE

Pedra Furada, Anços, Negrais, Casal do Reboio, Almargem do Bispo, Albozgas, Covas de Ferro, Almornos, Portela de Almornos, Camarões. (Das 8 às 15 horas).

2.ª Zona — Costa do Pó, Ramalhão, Colónia Penal de Sintra, Limbó parte norte. (Das 8 às 15 horas).

3.ª Zona — Concelho de Alenquer: Rede de R. T. de Olhalvo e Pocarica, Alenquer, Ota, Abrigada, Ota (Base) e Linhas de A. T. entre Alenquer e Abrigada. (Das 7 às 14 horas).

4.ª Zona — Concelho de Torres Vedras: S. Domingos Carmões, Boliqueira, Corujeira, Carreiras, Carvoeira. (Das 7 às 14 horas).

EM TRÊS LINHAS

Foi autorizada por um despacho dos ministros das Finanças e do Ultramar, a fusão da Sociedade Mineira do Lombige e da Companhia Mineira do Lobito, por incorporação da primeira na última.

Foi aprovado, para ratificação pela Assembleia Nacional, o Convénio Internacional do Café, aberto à assinatura em Nova York de 18 a 31 de Março de 1968.

Foram hoje publicados os orçamentos da receita e da despesa, para o ano económico de 1968, da Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical, no total de 14 574 contos.

O coronel José Guilherme Pacheco foi reconduzido no cargo de presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto.

O dr. Emílio Rui da Veiga Peixoto Vilar foi exonerado do cargo de vogal permanente da Comissão de Reorganização e Simplificação de Serviços, por motivo de ter sido nomeado presidente da mesma Comissão.

Foi nomeado interno do internato complementar de clínica cirúrgica dos Hospitais Cívicos de Lisboa o dr. José Saraiva Dinis da Fonseca.

É de 7424 contos a base de licitação do concurso público para a empreitada de construção das estruturas de betão armado do edifício principal do Hospital Regional de Aveiro.

Foram louvados publicamente os srs. drs.: Raul Lima Amaral Marques, Manuel Maria Duarte Soares e Fernando Augusto Silva Cunha de Sá, que desempenharam os cargos de chefe de gabinete e de secretários do ministro da Saúde e Assistência cessante.

O dr. Manuel Maria Duarte Soares foi nomeado secretário do novo ministro da Saúde e Assistência.

O capitão-de-fragata Eurico Seradas Duarte foi nomeado comandante do navio-de-guerra «Corte Real».

Foi fixada, por uma portaria, a proporção a suportar pelas províncias ultramarinas de S. Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique com as despesas de exploração e manutenção do Aeroporto de São Tomé no ano de 1969.

A «General Electric Company», de Nova York, vai fornecer um novo grupo de dazasseis locomotivas «Diesel» eléctricas aos Caminhos-de-Ferro de Moçambique.

Passam a ser aplicados às províncias ultramarinas, com algumas alterações, o Decreto n.º 46 847 e os Regulamentos de Segurança de Linhas Eléctricas de Alta Tensão e de Segurança de Redes de Distribuição de Energia Eléctrica em Baixa Tensão, que dele fazem parte integrante.

A contribuição dos sectores privados para o Fundo de Diversificação e Desenvolvimento, durante a campanha de comercialização de 1968-1969, por quilograma de café a exportar para mercados estrangeiros ao abrigo das quotas que ao País venham a ser atribuídas pelo Acordo Internacional do Café foi fixada em \$80.

A folha oficial traz hoje a relação dos títulos do empréstimo, com aval do Estado, renovação e apetrechamento da indústria da pesca, 4 por cento (II Plano de Fomento) atingidos pela prescrição em 30 do corrente.

Foram hoje, publicados avisos acerca dos sorteios dos títulos dos empréstimos, com aval do Estado, renovação e apetrechamento da indústria da pesca, 4 por cento, 3.ª, 7.ª e 9.ª séries (II Plano de Fomento), e dos empréstimos, obrigações do Tesouro, 2 1/2 por cento de 1943 e 3 1/2 por cento de 1962.

O dr. Luís de Ataíde Almeida e Vasconcelos Pinto de Mascarenhas foi provido no lugar de administrador adjunto dos Correios, Telégrafos e Telefones, que exercia interinamente.

Foi mandada inventariar uma lápida hebraica de granito encontrada em Gouveia, pertencente à Câmara Municipal daquele concelho.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Miguel Osório Cabral de Alarcão

COIMBRA, 5. — Da capela privada do solar da Quinta das Lágrimas, para jazigo no cemitério de Santo António dos Olivais saiu esta tarde, com grande acompanhamento, o funeral do sr. D. Miguel Osório Cabral de Alarcão, que foi vereador da Câmara Municipal, ocupando o pelouro dos Serviços Municipalizados e presidente da Comissão de Propaganda e Turismo. Fez parte de administrações de assistência local, como o Asilo da Infância Desvalida e Asilo de Velhos da Sofia, este fundado por seu tio, o par do reino, Miguel Osório de Castro, assim como os ascendentes do actual conde do Ameal (Aires de Campos) e metário da Confraria da Rainha Santa, tendo testemunhado a abertura do túmulo de Santa Isabel. Pertenceu a Lançeiros de El-Rei e, nos últimos tempos da monarquia, recebeu a visita dos reis D. Carlos e D. Amélia. Foi agraciado com a medalha de ouro de serviços distintos da L. P. e com medalhas de benemerência da Cruz Vermelha Portuguesa.

O sr. D. Miguel de Alarcão nasceu em 12 de Agosto de 1884, casando-se no dia 3 de Janeiro de 1907 com a sr.ª D. Maria Brígida Bressano Leite Perry de Sousa Gomes, falecida a 26 de Janeiro de 1958, filha do sr. dr. Francisco de Sousa Gomes e da sr.ª D. Maria Brígida Bressano Leite Perry. Era pai das sr.ªs D. Maria da Assunção de Alarcão Albuquerque da Costa Brandão, casada com o sr. dr. José Maria de Albuquerque da Costa Brandão, notário da Câmara Municipal de Lisboa; D. Maria da Conceição de Alarcão Costa Neves, casada com o sr. eng.º agrónomo Henrique Armando Roovers Costa Neves, director da Quinta da Varzea, em Setúbal; D. Maria do Carmo de Alarcão Judice, viúva; irmão do sr. José Osório Cabral de Alarcão, e cunhado das sr.ªs D. Maria Carolina de Sousa Gomes, em religião madre Maria de Jesus Cristo, e D. Maria Isabel Sousa Gomes Braga da Cruz, casada com o sr. dr. juiz aposentado do Tribunal de Contas e antigo deputado da Nação, José Maria Braga da Cruz, e dos srs. general Luís de Sousa Gomes e José de Sousa Gomes, engenheiro da C. P.

FESTA NACIONAL DO BRASIL

O Embaixador do Brasil e a Senhora de Ouro-Preto terão honra em receber, sábado, 7 de Setembro, às 12 horas, à Rua da Emenda, 53, os cumprimentos de todos brasileiros residentes ou de passagem em Portugal.

RESTAURANTE MONTES CLAROS

MIRADOURO

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que o nosso salão de restaurante se encontra reservado amanhã, sábado, dia 7, para um LANÇHE DE CASAMENTO, servindo-se os almoços na esplanada.

Angelo Pereira agradece a atenção dos seus Ex.ºs Clientes
Telefone 63 65 66

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.º

RUA DO CARMO

Ora diga-nos...

— Gosiava de praticar judo?

A alvura dos trajos é o emblema do judo, um jogo de corpos subtilmente derrubados e golpes e contra-golpes. Um desporto algo misterioso nascido no Oriente e adoptado em todo o mundo como instrumento de destreza e desenvolvimento físico. E entre nós. Quem pratica e quem gostaria de praticar judo?



defesa pessoal?

— Não seria isso que mais me interessaria.

• Respondeu depois Jaime Ribeiro Lata, de 17 anos:

— Gostava, pois! Mas não tenho tempo. Já pratico atletismo (ou antes, pratiquei)...

Nasceu em Montes da Senhora, uma freguesia encostada a Proença-a-Nova, ali para Castelo Branco. É paqueta no Hotel Ritz.



• Alto e entroncado, o sr. Carlos Manuel Vilar Fernandes, de 24 anos, parece talhado para desportista.

— Mal acabe o serviço militar, em Novembro, vou inscrever-me numa classe de judo. Talvez no Lisboa Ginásio, que fica perto da minha casa. Espero arranjar tempo...



ARTES PLÁSTICAS

Juan Soutullo
no Casino Estoril

Durante oito dias estará patente no Casino Estoril uma exposição de guaches de Juan Soutullo, cuja «vernissage» é amanhã, ao fim da tarde, com a presença de representantes da Sociedade Estoril-Sol.

As contas públicas

Foi publicada, em suplemento ao «Diário do Governo» a conta pública provisória dos meses de Janeiro a Abril do corrente ano económico que acusa um movimento total de 22 178 858 contos e um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais, de 1 535 248 contos.

A FIVELA

Era um senhor gordo com um calção de banho com um cinto de pano metido por dentro de quatro presilhas com uma fivela prateada à frente. Era um senhor gordo com óculos escuros. Porque maior que a sua gordura de gordo só talvez a timidez que a gordura dá, mesmo enfeitada com uma fivela de prata a fingir, e tudo isto viu o autor muito quieto enquanto na barraca do lado um menino pequeno borrifava de água a distração dos dois pés.

Depois o senhor gordo equilibrava-se nas ripas da passadeira, e como era gordo, e tímido mais do que gordo, caminhou devagaríssimo até meio da praia, inflectindo então na perpendicular, o que o conduziu para junto das primeiras ondas. E

tudo isto já o autor relacionava com outras histórias de outros senhores gordos, alguns eminentes, mas nada nada que se assemelhasse à sugestão torpemente gelatinosa do senhor da fivela sem prata nenhuma.

O senhor gordo molhou as pernas depois os joelhos depois o volume da barriga e quando ia a mergulhar a cabeça, chamemos-lhe timidez, rodou sobre si próprio e voltou mansamente para a margem, onde o autor o foi descobrir daí a momentos, luzidio e sentado, sacudindo os óculos escuros.

— Estou aflito — disse o senhor gordo.

O autor olhou em volta. Contra todas as indicações a fala era consigo. E perguntou:

— Sente-se mal?

— Não — fez o senhor gordo. — Estou aflito por causa da fivela do «slip». Acha que se enferruja?

— Ah... — respondeu o autor. Para acrescentar rapidamente: — Não, não. O senhor lava o «slip» com água doce, e pronto.

Mais tarde, quando o senhor gordo passou em frente das barracas a caminho da estrada de alcatrão, vestido agora com umas calças brancas e uma camisa também branca, piscando os olhos no esconderijo do vidro fumado, o autor cumprimentou-o ao de leve, quase sem se notar, por um resto de delicadeza que talvez coubesse nesta história. E logo o senhor gordo, afável, curvando-se em resposta:

— Muito obrigado. Já lavei o «slip» com água doce. Nunca me tinha lembrado disso, sabe?

FERNANDO ASSIS
PACHECO

Premiados dois estudantes de Setúbal

SETÚBAL, 6 — No primeiro Curso de Formação e Cultura, realizado em Sagres, em que tomaram parte vários alunos do ensino liceal, foram distinguidos, devido ao seu bom comportamento, com uma estadia em Marrocos, em continuação do referido curso, Carlos Alberto dos Santos Varanda, de 15 anos, e Manuel António Chaves de Magalhães, de 16, ambos estudantes do 7.º ano do Liceu de Setúbal.

O MERCADO DOS PRAZERES SERÁ INAUGURADO EM OUTUBRO

Continuam as obras do Mercado dos Prazeres, situado na rua Freitas Gazul, junto ao cemitério dos Prazeres, as quais deverão estar terminadas no fim do próximo mês de Outubro, em data ainda não fixada. As referidas obras, iniciadas há cerca de quatro meses, orçam pelos 600 contos, o que dá uma ideia da pequena extensão do novo empreendimento, o qual é considerado pelo Serviço de Abastecimentos da C. M. L. um mercado provisório, praticamente só destinado a albergar os vendedores ambulantes que em grande número estacionam diariamente no Largo da Meia Laranja, a uma centena de metros do local onde está a ser

construído o novo mercado. Até agora a população do bairro fornecia-se principalmente nos mercados de Campo de Ourique e Alcantara, além de recorrer aos já aludidos vendedores de rua.

Além de um pavilhão central para depósito de géneros o mercado dos Prazeres contará com 56 lugares assim distribuídos: 24 de peixe, 20 de produtos hortícolas, 6 de fruta, 2 de criação, ovos e caça, 2 de flores e 1 de embalagens e 1 de gelo. Ainda este ano começarão as obras do mercado da Casquinha, em Benfica, cujas obras deverão ascender a 14 000 contos e também estão a cargo do município lisboeta.

No caso de não utilizar a propriedade adquirida, nós encarregamo-nos de a alugar com um rendimento mínimo de 8% garantido, que poderá actualizar cada ano

O MELHOR E MAIS SEGURO INVESTIMENTO

O MAIOR E MAIS SEGURO RENDIMENTO

inicia-se a venda do maior empreendimento turístico de Portugal no melhor local de SESIMBRA

mesmo
junto à praia

PRAIA DA CALIFÓRNIA

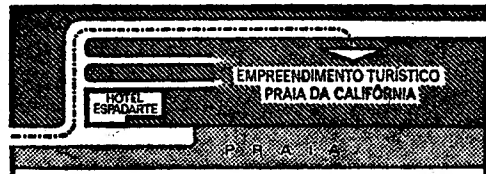
uma verdadeira joia do Atlântico

VENDA DE APARTAMENTOS
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

TABELA DE PREÇOS

	ENTRADA	PREST. MENSAL	PREÇO TOTAL
1 ASSOALHADA COZINHA E C. DE BANHO	20.000\$	2.000\$	210.000\$
2 ASSOALHADAS COZINHA E 2 C. DE BANHO	40.000\$	4.000\$	378.000\$

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AV. DA LIBERDADE, 258-9º. E. LISBOA



SÃO ENTREGUES COMPLETAMENTE EQUIPADOS, COM AR CONDICIONADO INDIVIDUAL, COZINHA COM FRIGORÍFICO, FOGÃO, EXAUSTOR DE FUMOS, ESQUENTADOR DE DISTRIBUIÇÃO E BATEDEIRA COM ACESSÓRIOS

E AINDA EXCLUSIVAMENTE PARA OS SRS. COMPRADORES SEM ENCARGO ALGUM.

SERVIÇO DE LIMPEZA * PESCA DESPORTIVA * 2 PISCINAS * SKI NÁUTICO * PARQUE DE JOGOS PARA CRIANÇAS * ETC.



QUERIAM ENVIAR A VOSSELO QUANTO QUEREMOS COMPRAR COMPREENDIMENTO TURÍSTICO COMPLETO SOBRE O VOSSELO COMPREENDIMENTO EM SESIMBRA

Nome: _____
Endereço: _____
Tel.: _____

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Fala-se no regresso ao teatro da artista e fadista *Batriz da Conceição* que dentro de dias chega a Lisboa, vinda do Brasil.
- Ultimam-se os derradeiros pormenores para a estreia da revista *«Grande poeta é o Zé»*, no *Maria Vitória*.

MARIA VITÓRIA

«Grande Poeta é o Zé»

Uma vez mais unidos no palco — como o são na vida — José Viana e Dora Leal são duas das vedetas que integram o brilhante elenco de *«Grande Poeta é o Zé»*, no *Maria Vitória*.

encabeçado por Salvador e José Viana, em que refulgem os nomes de Mariema, Max, Anita Guerreiro e Vítor Mendes, actores popularíssimos que o público gosta de aplaudir.

Outra grande estrela no palco do *Maria Vitória* é a atracção de prestígio internacional que é Brigitte St. John, vedeta da TV inglesa e do cinema europeu. *«Grande Poeta é o Zé»* é uma revista montada com grande luxo sobre um texto cheio de humor saído da pena de Aníbal Nazaré, Salvador e José Viana.

Com montagem de Hernani e Rui Martins, a encenação é de Eugénio Salvador, assinando Mariano Franco a inspirada coreografia.

Carlos Dias dirige a parte musical, servida por uma alegre partitura de que é autor João Nobre.

Os originais e luxuosos figurinos devem-se aos pincéis de Mário Alberto e estão a ser executados nos «ateliers» Paiva.

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

«A Flor do Cacto», um original de Barillet & Gredy, com tradução de Jerónimo Bragança, foi estreada no Teatro Monumental há já 14 meses. Durante 5 andou em «tournée» pelas principais cidades e vilas do País, estando dois meses consecutivos no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

Em todos os laços obteve estrondoso êxito e agora, no Variedades, o público continua todos os dias a ocorrer em grande número, aplaudindo freneticamente na passagem de cada cena. São responsáveis pela excelente interpretação, Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina

(Continua na 6.ª página)

GRANDIOSA ESTREIA

M/ 12 ANOS

HOJE ÀS 21,45 **ROMA**

MARIKA KILIUS

JURGEN BAUMLER

FAMOSOS CAMPEÕES MUNDIAIS DE PATINAGEM ARTÍSTICA NUMA SEDUTORA COMÉDIA

ORGIA DE COR E RITMO COM A «GRANDE REVISTA DO GELO DE VIENA»

em



UMA DESLUMBFANTE APOTEOSE EM EASTMANCOLOR Realização de FRANZ ANTEL

FILMES OCIDENTE



MONUMENTAL

Teat. com AR REFRIGERADO
VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»

com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA * OCTAVIO DE MATOS * YOLA * LINDA SILVA * CÉLIA DE SOUSA

AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM

UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
DE 25 FIGURAS

GRAÇA! RITMO! E LINDAS MULHERES!
14.ª SEMANA

HOJE — 2 SESSÕES:
— 20.45 e 23 horas —
AOS DOMINGOS, A TARDE,
ÀS 16 H. (ADULTOS)



O ÊXITO CONTINUA
NO TEATRO VARIEDADES
T. 326037

60.ª SEMANA

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO * CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ * ANGELA RIBEIRO * ALEXANDRE VIEIRA * ALDA PINTO * NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ



A COMÉDIA
ONDE
O RISO
NÃO TEM LEI...
TODAS AS NOITES
Às 21.45 h. (Adultos)

2.º ANO
NUNCA UM
TRIUNFO FOI
TÃO GRANDE...

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Vasco Morgado apresenta—ADULTOS
HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 horas
Bilhetes desde 15\$00 — Ar refrigerado



Oh, que delícia de coisa

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com

RAUL SOLNADO

ANA PAULA * BARROSO
* BORSATTI * HENRIQUETA * LUÍS FILIPE * CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA



Carlos Queiroz

UMA COMÉDIA MACABRA?

Não... um filme como só o espírito francês sabe condimentar

PIMENTA FRANCESA

COM
ELKE SOMMER
Christian Marquand
Sophie Daumier

UM FILME
REALIZADO
POR
FABIAN COLLIN

UM FILME
DO
X
ANIVERSÁRIO DA



UMA COMÉDIA
FRESCA EM QUE
AS SITUAÇÕES SE
TORNAM CADA
VEZ MAIS QUENTES

M/17 anos

LEO HOJE • ESTREIA NO **EUROPA**

ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave • Boa construção • Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol • Sossego • Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por \$90

PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos

Facilitamos o pagamento

NAO DEIXE DE VER ESTES ANDARES

QUELUZ-OCIDENTAL

PRÉDIOS N.ºs 242 e 243

A NORTE DA LINHA DO CAMINHO DE FERRO
NO LOCAL ATENDEMOS TODOS OS DIAS

ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções

S. A. R. L.

RUA DA ASSUNÇÃO, 67-2.º — LISBOA — Telef.: 369778-320995

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

TV CLUBE, COM AJUDADOS POR ALTO —

Antes, que eu tivesse visto, foi o «movimento e saúde», com Marques Pereira a fazer o elogio do campismo. Ah, é verdade, mas antes disso houve as «actualidades desportivas» não tão exactas e luminosas como na semana passada, mas enfim.

Tudo foi, a seguir, ficar à espera do «TV Clube» que seria preenchido com jovens artistas do Centro de Preparação. Enfim, o TV Clube veio e

também veio a primeira derrota da noite, olhem, olhem o pobre Pedro de Almeida, forçado de barrete a ser levado em braços para a enfermaria. Bom, mas antes deste desastre ainda houve a monotonia do Nuncio, a cravar em série ferros em falso, e os cavalos muito nervosos e o cavaleiro muito nervoso e o touro com uma destas filosóficas cerimónias. Um touro género chato. Aquilo a que na gíria tauro-máquina se chama «uma cadeira».

Vou, como eu estava dizendo a V. Ex.ª, o TV Clube, e quem primeiro actuou foi mademoiselle Fernanda Dâmaso, que cravou belíssimos pares de bandanilhas na «canção para ti». Não sei o que aconteceria se o pai da canção, Endrigo, estivesse presente. Fernanda Dâmaso não tem voz desagradável (digo sempre isto quando não sei o que hei-de dizer). Pesam sobre ela algumas sombras (Simone, por exemplo). Não sabe dominar a voz e não sabe fazer das mãos e dos braços. Natural, quando se principia. Mas não esqueça que na TV as mãos, os braços e os olhos fazem parte da canção. Entendido?

Os meus olhos, que de quando em quando tenho cravado no visor,

mostram-me Amadeu dos Anjos a ser colhido duas vezes, a primeira com certa elegância, a segunda com muito perigo, pelo menos a julgar pela imponente, pela solenidade com que se deixa ser transportado aos ombros. Morte aparente, mas muito majestosa, digam lá o que disserem. Ele muito magro, muito pálido, hirt, as pernas unidas, os braços estirados, aos ombros dos moços. Perigoso não sei se é, mas o que sei é que é muito bonito.

A segunda canção da noite foi Manuela Terenas, que perdeu a «Tramontana» e mais quem a pôs lá. Uma voz sem a mínima particularidade que a evidencie do comum das vozes. O mesmo se dirá da sua presença. Diagnóstico: nada nos garante que Manuela tenha inoculado o vírus do «music-hall».

O prof. Mota Pereira terá visto bem a radiografia? A minha atenção e-la, agora, despertada pelo comentário de Cabral Valente, segundo o qual o touro é um manso perdido. Pobre do touro, como estamos em cima da meia-noite, deve tratar-se de um manso perdido... de sono.

Não foi de propósito que, depois

HOJE PODE VER ...

• Às 21 e 55: «Noite de cinema»

A R. T. P. apresenta hoje na sua rubrica de cinema, o filme de grande metragem intitulado «Sudão», que será interpretado pelos artistas, Maria Montez, Jonh Hall e Turhan Bey.

A realização é de Jonh-Rawlins.

• Às 23 e 35: Fados e guitarradas

O programa desta noite é preenchido com as vozes de Maria da Guia e Norberto Martinho.

A realização está a cargo de Luís Andrade.

LÍDIA RIBEIRO:
O FADO EM VIAGEM

Lídia Ribeiro é lisboeta: nasceu na freguesia do Socorro há cerca de trinta anos. Em Lisboa cresceu e teve os seus sonhos de criança, nunca antevendo uma carreira artística. Frequentou a Escola Comercial de Patricio Prazeres, mas não concluiu o curso por causa das colegas, que lhe admiravam a voz predestinada para o fado e a incitaram a apresentar-se no concurso «A procura de uma estrela», organizado por Igrejas Caeiro nos «Companheiros da Alegria».

Agora, prepara as malas para nova «tournée». Na agenda: Estados Unidos e Canadá.



LÍDIA RIBEIRO

O êxito sorriu-lhe. A pouco e pouco os estudos foram ficando para trás, e Lídia acabou por gostar de cantar. O casamento com o cancionista Luís Guilherme situou-a definitivamente no campo artístico.

Quando chegou a altura de disputar os primeiros lugares entre as grandes figuras do Fado, Lídia Ribeiro fez as malas e, com o marido, foi viajar. Durante cinco anos o casal trabalhou em palcos do Brasil e Argentina, passando à África do Sul, onde se demorou ano e meio, alongando a digressão à Rodésia, Angola e Moçambique.

No regresso, Lídia Ribeiro esteve cerca de dois anos incluída no elenco do Restaurante Folclore, que a levou à Inglaterra, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Noruega, Finlândia, Alemanha Federal, Suíça, Itália, França e Espanha. Fez mais tarde um cruzeiro pelo Mediterrâneo e, recentemente, participou num festival de canções realizado em Cuba.

TV FOGUETE — Telefone: 831223

Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

A obra-prima de
Michelangelo Antonioni



"O FILME DO ANO!"

GRANDE PRÉMIO
INTERNACIONAL
DO FESTIVAL
CANNES 1967

A câmara de Antonioni não recua perante nada — O amor sem significado, o crime sem culpa, a vibração a a loucura da Londres de hoje!

com
VANESSA REDGRAVE

BLOW-UP

HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO

DAVID HEMMINGS - SARAH MILES
METROCOLOR

Em CONTINUAÇÃO de ESTREIA

9^A

SEMANA

TODOS OS DIAS ÀS 15.30-18.30 e 21.45

NO

HOJE

estúdio
444

(ADULTOS)

RECINTO DE DIVERSÕES

- * Quando regressava de um espectáculo na Figueira da Foz, sofreu um grave acidente de viação a artista Mariete Pessanha.
- * Encontram-se livres de compromissos os artistas Raul Dias e Américo Carlos.
- * Vai gravar um novo disco a artista Lena Calazans, componente do conjunto de Tullio Pereira.
- * Já regressou à actividade artística a cantadeira Esmeralda Amoedo.

M. C.

VICTOR GOMES
ESTÁ NA BEIRA

Victor Gomes, o excêntrico cancionista moçambicano que na Metrópole chegou a ostentar o título de «Rei do Twist», regressou a Moçambique. Actualmente, o intérprete de ritmos modernos encontra-se a actuar no Cinema São Jorge (da Beira), acompanhado por um conjunto musical daquela cidade.

AS BORBULHAS
FORAM-SE
ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo à primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina as parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impigens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.

Nixoderm

Para Doenças De Pele

UMA EXPLOÇÃO DE ACÇÃO



em METROCOLOR

AS
CARTAS
DO
ESCORPIÃO
"The Scorpion Letters"

com

ALEX CORD
SHIRLEY EATON

Laurence Naismith

Produção e Realização de Richard Thorpe • Argumento de Adrian Spies e Jo Eisinger

Adultos

HOJE, ESTREIA

MUNDIAL

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO



A SIF INAUGURA a sua TEMPORADA
nos cinemas **S. LUIS e ALVALADE**

com o inimitável

LOUIS DE FUNÈS

QUANTAS BOAS PIADAS...
"OUVIU" NAS SUAS FÉRIAS?
RECORDE-AS E AUMENTE-AS
VENDO...

AS FÉRIAS GRANDES

(LES GRANDES VACANCES)

Primeiro lugar em número de espectadores
na lista de filmes exibidos em França

Entrées et nombre de semaines (Titres en lettres majuscules : films sortis depuis le 1 ^{er} janvier 1968)	1 ^{re} exclusivité		1 ^{re} exclusivité + continuations (films sortis sous la responsabilité des distributeurs)	
Les Grandes Vacances	553.469	(10)	648.081	(16)
On ne vit que deux fois	552.858	(15)	619.110	(15)
Oscar	543.806	(10)	642.115	(20)
BENJAMIN	538.845	(14)	642.115	(20)
Vivre pour vivre	534.877	(18)	619.468	(25)
DANS LA CHALEUR DE LA NUIT	512.215	(17)	619.468	(25)
BONNIE ET CLYDE	353.742	(22)	397.087	(15)
	337.185	(10)	397.087	(15)

**PREMIO
BILHETE
DE OURO**



O FILME ONDE NÃO FALTA BOM HUMOR, JUVENTUDE
E BONITAS GAROTAS

PRODUÇÃO DE MAURICE JACQUIN
UM FILME DE JEAN GIRAULT
ARGUMENTO DE JACQUES VILFRID

(MAIORES DE 17 ANOS)

FRANSCOPE
EASTMANCOLOR

COM A PARTICIPAÇÃO DE FERDY MAYNE, MAURICE RISCH, CLAUDE GENSAC e MARTINE K. Y

HOJE • ESTREIA no **SÃO LUIZ e ALVALADE**

As 21.30

As 21.45

(Continuação da 4.ª página)

No Mundial

Voz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, todos com magníficos desempenhos. Hoje e todos os noites, espetáculos às 21 e 45.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Europa

Título em português — «Pimenta francesa».
Produção — Francesa.
Realização — Fabian Collin.
Intérpretes — Elke Sommer, Christian Marquand e Sophie Daumier.
Gênero — Comédia.
Distribuição — Leo filme Studio.
Processo — Preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Roma

Título em português — Bailado no Gelo.
Produção — Alemã.
Realização — Franz Antel.
Intérpretes — Marika Kilius e Hans Jürgen Bäumler.
Gênero — Comédia.
Distribuição — Filmes Ocidente.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

Título em português — As cartas do Escorpião.
Título original — The scorpion Letters.

Produção — Americana.
Realização — Laurence Naismith.
Intérpretes — Alex Cord e Shirley Eaton.
Gênero — Aventura.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Metrocolor.
Classificação — Adultos.

No São Luiz e Alvalade

Título em português — As férias grandes.
Título original — Les grandes vacances.
Produção — Francesa.
Realização — Maurice Jacquin.
Intérpretes — Louis de Funès, Ferdy Mayne, Maurice Risch, Claude Gensac e Martine Kelly.
Gênero — Aventura.
Distribuição — Sif.
Processo — Franscope Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

Amanhã 7

(Às 17.15 horas)



**MONUMENTAL
de CASCAIS**

M/6ANOS

EMPRESA JOSÉ GUERRA

CORRIDA DE TOIROS À PORTUGUESA

em honra dos ilustres visitantes que se encontram na costa do sol, os quais assistirão a esta extraordinária corrida.



6 soberbos toiros **6**

do distinto ganadeiro exmo. sr. lima monteiro
para os cavaleiros

RIBEIRO TELLES
ALFREDO CONDE

MESTRE BATISTA

MALDONADO CORTES
FERNANDO A. SALGUEIRO

FORCADOS AMADORES DE LISBOA
de NUNO SALVAÇÃO BARRETO

PREÇOS: Sombra desde 80.00
Sol 25.00
JUVENTUDE 15.00

Venda de bilhetes: Em Lisboa
Agência A.B.E.P. telefone 32 88 23
Em CASCAIS - Café Brisa - telef. 28 11 26
Bilheteiras da Praça - telef. 28 10 07
Bilheteira da Empresa - Tel. 28 31 03

HOJE—NOITE DA MODA—HOJE
NA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
PONTO DE REUNIÃO DAS FAMÍLIAS DA ELITE QUE ESCOLHERAM AS SEXTAS-FEIRAS PARA OS SEUS ENCONTROS
NO ACOELHO PARQUE DE ENTRECAMPÓS

UM GRANDE LUNA-PARQUE DE CATEGORIA INTERNACIONAL — EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES, ONDE HÁ MUITO QUE VER E APRENDER

ABERTURA AS 19 HORAS

COLISEU

HOJE e todas as noites, o empolgante filme do Oeste

«TEMPESTADE NA FRONTEIRA»

AMANHÃ, À TARDE E À NOITE

continua a sua carreira triunfal no Coliseu o superfilme de ação e valentia! «Tempestade na Fronteira». Uma das mais empolgantes aventuras do Oeste americano. Amanhã, à tarde e à noite.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.



A princesa Irene, da Holanda, ao centro, acompanhada de seu marido, quando ontem entrava no Casino Estoril, onde assistiu à estreia do espectáculo de «music-hall».

UM TRIO VOCAL GREGO É A PRINCIPAL ATRACÇÃO DO ESPECTÁCULO DE «MUSIC-HALL»

AGORA ESTREADO NO CASINO ESTORIL

Éis o espectáculo adequado a cada vez maior cosmopolitismo da nossa Costa do Sol — um autêntico «bouquet» de «music-hall» internacional, com um trio vocal grego hoje famoso em todo o Mundo, um conjunto coreográfico considerado, no seu género, dos melhores da Europa, uma gentil cantadeira portuguesa e um fenomenal ilusionista norte-americano, tudo isto enquadrado na majestosa pista do novo Casino Estoril e «embalado» pela música da orquestra de Jorge Costa Pinto. Sem exagero, pode dizer-se que este «show» nada fica a dever ao que, de melhor, se apresenta lá fora.

Começamos por referir a elegância sobria de Helena Tavares que, sem grandes rasgos de vedeta, é certo, se mostra à altura da responsabilidade que lhe imputaram — representar a canção portuguesa. Segue-se no cartaz, por ordem crescente, o norte-americano Marvin Roy, um ilusionista fantástico que justifica plenamente o epíteto publicitário de «Mr. Electric», visto que para os seus truques, em vez das tradicionais cartas, leques, lenços ou pombas, utiliza lampadas eléctricas, candeeiros, lustres, um nunca mais acabar de objectos habitualmente usados em iluminação. E, para coroar o seu trabalho, entretém-se, sorridente, a tirar da boca nada menos de 42 lampadas ligadas por um fio condutor e acesas como se, no estômago do artista, estivessem ligadas à corrente. Ele há estômagos para tudo... E olhos? Esses sim são precisos para se arregalarem com a beleza estonteante das Bontyber Dancers, à frente das quais está a azougada bailarina Claudette Walker. O con-

NOVOS FADOS



José da Cruz

O castiço cantor José da Cruz, um nome bem conhecido dos amantes da canção nacional, gravou recentemente um disco que inclui as seguintes composições: «Não sei quem és», «Saudades de ti», «Eterno Fado» e «Não posso esquecer».

junto é formado por doze esculturas vivas que, conquistada a Europa, foram somar êxitos pelos cinco continentes, terminando no Japão uma «tournée» apoteótica. De regresso, aqui as temos no Casino Estoril, desenvolvendo, passeando a sua elegância numa emplumada fantasia coreográfica baptizada com o nome de «Silver Parade», exibindo os seus dotes ginásticos num trepidante e moderníssimo «jerk», e conquistando definitivamente a assistência com um polícromo «Arc en ciel». Classificação — dezoito valores. É isto para premiar com mais dois — o máximo da escala — o simpático trio vocal Athenee. São perfeitos — de um modernismo sóbrio, sabem dosear os mais recentes êxitos musicais e as mais clássicas «folk-songs» do seu país. Vão ao ponto de apresentar, cantada em bom português, a nossa internacionalizada «Coimbra», sem que ninguém possa insurgir-se com as variações musicais nela introduzidas. O Trio Athenee é a cúpula adequada para o bem arquitectado espectáculo que agora nos oferece o Casino Estoril.

TAUROMAQUIA

Noite de «não» no Campo Pequeno

Noite de «não» no Campo Pequeno, porque os touros de Passanha disseram que não e os de Oliveira que sim mas também. O primeiro daqueles tirou todas as esperanças aos que quase encheram as bancadas para voltar a ver mestre João Nuncio triunfar como na sua recente reaparição. Nem o cavaleiro, nem os peões que houveram de intervir, conseguiram colocar o manso, tão manso que não metia a cabeça nos possíveis momentos. Por sua reconhecida maestria, conseguiu João Nuncio cravar quatro farpas das curtas, melhorando de umas para outras, isso sim. E João Nuncio recusou a volta à arena, quando para tal o solicitou Francisco Chaveiro, que pegou bem, após derrotas, e para a enfermaria foi Pais de Almeida, que o estuporizado do touro de tudo foi capaz, isto é, para tudo incapaz.

Não foi mais feliz com o seu touro o afilhado do mestre, Frederico Cunha, que recusou a indispensável intervenção de peões, e a propósito vem dizê-lo aos espectadores que os hostilizam. Por sua inflexível atitude, e, até, por seu físico, recordamos Frederico Cunha, bom cavaleiro, aquele outro, tão esquecido, António Luís Lopes. A troco de toques, por sua valentia, conseguiu Frederico Cunha bem cravar uma farpa curta, e houve de desistir. João Caixinha pegou muito bem, e muito bem ajudado pelo cabo dos de Montemor, Joaquim José Capoulas, e ambos deram repetida volta ao redondo.

O 1.º dos Irmãos Oliveiras permitiu a Amadeu dos Anjos exibir a sua arte fina em belos lances de frente e, depois, por graciosas «chicuelinas», que nos recordaram as de Manolo Gonzalez, que as dava melhor que aquele que as inventou. Com a muleta, e com os pés metidos na «montera», começou Amadeu por repetidos passes por alto, com a direita em redondo, e, depois, com a esquerda, preciosos «naturais», com o remate clássico do de peito e, ainda, com adornos de «Olé!», «molinetes» e «farois» de muita e bela luminosidade. Artista, e já entre ovações, e ao som de música, mais passes com a direita, em cadeia, e fechando o círculo, e mais adornos aplaudidos, «manolelinas» e desfilantes de joelhos ante o touro, tão dominado e convencido que permitiu ao triunfante toureiro carícias de toda espécie e bem simular a morte com a mão. E, recolhendo flores e chapéus, deu o toureiro da Guarda, com satisfação de todos e do seu contrerâneo dr. Santos Júnior, repetidas e entusiasmadas voltas à arena, com apoteose no centro.

No 4.º da noite, apresentou-se em Portugal o toureiro espanhol que mais corridas está somando em Espanha, Miguel Marquez, pequeno de corpo mas grande de alma, e de faculdades e possibilidades. Começou com um «faro» de joelhos, e logo com apertados lances de frente, parando e mandando, e depois de frente por detrás. Foi, então, que Amadeu, intervindo com aplaudidos lances de frente, e quando recolhia ao «burladero», num momento de descuido por confiado, foi colhido contra as tábuas de maneira impressionante. Levou

do sem sentidos para a enfermaria, inspirou tais cuidados que com ele ali entrou a sua madrinha, a grande Herminia, e a porta ficaram em ânsias o marido da querida artista, e a futura sogra do toureiro. Quiz Amadeu regressar à arena, mas tal não lhe foi permitido, e houve de ser levado ao Hospital de Santa Maria, para aplicação de raios infra-vermelhos, recolhendo, depois, a casa dos seus futuros sogros.

Miguel Marquez, que teria de

Marquez a ser aplaudido com a capa, ensinando o de Oliveiras a investir, e, brindando a Manuel dos Santos em significativo abraço, conseguiu com a muleta corrigir e dominar o irrequieto inimigo, com inteligentes passes de pé e até de joelhos, em rápidas rotações, entusiasmando e justificando volta à arena e confirmação no centro. E no último da noite, novamente Miguel Marquez foi ovacionado, ao som de música, e despedido em triunfo promotor de mais actua-



Amadeu dos Anjos, o artista

substituir Amadeu no seu segundo, confirmou o que dele se tem escrito como toureiro eficaz, voluntarioso e sabedor, merecendo justos aplausos com a capa e a muleta, tão valente que chegou a ser levado nas hastes do touro dos Oliveiras, após perfeitos passes com ambas as mãos e graciosas «giral-dinas» e outras «cinas», terminando de joelhos e entre ovações, que culminaram em volta à arena.

Após o inevitável intervalo, saiu para João Nuncio outro de Passanha, tão totalmente manso, que Sebastião Saraiva houve de o mandar recolher para ser substituído por outro e, para dar tempo a ser embolado, saiu, antes, o segundo de Frederico Cunha, outro manso de Passanha, tão manso, que o exigente cavaleiro houve de transigir em cravar a primeira farpa por dentro, como os mansos obrigam, mas logo cravou outra entrando de frente, e bem. Mudou de cavalo, e, porque não podia mudar de touro, desistiu, com aplausos, João Cortes pegou valente ao terceiro intento e deu volta à arena.

E mais feliz não foi João Nuncio com o substituído, outro manso, tão manso, que protestou ruidosamente, à sua maneira, como que manifestando que não estava designado para ontem. O Califa de Alcácer, em batalha sem adversário, conseguiu cravar quatro farpas, e, mudando de cavalo, duas curtas, tão boa a última que deu volta à arena com Sousa e Silva, que pegou bem, em substituição de António Amado, que sofreu contusão no rosto e recolheu à enfermaria. No penúltimo, voltou Miguel

ções em Portugal, se as muitas corridas que soma em Espanha as permittem.

Bem bandeirilharam Agostinho, Tinoca e Costa, e bem bregaram Silva Correia e os Badajoz.

CONTINUA NO CARTAZ A HISTÓRIA DE UM PORTEIRO

QUE...
...SABE TUDO.
...VÊ TUDO...
...METE-SE NA
VIDA DE TODA
A GENTE!

POSA FILMS S.A. distribuidora e sua
artista exclusiva

MARIO MORENO
CONTINUA



EM
O PORTO

UM CICLONE
DE GARÇINHADA
3.ª SEMANA
EDEN

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO POLITEAMA

TÍTULO — «Camarada mini-saia».

REALIZADOR — George Marshall.

INTERPRETES — Elke Sommer, Bob Crane.

Inconcebível, o filme que o Politeama ontem estreou, assinalando a reabertura depois das obras a que foi submetida a velha sala da Rua das Portas de Santo Antão. Pretendendo ser uma comédia, esta americanada sobre o «muro da vergonha» e correlativos lugares comuns, tem o mérito singular de não conseguir fazer rir. Fazer rir é uma tarefa muito séria — e este George Marshall parece ter-se convencido de que isso era coisa para brincar. Com o público... — S. P.

• NO AVIS

TÍTULO — «O Tesouro dos Aztecas» («The Treasure of the Aztecs»).

REALIZADOR — Robert Siodmak.

INTERPRETES — Michèle Girardon, Lex Barker, Gérard Barry, Rik Battaglia, etc.

O capitão Verdeja é mau, o tenente Potoca é bom, O conde Alfonso Etc. y Sevilla é mau, o dr. Sternau é bom. A tribo dos Chichimecs é má, o comerciante Hasenpfeffer é bom. Frank Harris é bom. As belas Rosita Arbellez e Karja (de pura extração índia) são muito boas. Há outros maus e outros bons, q. b. para esplêndidas cenas de desforço mano-amano ou colectivo. Alguns cenários são maus, porque o pintor estava descuidado.

Quanto ao filme, rodado há três anos, não adianta nem atrasa na programação estival lisboeta. Apesar da sua ligação com factos históricos — a luta entre o imperador Maximiliano e o presidente Juárez —, peca pela reduzida consistência da fábula, tirada de um livro do Salgari alemão, Karl May. Em tempo: o realizador não é bom.

Nos complementos avulta um documentário sobre os Jogos Atléticos Militares da Corunha (1964).

F. A. P.

• NO SÃO JORGE

TÍTULO — «Não Perca a Cabeça» («Don't Lose Your Head»).

REALIZADOR — Gerald Thomas, 1968.

INTERPRETES — Sidney James, Kenneth Williams, Jim Dale, Charles Hawtrey, etc.

Os responsáveis pela infundável série do Carry on (Com jeito vai...) apresentaram nova comédia, desta feita uma paródia aos tempos da Revolução Francesa. Se houve alguns títulos antigos que conseguiram divertir francamente o público com um certo humor louco mas inteligente, por vezes (estamos a lembrar-nos de «Com Jeito Vai... Cleopatra» ou «Com Jeito Vai... Gritando»), o mesmo não acontece neste «Não Perca a Cabeça» que oscila entre a monotonia e a piada grotesca. Uma total ausência de subtilidade e de mordacidade esvaziaram por completo as rúbricas dos intérpretes usuais destas películas normalmente assinadas por Gerald Thomas. — L. A.

Diário de Lisboa

ECONOMIA

Números do Comércio Externo 1.º semestre de 1968

Por SÉRGIO RIBEIRO

O COMÉRCIO EXTERNO. Outra vez o comércio externo. Ainda há poucas páginas dedicamos um artigo à evolução da nossa balança comercial e já nos sentimos levados a voltar a ela. A responsabilidade maior é do número de Junho do «Boletim Mensal de Estatística do Instituto Nacional de Estatística», que acaba de nos chegar às mãos.

Claro que esta é uma forma de agarrar o problema. Digamos: um pretexto. E reiteremos as afirmações já feitas de que 1968 faz olhar para o comércio externo com grande cuidado. Por isso mesmo nos sentimos levados, logo que temos à disposição o «Boletim do I. N. E.», a procurar os números do comércio especial.

Por agora pouco mais queremos fazer que acompanhar. Encontramos umas percentagens, estabelecemos umas relações, irmos fundamentando umas conclusões a tirar que, talvez, pouco tenham a ver com umas estimativas adiantadas.

Este tem sido o nosso trabalho. Por isso o tornamos público. No convencimento de que poderá ir sendo aproveitado. Acrescente-se, ou repita-se, que não vamos fazendo mais que acompanhar. O número de Junho facultava-nos dados sobre o 1.º semestre de 1968, o que corresponde a uma divisão «certinha» do tempo, pelo que mais força sentimos para apresentar o que poderia ficar tão-só como «contas a aproveitar».

No 1.º semestre de 1968 o total geral do comércio especial foi de 13 607,4 mil contos do lado da importação e de 8815,2 mil contos do lado da exportação. Assim, o saldo negativo apresenta-se da ordem dos 4792,1 mil contos. A situação apresenta-se menos negativa relativamente a período homólogo de 1967. No ano passado, os valores foram, respectivamente, 13 354,3, 8209,7 e 5144,6. Em termos de percentagem, verifica-se um aumento das importações de 1,9 por cento, um aumento das exportações de 7,4 por cento, do que resulta uma diminuição do saldo negativo de 6,8 por cento.

Salta o imediato interesse em subdividir o comércio especial entre o que concretiza com «Províncias Ultramarinas» e o que concretiza com «Países Estrangeiros». Desta distinção resulta a possibilidade de alinhar novos dados.

No que respeita a «Províncias Ultramarinas», temos

Importações-68 ...	1 952,3
Exportações-68 ...	2 283,5

Saldo positivo ... 331,2 mil contos,

e que, comparado com os valores de 1967

Importações-67 ...	1 748,4
Exportações-67 ...	2 027,4

Saldo positivo ... 279,0 mil contos,

nos dá as seguintes evoluções percentuais

Importações	+ 11,7
Exportações	+ 12,6
Saldo positivo	+ 18,7

No que se respeita a «Países Estrangeiros», temos

Importações-68 ...	11 654,4
Exportações-68 ...	6 493,7

Saldo negativo ... 5 160,7 mil contos

e que, comparado com os valores de 1967

Importações-67 ...	11 605,4
Exportações-67 ...	6 149,9

Saldo negativo ... 5 455,5 mil contos,

nos dá as seguintes evoluções percentuais

Importações	+ 0,4
Exportações	+ 5,6
Saldo negativo	- 5,4

Resulta, portanto, que a redução do saldo negativo, da ordem de 6,8 por cento, se deve a um saldo positivo com «Províncias Ultramarinas» mais elevado 18,7 por cento, no saldo negativo com «Países Estrangeiros» mais baixo 5,4 por cento.

Como consequência desta evolução, a parcela do comércio especial relativa a «Províncias Ultramarinas» passou de 24,7 por cento para 25,9 por cento, e a parcela de «Países Estrangeiros» de 74,9 por cento para 73,7 por cento.

Desde o princípio do ano, o comércio externo dos E. U. A. e do Reino Unido tem merecido atenção particular dos Governos respectivos. No que se refere a Portugal, diminuímos as importações dos E. U. A. de 1060,6 para 1054,3 mil contos e as do Reino Unido de 1964,7 para 1768,7 mil contos; do lado da exportação, aumentámos as exportações para os E. U. A. de 771,6 para 963,5 mil contos, e aumentámos as exportações para o Reino Unido de 1687,7 para 1787,4 mil contos (maior comprador: de 20,6 por cento para 20,3 por cento).

O saldo negativo relativamente à R. F. da Alemanha cresceu. De 1403,1 (1841,4 — 438,3) passou para 1565,8 (2059,8 — 494,0) continuando a R. F. A. a ser a nossa maior fornecedora (de 13,8 por cento para 15,1 por cento das importações totais).

NOTA DE LEITURA

rá proveitosa para quantos se interessam pelos problemas de desenvolvimento económico. A nível que ultrapasse a simples generalidade.

Findo este apontamento, que já é, afinal, nota de leitura, tratemos do que nos fez escrever estas linhas. Assim, o que se segue, surge a propósito do artigo «Repartition et en-

dade — se apontam, na caracterização dos países subdesenvolvidos, traduz-se precisamente pelo incipiente nível de industrialização que estes países apresentam. Industrialização que está muito dependente dos países exportadores de bens de equipamento, se pensarmos agora em termos de possibilidades de desenvolvimento

mente. E que, por via disso, teve uma muito menor vida útil. Erro que uma política bem dirigida poderia ter evitado, pela organização dum plano de conservação e de reparações periódicas. Plano que seria vantajoso em mais do que um sentido. Primeiramente porque as divisas poupadas com a maior vida útil dos equipamentos

INDUSTRIALISATION ET PRODUCTIVITÉ

Boletim n.º 10 — Edição das Nações Unidas

É A PRIMEIRA VEZ que se faz referência a Industrialisation et Productivité nas páginas desta secção. Convém, pois, antes de falarmos do que temos, um pequeno apontamento acerca de mais esta publicação das Nações Unidas. A maneira duma apresentação curta.

Trata-se duma revista importante. Pela qualidade dos artigos que publica e pela perspectiva universalizante que norteia a escolha dos que nela colaboram. Perspectiva que é, agora sob o ponto de vista da natureza dos trabalhos que apresenta, mais ou menos profundamente «técnica». Mais concretamente, a revista dedica-se aos problemas económicos e tecnológicos. Numa óptica muito ligada ao desenvolvimento industrial. E embora não se trate propriamente duma publicação destinada a «não especialistas», a sua leitura se-

tretien des machines-ou-tils dans les pays en voie de développement», da autoria do prof. Pronikov, e que a revista em causa publicou, o título desta nota deixa-o entender. No seu décimo boletim. Não se infira daqui, no entanto, que não haja mais artigos susceptíveis de constituírem nota de leitura no citado n.º 10 de Industrialisation et Productivité. A escolha baseia-se, parcialmente, em preferências pessoais e não interessa, pois, discuti-las aqui.

Como o nome do artigo indica, o prof. Pronikov debruça-se sobre os problemas ligados à reparação e conservação das máquinas-ferramentas. Numa perspectiva virada para os problemas de desenvolvimento económico. O que permite pôr em destaque pontos extremamente importantes. Vejamos porquê.

Uma das situações que geralmente — e com ver-

Estes factos têm sido salientados na medida suficiente para que nos dispensemos de os explicitar mais. O que não tem sido posto em devido destaque, talvez por parecer trivial, é que a boa conservação e a regular reparação do parque de máquinas-ferramentas (1) de um país subdesenvolvido pode ajudá-lo tanto como um esforço no sentido de se promoverem as importações de tais bens de equipamento. E eles são, de certo modo, a base do desenvolvimento industrial de qualquer país. O que não é, evidentemente, dizer que importações e conservação sejam medidas que se excluam mutuamente, na lógica do desenvolvimento. Muito ao contrário, elas são complementares. Pretende-se apenas pôr em destaque o seguinte: são muitas as vezes em que se importa o que se não conservou ou reparou devida-

permitiriam lançar novos empreendimentos pela importação de mais bens de capital. Em segundo lugar, porque tais empreendimentos levariam à criação de novos empregos. E depois, porque, ainda no campo do emprego, os trabalhos de reparação, geralmente de menores exigências de especialização do que os de fabricação, forneceriam possibilidades de ocupação de mão-de-obra adicional na indústria. Possibilidades particularmente adaptadas à situação dos países subdesenvolvidos. Pelo seu baixo nível educacional. Especialmente, no que respeita à incipiente preparação técnica da sua população activa.

Compreende-se melhor o que foi dito acima se considerarmos o que o prof. Pronikov nos diz a certa altura do seu artigo. Que,

Continua na página seguinte.

TÍTULOS NA IMPRENSA

— PORQUE GANHAM MAIS AS EMPRESAS AMERICANAS?

«Indústria Portuguesa» — Julho 68

AN EDITORIAL

— ORTODOXIA FINANCEIRA EM FRANÇA

«The Journal of Commerce» — 29 de Julho 68

A FREGUESIA DE CHANCA ATRAVESSA UM PERÍODO DE TRANSFORMAÇÃO AGRO-INDUSTRIAL

«O Século» — 27 Agosto

AS RECEITAS DO ORÇAMENTO PRECISAM ATINGIR A ORDEM DOS DEZ MILHÕES DE CONTOS — DECLAROU O GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA

«O Século» — 27 Agosto

A BANCA COMERCIAL E O CRÉDITO A MÉDIO PRAZO

«Indústria Portuguesa» — Agosto/Setembro

A OCDE E A ASSISTÊNCIA AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

«Indústria Portuguesa» — Agosto/Setembro

A FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO DE MADEIRA EM PORTUGAL

«Indústria Portuguesa» — Agosto/Setembro

EUROPA CAMINHA PARA NOVA ERA

«International Management» — Setembro

DESVALORIZAÇÃO: PEQUENO EFEITO NO COMÉRCIO DO REINO UNIDO

«The Journal of Commerce» — 26 Agosto

A CONCORRÊNCIA BANCÁRIA E AS TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS E SERVIÇOS

«Jornal do Comércio» — 3 Setembro

BANCOS SEM FRONTEIRAS

«L'Express» — 2/8 Setembro

23% DOS SUECOS FAZENDO TURISMO NO ESTRANGEIRO

ESTOCOLMO (SIP) — Mais de metade de todos os suecos preferem ter as suas férias em Julho, seguindo-se em ordem de preferência os meses de Junho e Agosto. A pesquisa foi realizada pelo SIFO (Instituto de Inquéritos à Opinião Pública), que revelou ainda estarão 23% dos suecos planeando uma viagem este ano, ao estrangeiro, para férias turísticas, enquanto 15% não contavam ter férias nenhuma. Das pessoas com idades entre 15 e

24 anos, 33% fizeram, estão fazendo ou vão fazer, turismo no estrangeiro.

Dentre aqueles que preferem passar férias no próprio país a preferência vai para as regiões da Costa Oeste, da Escânia e da Lapónia; no ano passado, 24% utilizaram pequenas casas de campo ou praia e 11% fizeram campismo.

A média dos gastos com férias por pessoa foi de 75 dólares, no país, e de 137 dólares, no estrangeiro.

NOTA DE LEITURA

(Continuação da pág. anterior)

duma maneira geral «... o custo das reparações e serviços respeitantes a uma máquina-ferramenta, durante um ciclo de conservação (período que medeia entre duas grandes reparações (2) ultrapassam o preço duma máquina nova. E ultrapassam-no em muitas vezes em caso de má organização da conservação».

A menor duração dos equipamentos, crescem outros efeitos não menos nocivos do que o que se acaba de apontar: *aumento inevitável do ritmo das reparações e um acréscimo sensível dos tempos mortos dos equipamentos*. De ambos os lados, pois, acréscimos dos custos industriais. Até aqui falámos de necessidades. Faltam os caminhos que apontam no sentido de lhes fazer face. No nosso caso, a organização dum sistema de conservação e reparação dos equipamentos.

Quanto ao primeiro dos pontos, a organização da conservação, ela caberá, na quase totalidade dos casos, às empresas detentoras de máquinas-ferramentas. Porque as operações de conservação não exigem, em regra, grande especialização pela parte dos que

dela se encarregam. Daí que, também em regra, não sejam necessárias equipas de trabalho especialmente dedicadas às tarefas da conservação.

Quanto ao problema das reparações, convirá fazer, com o autor do artigo a que nos estamos a referir, a distinção entre pequenas, médias e grandes reparações.

No que tem a ver com as do primeiro tipo, as pequenas, será de arriscar que, na grande maioria dos casos, as necessidades das unidades industriais poderão ser satisfeitas pelos seus próprios trabalhadores. Dado que também aqui as tarefas não são, geralmente, complexas. E não envolvem, por definição, a deslocação da máquina a reparar do respectivo local de trabalho.

Quanto às grandes e médias reparações, elas serão asseguradas por uma equipa de trabalhadores especializados da própria unidade industrial — *organização descentralizada* — por um ou mais grupos de trabalhadores independentes das unidades industriais a que prestam serviços de reparação e dependentes de organizações estatais (de nível nacional ou regional) — *organização centralizada*; e, finalmente, por uma combinação dos dois processos que se acabam de referir — *organização mista das reparações*. Evidentemente que a opção por um dos tipos de organização que se apontaram depende, fundamentalmente, do tipo das reparações (médias ou grandes) e de considerações de dimensão das diversas unidades industriais.

Tudo o que aqui fica dito sobre o importante problema da conservação e reparação dos equipamentos industriais prende-se, de muito perto, com dois problemas que até aqui não foram sequer aflorados. A necessidade de se formarem trabalhadores nas tarefas de reparação (grandes e médias reparações, principalmente) e com considerações de normalização. Quanto maior for o número de peças normalizadas existentes em determinado mecanismo, mais fácil se torna a sua reparação. Não vamos, no entanto, deter-nos no desenvolvimento destes dois pontos. Quisemos simplesmente apontá-los.

Uma nota a finalizar. As actividades de conservação e reparação não devem, de modo algum, ser dissociadas quer dos planos empresariais, quer dos que respeitam à economia como um todo. Tais actividades ganham com a integração nos planos. E vão adquirir todo o seu significado num plano duma economia planificada.

J. C.

Lisboa, Agosto de 1968.

(1) — Embora o artigo do prof. Pronikov se refira apenas a máquinas-ferramentas, quase tudo do que aqui fica dito, vale para a generalidade dos equipamentos industriais. Daí que se empreguem no texto, as duas expressões, sem distinção. A forçar a generalização. Se bem que não se trate de expressões equivalentes.

(2) — As que visam reconduzir os equipamentos às condições em que se encontravam quando começaram a produzir.

A JUDICIÁRIA TENTA APURAR O GRAU DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO ATROPELAMENTO DE ARRUDA DOS VINHOS

ARRUDA DOS VINHOS, 6 — A Polícia Judiciária prossegue as suas investigações no sentido de apurar todas as circunstâncias que rodearam o atropelamento mortal ocorrido há dias perto desta vila, e que vitimou o trabalhador Francisco da Gama Freixo, cujo cadáver apareceria encostado a uma porta, na posição de sentado. Ontem mesmo, vinte horas depois de iniciado o trabalho daquela Polícia, foi detido o autor do atropelamento. «Diário de Lisboa» deu a notícia em primeira mão na sua edição da noite.

O condutor do veículo interveniente é o comerciante António Louro da Costa, de 54 anos, casado, natural desta vila e residente no vizinho lugar do Casal da Fresca. Localizado em Porto de Muge, quando carregava fruta para a sua furgoneta, começou por responder com extrema cautela às perguntas dos investigadores. Mas a confissão não tardou: havia demasiados elementos comprometedores, pacientemente juntados, como num «puzzle», pelo dr. Azevedo Gomes, inspetor da 1.ª Secção da P. J.

Por deduções sucessivas — e posterior confirmação laboratorial — tinha a P. J. elaborado um quadro provisório do atropelamento. O veículo seria uma pequena furgoneta

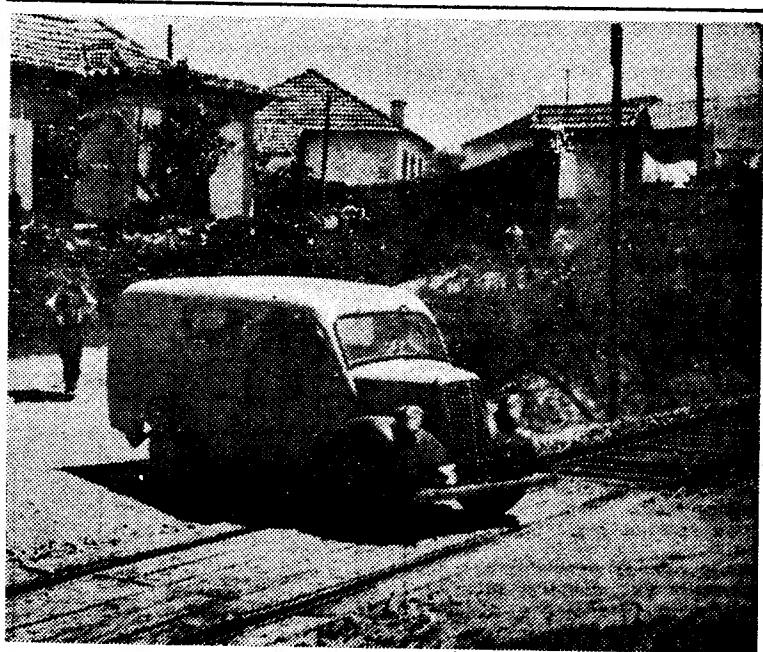
de caixa aberta, com alçado e pintada de azul. Quanto à vítima, ter-se-ia deslocaado pelos seus próprios meios até ao portal onde apareceu morto, nada havendo que indicasse ter sido para ali removida.

Fibras de tecido na caixa

A hora aproximada (22 e 30) e o próprio local do atropelamento (uma estrada interior, pouco concorrida) sugeriam aos investigadores que a furgoneta pertenceria, como veio a confirmar-se, a alguém da região.

O passo seguinte deu-o a G. N. R. local, ao fornecer uma lista pormenorizada das furgonetas do concelho. Poucas horas depois era localizado o comerciante Louro da Costa, por coincidência junto ao seu veículo. Na parte superior das ripas da caixa iriam ser recolhidos vestígios de fibras de tecido, condizentes com a indumentária da vítima — pormenor que o laboratório se encarregou de ajustar.

As investigações em curso permitirão, tanto quanto possível, determinar o grau de responsabilidade do autor do atropelamento, que dá como atenuante uma explicação: as luzes da furgoneta ter-se-iam avariado momentos antes.



Um aspecto da «ratoeira» constituída pela passagem de nível entre a estação de Valongo e o apeadeiro de Susão

NOTÍCIAS DE VALONGO

O perigo das passagens de nível sem guarda

VALONGO, 3 — A C. P., desde há anos a esta parte, tem dedicado especial atenção ao caso das passagens de nível, — essas autênticas ratoeiras que tantas vidas têm ceifado, — sobretudo aquelas sem guarda.

Aqui, entre a estação desta vila e o apeadeiro de Insão, linha do Douro, existe uma dessas passagens que bem podia ser suprimida, por meio de um viaduto. A configuração do terreno a tal se presta, e a construção do pequeno viaduto não seria dispendiosa.

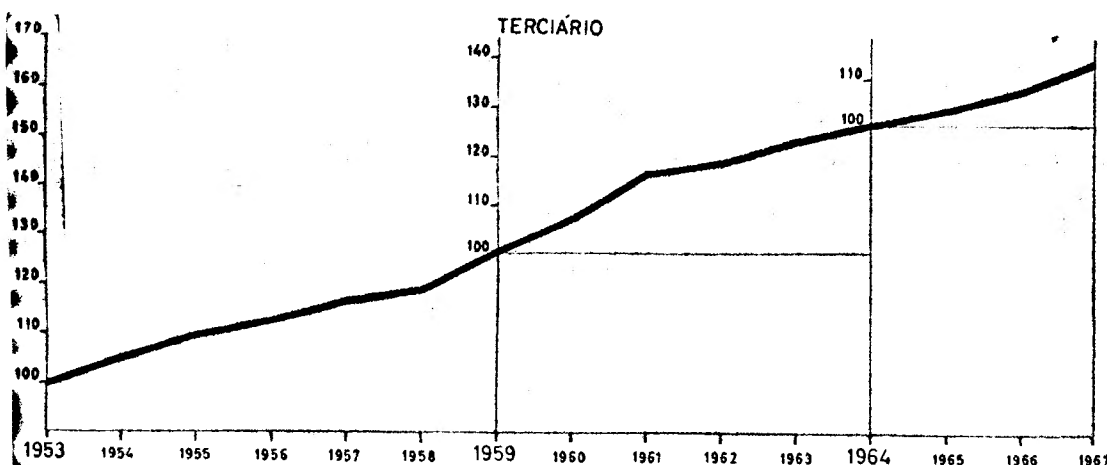
O local é de muito movimento, pois é ponto de passagem do pes-

soal e proprietários das explorações lusitanas.

A via, ali, é encoberta pelos muros que a margem, dificultando sobremaneira, a visão aos motoristas.

Para o facto, que se nos afigura de solução urgente, ousamos chamar a atenção da C. P., que agora, diga-se de passagem, está a dedicar, sob todos os aspectos, especial atenção à linha do Douro, não só sob o ponto de vista do material que nela circula, como também melhorando o estado da via, de modo a permitir maiores velocidades numa linha de tanto tráfego e que nos permite ligação com a Espanha.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE



Tercário	Produto interno	Valor a preços de 1963 (1000 contos)	34 068	35 373	37 070	39 431
	bruto	Índice base (100) 1964	100	103,8	108,8	115,7
	População activa c/profissão	Número	909 433	919 710	925 776	932 362
		Índice base (100) 1964	100	101,1	101,8	102,5
	Produtividade	Valor (esc./pessoa)	37 461	38 461	40 042	42 292
		Índice base (100) 1964	100	102,7	106,9	112,9

FONTE: «Evolução da produtividade do trabalho entre 1953 e 1967»

ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE — 7 — INII

Marvão em festa durante três dias

MARVÃO, 6 — Realizam-se amanhã, domingo e segunda-feira os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Estrela, padroeira do concelho.

As festas começam às 15 horas de amanhã, com o lançamento de girândolas de foguetes e morteiros, seguindo-se um jogo de voleibol. À noite haverá baile.

No domingo, com a colaboração da banda de Reguengos de Monsaraz, prosseguem os festejos, celebrando-se missa solene às 12 horas e realizando-se uma procissão às 17 horas. À noite começa o arraial. A festa termina na segunda-feira, com um festival taurino, às 17 horas, e um baile abremantado pelo conjunto «Lua Azul».

BANCÁRIOS DE LEIRIA EXPÕEM ARTES PLÁSTICAS

LEIRIA, 6 — Abriu na Galeria de Arte do Turismo, desta cidade, uma Exposição de Artes Plásticas com obras de Ernesto Luís Henriques, Mário Serafim Abrantes Figueiredo e Oscar Manuel de Lemos Alvares Pereira — todos eles empregados bancários nesta cidade. Ernesto Luís Henriques, é natural de Leiria e desde muito novo se dedicou às artes plásticas.

Expõe 16 trabalhos, alguns desenhos à pena e aguarelas. É sobretudo notável o do «Tumulto de D. Pedro—Mosteiro de Alcobaça (pormenor)» e o desenho da Fonte Grande de Leiria.

Mário Serafim Abrantes de Figueiredo, natural de Penafiel, expõe quatro óleos, dois guachos e três desenhos, sendo o da «Cabeça

de Velho» o seu trabalho mais cuidado.

Oscar Manuel de Lemos Alvares Pereira é o poeta do grupo. Os seus quadros a óleo, em numero de oito, são puras invenções onde a cor enriquece o poder da fantasia. É natural de Leiria e foi aluno do Instituto dos Pupilos do Exército.

A exposição encerra-se no dia 15.

PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Setembro de 1938 publicava: «Micas Saloia — nome famoso na crónica policial — foi presa pela 99.ª vez. Ela não se chama assim, mas Maria da Conceição, nome que tem deslustrado em aventuras de tomo, que lhe deram uma bem funesta celebridade. A «Micas Saloia» de outro tempo, se não era bonita, era simpática, afável, enganando o mais pintado que lhe caísse nas garras. Hoje, tem quarenta e oito anos e uns leves traços de formosura da mocidade. Envelheceu nas cadeias, nos tribunais — e de enganar meio mundo. O seu registo, no Posto de Identificação do Governo Civil, é dos mais extensos que ali existem.»

CURIO-SIDADES

● Malefícios do álcool

O álcool ataca as células, os tecidos, os órgãos, o aparelho e os sintomas da complicada e delicada máquina humana, alterando-lhe as funções, e conduzindo o corpo humano ao depauperamento doente, a crises graves, à hipertrofia, e, portanto, à velhice precoce.

● Receita para vermute

Em nove litros de bom vinho branco, macerem-se os seguintes ingredientes: 30 gramas de lírio de Florença em pó; 16 gramas de flores de sabugueiro; 10 gramas de flores de genciana; 5 gramas de cálcio aromático; 3 gramas de canela; 5 gramas de cravinho de espécies; 10 gramas de casca de quina; 1 grama de baunilha.

Deixa-se tudo em repouso durante uma semana e filtra-se em seguida.

Esta é apenas uma das receitas de vermute que, como se sabe, estimula o apetite. O seu abuso é nocivo.

● Ensino na Inglaterra

A escolaridade obrigatória na Inglaterra vai dos 5 aos 15 anos. A partir do ano lectivo de 1970-71, esse período será alargado de um ano, passando a ser dos 5 aos 16 anos.

Existem, para isso, cerca de 34 mil escolas, das quais mais de 30 mil são mantidas ou subsidiadas com fundos públicos. Frequentam estas escolas mais de 90 por cento dos 7 milhões e meio de crianças em idade escolar.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

305\$00 — 330\$00 — 435\$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos

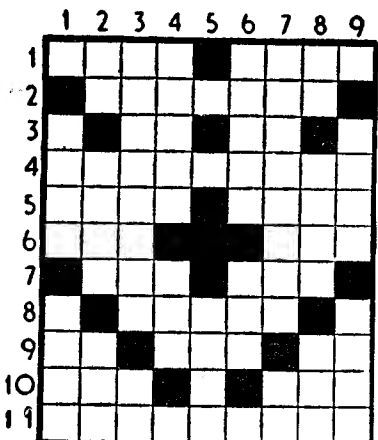
Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.



Aqui está o último prato. Sei que não te importas de o limpar

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 4932



HORIZONTAIS: 1 — Em mais alto grau Rio da China. 2 — Acorrentam. 3 — Conjunção. Letra grega. Pertences. 4 — Caras feias. 5 — Língua vernácula indiana. Ilha situada no Pequeno Belt. 6 — Ruído. Rente. 7 — Preposição. Em as. 8 — Em menor quantidade. 9 — Mil e quinhentos em romano. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Próprio pessoal. 10 — Cabelos brancos. Freguesia do concelho de Penafiel. 11 — Atravimento.

VERTICAIS: 1 — Famos. Dois mil e duzentos em romano. 2 — Em partes iguais Cinchos. Rio de Portugal. 3 — Estampam. Estanho (s. q.). 4 — Fora para fora. Mediana. 5 — Nome hebraico que significa profeta, vidente. 6 — Lugar de contenda. Hora do ofício divino. 7 — Disfarces Rado (s. q.). 8 — Grande ribeiro da Ásia Russa. Clima. Palavra geológica que significa filho e precede um grande número de nomes escoceses e irlandeses. 9 — Aplicações Molesta.

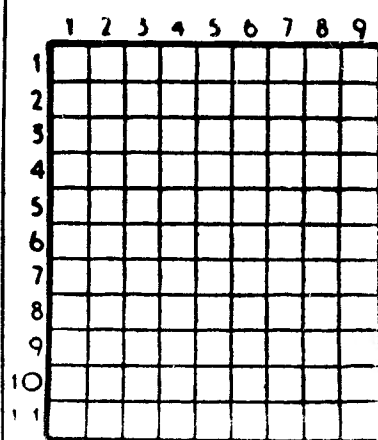
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4931

HORIZONTAIS: 1 — Omar. Aper. 2 — Iró. Arse. 3 — Quais. Ota. 4 — Úvi-do. Aal. 5 — Ea. Açor. 6 — As. Am. 7 — DEUS. SABA. 8 — Ad. Acab. 9 — Tinio. Ach. 10 — Atoas Tio. 11 — As-sediar.

VERTICAIS: 1 — O. QUE. Data. 2 — Miuva. Edita. 3 — Arai. Tu. NOS. 4 — Rolda. Saías. 5 — Soca. Case. 6 — Aa.

Ossas / — Proar. Abati. 8 — ESTÁ. Ab. Aia. 9 — Real. MELHOR. PROVERBIO: Deus sabe o que nos está melhor.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8776



HORIZONTAIS: 1 — Planta leguminosa. Espécie de veado. 2 — Capas sem mangas. Depois de. 3 — Instalar no campo. 4 — Procedi. Chefe etíope. 5 — Irmã Negra. 6 — Prefixo de privação Bário (s. q.). 7 — Sapo do Amazonas. Heroína francesa que foi queimada viva. 8 — Viração. Ver. Antes de Cristo. 9 — Bebedeira. Cauda de várias gramíneas. 10 — O mesmo que acarretavas. 11 — Invulgar. Ave semelhante à pomba.

VERTICAIS: 1 — Nome de Buda, na China. Gosta muito de. Mamífero desdentado espécie de tatu. 2 — Abate. Árvore da América. 3 — Inocular a vacina em. Pátria. 4 — Pega. Destruir. 5 — Mulo. 6 — Cidade de França. Abranger. 7 — Dissuadir. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 8 — Habitat. Fosso que leva água. 9 — Artigo definido. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Emparelha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8775

HORIZONTAIS: 1 — Trapos. Ur. 2 — Slar. Afá. 3 — Rudeza. 4 — AC. Temo. 5 — Cabana. Cá. 6 — Ali. Pág. 7 — Dá. Arisca. 8 — Oder. At. 9 — Açamai. 10 — Pio. Oiro. 11 — És. Assara.

VERTICAIS: 1 — Maçada. Pé. 2 — Rs. Cala. Ais. 3 — Air. Bi. Oco. 4 — Pauta. Ada. 5 — Ordenaremos. 6 — Uma. Irais. 7 — Azo. Ps. Ira. 8 — Ufa. Caça. Or. 9 — Rá. Tagaté.

PUBLICADO O VOLUME «CHINA YEARBOOK 1697-1968»

O volume referente a 1967-68 da publicação «China Yearbook» é o 12.º de uma série na qual se dá conta dos esforços e realizações do Governo e do povo da República da China. A intenção principal é conseguir reunir num único livro a referência a todos os acontecimentos que respeitam a história, a cultura, ao governo, às instituições sociais, à economia e às relações chinesas com o mundo exterior.

O período a que o presente volume diz respeito cobre acontecimentos ocorridos entre Julho de 1966 e Junho de 1967. No entanto, para lhe dar carácter e actualidade, foram incluídos os eventos

mais importantes ocorridos nos últimos meses de 1967 e nos primeiros deste ano.

Os factos e figuras que se relatam na presente edição são essencialmente os que se relacionam com a República da China e a sua ilha-província de Taiwan. Também é apresentada uma descrição objectiva dos recentes acontecimentos no continente chinês sob domínio comunista.

Muito ilustrado e com excelente apresentação gráfica, o livro constitui, sem dúvida, elemento indispensável de consulta para quem se dedica com preocupações de objectividade, ao estudo das realidades da China actual.



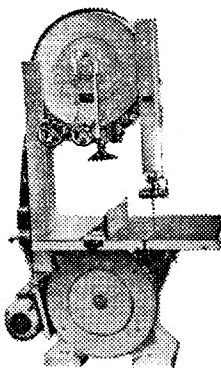
PREFERIDO PELO DESPORTISTA
100% impermeável debaixo de água

Exija a marca
CAUNY
gravada
na sua coroa

relógios suíços

CAUNY

«MIDA»



SERRA DE FITA
Mod. SF-70-80-90

UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

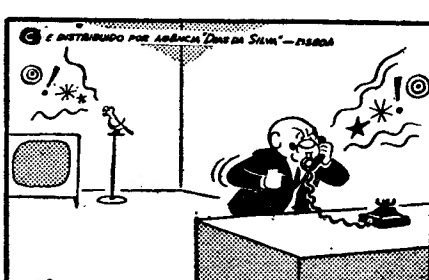
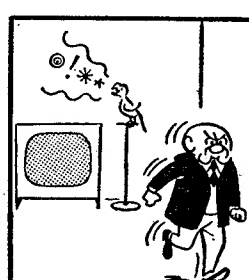
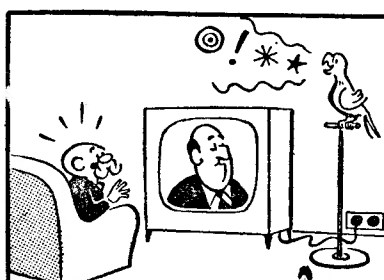
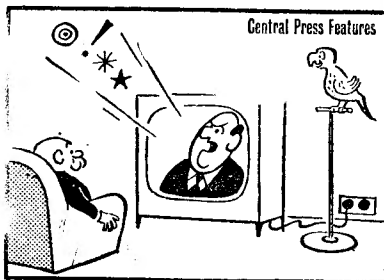
- ★ SERRAÇÃO
- ★ CARPINTARIA
- ★ MARCENARIA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A mistificação de Bormann desenrolava-se no momento em que Doenitz pensava em Himmler para sucessor de Hitler.

Quando regressou a Ploen, na tarde daquele 30 de Abril, Doenitz encontrou outro radiotelegrama, o primeiro duma série que ia levar ao êxito de toda a operação: a nomeação de Doenitz para suceder a Hitler. Este radiotelegrama provinha igualmente da Chancelaria do Reich, com a hora da emissão marcada. 18 e 15, e assinado Bormann.

Com este radiotelegrama, Doenitz ficava a saber que o Führer o designava para lhe suceder, em vez do ex-Reichsmarschal Goering. Para tornar digna de crédito esta notícia completamente inesperada e absolutamente incontrolável, Bormann acrescentava: «Foram enviados poderes por escrito». E para confirmar ainda mais a nomeação do grande almirante, o radiotelegrama dizia: «A partir deste momento, compete-lhe tomar todas as disposições que a situação reclama».

Tal como se apresentava, este radiotelegrama fazia supor que Bormann falava em nome de Hitler e que, de todos os modos, este se encontrava vivo. Ora se assim fosse, o radiotelegrama devia ser assinado por Hitler pessoalmente, dado que se tratava dum assunto de capital importância. Na falta duma assinatura de Hitler, escrita pela sua mão, só os «do-

cumentos escritos», de que era anunciado o envio, garantiriam a autenticidade do conteúdo do radiotelegrama de Bormann. Mas essas «documentos» nunca



A GRANDE MISTIFICAÇÃO DO SUCESSOR DE HITLER



seriam vistos. E a pressa de Bormann em investir o almirante da suprema autoridade antes da chegada dos «documentos escritos» mostrava visivelmente que Bormann visava criar um facto consumado, adiantando-se a Himmler.

nesse momento, Hitler estava morto.

Bormann mostra o seu jogo

Só um novo radiotelegrama de Bormann, emitido no dia seguinte de manhã — 1 de Maio às 7 horas, e chegado a Ploen às 10 e 40 — poderia levar a supor que Hitler já não vivia. Este radiotelegrama, curiosamente lacónico, só falava do «testamento» do Führer, sem nada mais esclarecer.

Em contrapartida, Bormann deixava entrever o seu jogo. Falava de si próprio. Efectivamente, o seu novo radiotelegrama completava a «operação» que iniciara com o anterior. Num primeiro tempo tinha regulado a sucessão de Hitler. Num segundo tempo, reservara para si, por sua vez, o seu próprio lugar ao lado do novo chefe de Estado. Pedia a Doenitz que o esperasse. Seria, naturalmente, para juntos pôrem em movimento a máquina que ele imagina-

ra. Dizia que se lhe juntaria «logo que fosse possível», ao mesmo tempo que lhe pedia, também, para «demorar até ao anúncio publico», ou seja, para nada fazer até ser anunciada a sua nomeação como sucessor de Hitler. Bormann queria, visivelmente, regular a sua pró-

me obriga a exercer a direcção do Reich alemão, como havel decidido, continuarei esta guerra até ao fim como merece o heroísmo alemão sem par!»

Tudo era falso. Doenitz reconhecia que era designado por Hitler para seu sucessor, quando o Führer estava morto. No momento em que Doenitz enviava a sua mensagem, Hitler já não existia. Doenitz tomava o compromisso solene para com o seu Führer, de prosseguir a guerra, quando estava decidido a concluir a capitulação da Alemanha logo que fosse sucessor de Hitler.

Bormann perde a partida

Infelizmente, Bormann tinha procedido mal desde o início. Toda a sua maquinação estava minada pela base. Ao querer fazer demasiado bem, excluiu-se a si próprio. Na sua precipitação de colocar todos perante o facto consumado da nomeação de Doenitz como «sucessor» de Hitler, corria o risco de ficar também á porta. Não tinha tomado as precauções necessárias para assegurar a sua própria posição.

Se o seu primeiro radiotelegrama a Doenitz fosse autêntico, este podia passar sem os serviços de Bormann. O telegrama desmentava o almirante de qualquer compromisso para com este. O «sucessor» de Hitler era autorizado a agir á sua vontade, sem ter em conta ninguém incluindo Bormann. Deste modo, de todos os «documentos» que recebeu, o grande-almirante só considerou a própria nomeação como «sucessor» de Hitler e ignorou tudo o resto, em particular Bormann e as suas propostas.

As circunstâncias em que Hitler deixara de existir em nada mudava a questão. A sua morte foi anun-



Bormann, o homem que maquiou a sucessão de Hitler

ciada só na tarde de 1 de Maio, às 14 e 42. Bormann tivera a notícia durante vinte e quatro horas, o tempo de que precisava para realizar a sua maquinação. Era o único que podia divulgar a notícia, pois que esta teria de vir da Chancelaria do Reich e a Chancelaria era ele.

O seu terceiro radiotelegrama — o último — em especial, completava os dois anteriores e dizia-lhe respeito unicamente. A mensagem era assinada por Goebbels, e aludia aos «documentos escritos» cujo envio fora anunciado na véspera pelo primeiro radiotelegrama. Tratava-se do «testamento» de Hitler, que, no pensamento de Bormann, devia definitivamente «regularizar» a sua posição. Mas — vê-lo-emos a seguir — o único beneficiário da maquinação montada por Bormann, será Doenitz; Bormann não tirará nenhum proveito dela.



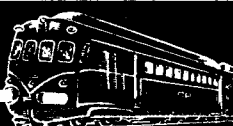
Goering, quando ainda estava longe a queda do III Reich

Por ATTICUS

sa a anunciar — era para fazer crer que Hitler estava vivo e que tudo se fazia em nome dele.

Doenitz estava certo disso. As primeiras horas do dia 1 de Maio, às 3 e 30, enviava um radiotelegrama pessoal a Hitler, no seu «Bunker», para lhe agradecer, dando deste modo seguimento ao primeiro radiotelegrama de Bormann. Mensagem a um morto! A mensagem dizia: «Meu Führer, a minha fidelidade a vosso respeito é incondicional. Se o destino

A **CP** DESEJA-VOS
UMA BOA VIAGEM



EXCURSÕES DO DIA 8 DE SETEMBRO

LISBOA A COIMBRA, AVEIRO, RIA,
S. JACINTO, TORREIRA, FURADOURO,
OVAR, OLIVEIRA DE AZEMÉIS, VALE DE
CAMBRA, SEVER DO VOUGA, ÁGUEDA
E MEALHADA

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR
CONDICIONADO, CIRCUITO TURISTICO RODOVIARIO
E ALMOÇO)

Preço 280\$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA A COIMBRA e volta 100\$00

BILHETES A VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA
(SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS
AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EM-
PRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSE-
NAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO
CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

PINE-GROVED FIELD

About 500 ha 19 km far from the Lisbon
South border.
On sale.

Reply to this paper, to n.º 396.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina —
Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia —
Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e
vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas
electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos
olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta,
nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das se-
nhoras e operações — às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das
crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes
protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia
Electrocardiografia — às quintas-
feiras — às 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X
— às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia
— às terças e quintas-feiras — às
16 horas

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do
Sodré das 15 às 22 horas.

FARM

Very fruit fully and recreative.
19 km far from the Lisbon South border.

About 200 ha fully fruit-tree placed, enti-
rely in production.

Great stables suitable for tilled ground
and/or cattled-breeding.

It has olive grove, some olive-presses, wine-
cellars and water in profusion.
Reply to this paper, to n.º 395.

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 9,30 às 24 horas

Externatos:

- Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904-863232
(agora, com ampliação e remodelação das
suas instalações, incluindo modernos e bem
apetrechados laboratórios).
- Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile)
Tel. 834658-831416.

Dizem os leitores...

«A FALTA DE UM POSTO DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS EM CAMPOLIDE»

Da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família recebemos a seguinte carta:

«Na sua edição de 12 de Julho último, publicou o jornal da digna direcção de V. uma carta do sr. José Baptista da Silva, sob o título «A falta de um posto dos Serviços Médico-Sociais em Campolide», acerca da qual nos cumpre prestar os seguintes esclarecimentos:

«A população abrangida pelo posto clínico da Rua Viriato tem aumentado a um ritmo tal que, na realidade, as suas instalações só muito dificilmente comportam o movimento decorrente do acréscimo de utilização ultimamente verificado.

«De tal facto se vem ressentindo o bom funcionamento dos serviços, e daí os reparos formulados na carta a que nos referimos.

«Com vista a obviar a situação existente, uma vez que as actuais instalações não permitem o desdo-

bramento das consultas e o correspondente alargamento de quadros, tem esta Federação procurado implantar uma nova unidade médico-social na zona de Campolide destinada a servir os beneficiários e seus familiares ali residentes, conseguindo-se simultaneamente a normalização dos serviços no posto da Rua Viriato em virtude de sofrer substancial redução o número dos seus utentes.

«Não obstante as diligências efectuadas neste sentido, não foi ainda possível concretizar tal empreendimento, dada a dificuldade em encontrar terreno disponível ou casa devoluta com a amplitude suficiente para uma instalação condigna. Confiamos, todavia, em que o problema venha a ser resolvido com a brevidade que as circunstâncias permitam, já que por parte desta Federação continuarão a ser envidados os maiores esforços em ordem à consecução de tal objectivo.

«TEMPOS-PADRÕES DE TRABALHO PARA A CULTURA ARVENSE DE SEQUEIRO NO ALTO ALENTEJO»

por Francisco Caldeira Cary

Aquele Centro de Estudos de Economia Agrária, que o prof. Henrique de Barros dirige, fez sair até agora uma bibliografia verdadeiramente notável em algumas dezenas de volumes e de técnicos acreditados. Muito pode influir a investigação desse género na transformação agrícola portuguesa; e será mais um grande serviço que ficaremos devendo à Fundação Calouste Gulbenkian, que mantém o Centro e edita publicações.

Como acentua o eng. Carlos Silva nas palavras da introdução, o presente estudo compreende: «uma primeira parte onde são versados os problemas da obtenção de referências de trabalho no quadro das modernas necessidades da organização do trabalho e da análise e do planeamento da empresa agrícola; uma segunda parte onde são indicados os fundamentos conceptuais e as bases metodológicas em que se firmaram a colheita dos dados e a determinação das referências de trabalho no caso concreto

sujeito a observação; de salientar ocorrendo, nesta segunda parte, o original e metódico tratamento que ao autor mereceu o tema relativo aos «factores influentes nos tempos de trabalho»; uma terceira parte, e última, onde se encontram reunidos os tempos-padrões de trabalho calculados para a cultura arvense de sequeiro do Alto Alentejo».

Apresentação cuidada do grande volume como é da norma das publicações do Centro.

«ARRENDAMENTO E ALUGUER», pelo dr. ISIDRO DE MATOS

É uma obra útil e oportuna — até pelas controvérsias que algumas opiniões nela expendidas podem provocar — esta que a Atlântida acaba de publicar na sua Biblioteca Jurídica: «Arrendamento e aluguer» — breve comentário ao capítulo IV do título II, livro II (artigos 1022.º e 1120.º) do Código Civil, da autoria do dr. Isidro de Matos.

Afirma o autor que se limitou a apreender o sentido dos preceitos, servindo-se, algumas vezes, para esse esclarecimento, da leitura de pareceres, anotações e comentários publicados nas revistas da especialidade sobre disposições da legislação revogada correspondentes aos artigos do Código.

É se efectivamente assim acontece, o facto, porém, é que o trabalho de compilação, recolha, síntese e anotação ora feito pelo dr. Isidro de Matos torna a sua obra, repetese, de verdadeiro interesse e flagrantíssima actualidade.

«VERDADES QUE NÃO DEVEM ESQUECER-SE» — por Marques Gastão

O que é este opusculo que o nosso colega de Imprensa Marques Gastão agora editou. Ele o diz logo na primeira página, com a cultura que é a sua, o seu saber e a sua posição perante os problemas. Participou num congresso em Roma, em 1965, e nos temas subsidiários abordou assuntos que fazem parte do opusculo de agora:

«Aludamos então a alguns aspectos da luta do Mundo, frente à guerra comunista contra o Ocidente, à arma da cultura na guerra revolucionária, à democracia e à guerra revolucionária, ao soldado contra-revolucionário, à vingança da História, à luta contra a penetração comunista, à insidia psicológica da guerra revolucionária, à essência da guerra revolucionária, às técnicas da guerra revolucionária, contra o mundo da hostilidade, à acção comunista no campo da informação, à guerra política instrumento do expansionismo soviético, às hipóteses de uma contra-revolução, aos patriotas da liberdade europeia, para a finalizar, exaltar a voz da Europa e com ela a voz de Portugal, voz vivificadora como então escrevemos.»

Aí fica uma amostra do que é o presente opusculo do nosso colega Marques Gastão cuja bibliografia conta já umas dúzias de volumes.

Prémios «Governadores»

concedidos

a expedicionários

A exemplo do que vem sendo feito, aos militares que nas nossas províncias ultramarinas praticaram actos relevantes, é a que por tal motivo foram atribuídos os prémios dos Governadores, a C. P. concedeu ultimamente as seguintes viagens gratuitas: agraciados com o Prémio Governador-Geral de Angola: Elísio Barbosa Novais, furiel mil, da Comp. Cac. 1610, do Bat. Cac. 1895 — Lisboa a Nise e volta; José Pedro Costa Machado, 1.º cabo da C. S. do Bat. Cac. 1895 — Lisboa a Vila Meã e volta; José Manuel Reimão, 1.º cabo da Comp. Cac. 1606 — Lisboa a Mirandela e volta; Manuel Rodrigues, 1.º cabo da Comp. Cac. 1638, do Bat. Cac. 1901 — Lisboa a Viseu e volta; Carlos Baptista de Oliveira, 1.º cabo do Bat. Cac. 1901 — Lisboa a Oliveira-Cabanas e volta; António Valdemar Miranda Ribeiro, soldado da Comp. Cac. 1606 — Lisboa a Mosteiró e volta; Damião Henrique Cardoso Sequeira, soldado da Comp. Cac. 1639, do Bat. Cac. 1901 — Lisboa a Gaia e volta; António Augusto Branco, soldado da Comp. Cac. 1638, do Bat. Cac. 1901 — Lisboa a Lagoa e volta; e Ramiro João Marques, soldado da Comp. Cac. 1638, do Bat. Cac. 1901 — Lisboa a Guarda e volta.

Agraciados com o Prémio Governador-Geral de Moçambique: Simão Carlos Fernando Pó, alferes mil. da 1.ª Rep. do Q. G. da R. M. M. — Lisboa a Porto (S. Bento) e volta; Daniel Rodrigues, Miguel, furiel mil. da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Vale de Prazeres e volta; José Manuel Teodoro Bichinho, furiel mil. da Comp. Art.º 1626 — Lisboa a Covilhã e volta; Manuel Freitas de Sousa, 1.º cabo da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Porto (S. Bento) e volta; Artur Jerónimo Cardoso Guerra, 1.º cabo da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Régua e volta; Joaquim Soares Pereira de Magalhães, 1.º cabo da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Marco de Canaveses e volta; Manuel Alves da Silva, 1.º cabo da Comp. Cac. 1633, do Bat. Cac. 1906 — Lisboa a Porto (S. Bento) e volta; Fernando Coelho Teixeira, soldado da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Amarante e volta; Jorge Figueiredo de Araújo Mota, soldado da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Portalegre e volta; António Augusto T. Gonçalves, soldado da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Porto (S. Bento) e volta; Manuel Barroso, soldado da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Braga e volta; António Joaquim Sanches Carneiro, soldado da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Pedras Salgadas e volta; e Alexandre Teixeira de Oliveira, soldado da Comp. Art.º 1600 — Lisboa a Braga e volta.

«ACORDAOS DOUTRINÁRIOS DO CONSELHO ULTRAMARINO — 1966»

A Agência-Geral do Ultramar publicou agora os «Acórdãos Doutrinários do Conselho Ultramarino» referentes a 1966, num elegante volume de quase 500 páginas.

Constitui o volume, como os que o precederam, repositório indispensável para os cultores do Direito e em particular para o estudo da evolução da legislação ultramarina portuguesa. É também precioso instrumento de trabalho para todos os que do Direito Ultramarino Português se ocupam ou que nos tribunais intervêm.

«O HOMEM QUE TINHA A CHUVA» — por Orlando Albuquerque

Em edição da Agência-Geral do Ultramar, apareceu agora a edição deste «O Homem que tinha a Chuva», romance de Orlando de Albuquerque distinguido com o prémio de novelística de 1967 a que foi dado o nome de Fernão Mendes Pinto.

O autor consagra o livro «aos meus amigos de Lunda, brancos e pretos, em cujo convívio redescobri a minha África.» É o ambiente africano que no volume se descreve, com seus horizontes vastos e suas queimadas e secas de morte. A chuva torrencial cai do céu como autêntica bênção. Ansiedade e largueza, terras e gentes.

«PARANAGUÁ NA HISTÓRIA DE PORTUGAL»

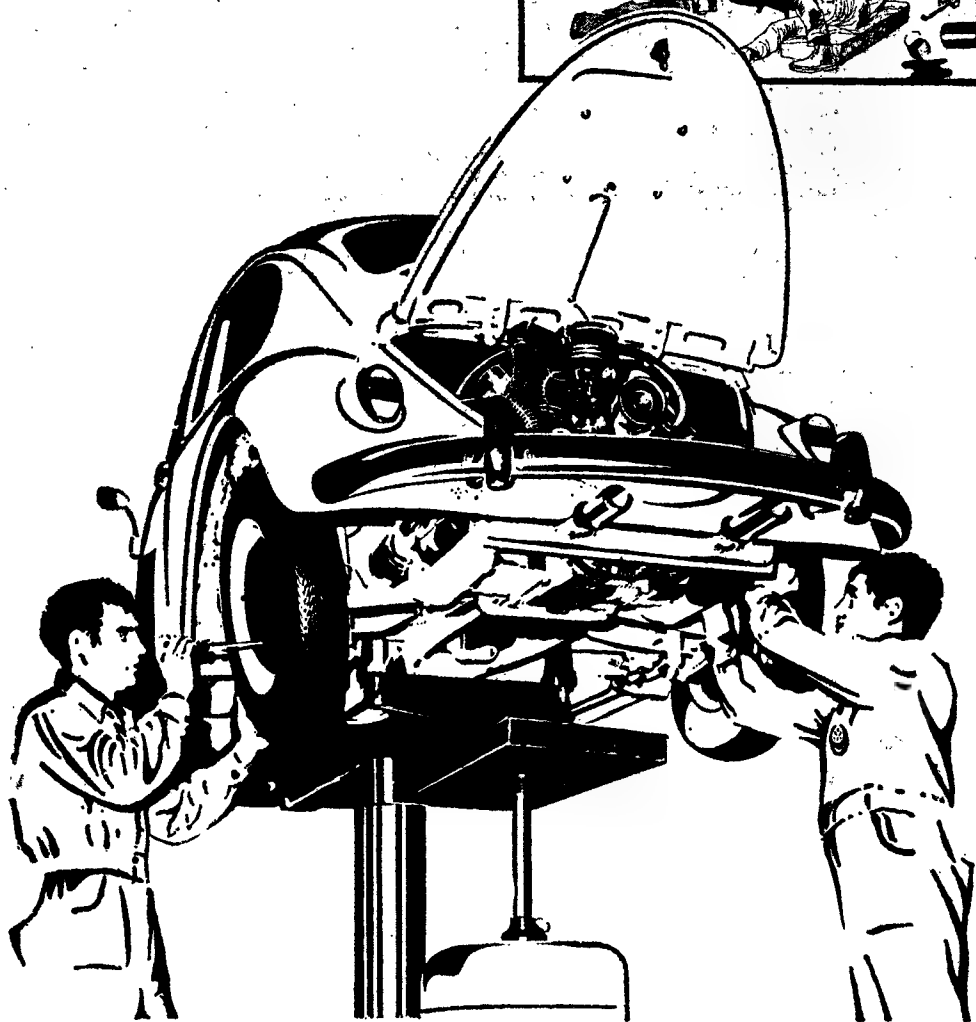
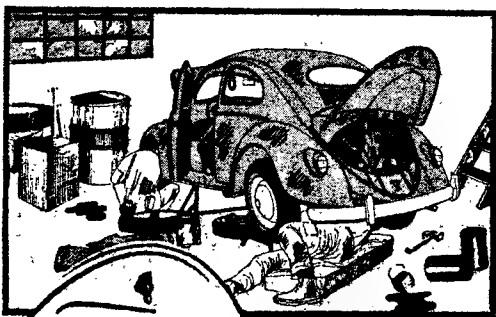
por Aníbal Ribeiro Filho

De Paranaguá, no Estado do Paraná, Brasil, vem-nos esta achega para a História de Portugal e do Brasil, de 1648 a 1822. É um volume em que a cidade do Paranaguá é enquadrada no ambiente histórico que formou o Brasil durante os três séculos que precederam a sua separação de Portugal.

Fundada a cidade em 1648, nos anos que se seguiram àquelas lutas com os holandeses no Norte, tornou-se ela centro de irradiação importante no que mais tarde marcaria na confederação brasileira como Estado do Paraná.

O autor começa por um resumo erudito da História de Portugal, especificando, em particular os acontecimentos da dinastia de Bragança para depois entrar na vida municipal de Paranaguá, acontecimentos de relevo na vila e particularmente aqueles em que se reflecte a vida nacional portuguesa. Volume útil e monografia a que terão de recorrer quantos tratem da história da região do Paraná.

NÃO CONFIE
O SEU
VOLKSWAGEN
A QUALQUER OFICINA!



Serviço Volkswagen - Uma garantia e uma economia!

- Pela rapidez do tempo de reparação
- Pelo equipamento adequado e actualizado
- Pela garantia sobre o trabalho efectuado
- Pelo pessoal treinado e especializado

Serviço Volkswagen - Tão bom como o próprio carro!

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 12 - Tels. 366751/7 - 370171/5 - Lisboa
FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFÂNIA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ESTREMOZ, EVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA - RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA), MIRANDELA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, ANGRA DO HEROÍSMO, BISSAU, FUNCHAL, HORTA, PONTA DELGADA, S. TOMÉ - OFICINAS AUTORIZADAS EM: AMADORA, BOMBARRAL, CALDAS DA RAINHA, COVA DA PIEDADE, ESTREMOZ, FARO, GUIMARÃES, MATOZINHOS, MOURA, PAREDE, PORTIMÃO, PORTO, S. TIROSO.



DIÁRIO DO PORTO

Teatro

«Agarra que é milionário»,
no Sá da Bandeira

A Companhia de Teatro Alegre, do empresário Vasco Morgado, estreou-se no Sá da Bandeira, que se encheu de numeroso público, na maior parte, apreciadores do actor Henrique Santana, pela sua maneira tão característica de representar.

A comédia de Barillet e Gredy, a roçar pela fragilidade, logrou, através das situações de comédia de criadas por Henrique Santana, muito bem secundado por Anabela, Artur Semedo e Irene Isidro, e ainda por Costinha (este num papel muito curto), fazer rir o público, que saiu do teatro bem disposto e de sorriso nos lábios, pois, fácil de prever que a comédia em questão faça carreira nesta cidade.

Regata de «snipes» em Leixões

Depois de amanhã, e para cumprimento do calendário de regatas, o Sport Clube do Porto faz disputar, pelas 15 horas, em Leixões, uma regata de «snipes» para o troféu «D. Pedro IV».

Ocorrências policiais

Queixaram-se na P. S. P. a sr.ª D. Isaura Pereira da Cunha, Rua da Alegria, 307, 2.º, por suspensão das serviços de determinada pensão no caso do furto de um cordão de ouro, avaliado nalguns milhares de escudos; e o sr. David António Pereira, Travessa Latino Coelho, 81, em Colimbrões (Vila Nova de Gaia), contra um indivíduo, acusando-o de ter morto, com um tiro de arma de fogo, um corvo de estimação, que trouxera de Angola e avaliou em 1500\$00.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos regionais da A. P. do Porto — 1.ª Divisão: Acad. de Espinho-Fanzeres (22 h.); Carvalhos-Académico (22 e 15); Sanjoanense-Infante de Sagres (22 e 15); Vilanovense-Vigorosa (22 e 15), e F. C. do Porto-Valongo (22 e 15). Jogos nos rinques dos primeiros.

Reservas — Carvalhos-Académico; Vilanovense-Vigorosa e F. C. do Porto-Valongo. Jogos nos rinques dos primeiros, a partir das 21 e 15.

TÊNIS DE MESA — Preparação da selecção do Porto: às 21 e 30, na sala do F. C. do Porto.

DIVERSOS — Na Associação de Futebol do Porto: às 21 e 30, e 22 horas, sorteio de jogos para os torneios de abertura ra 2.ª e 3.ª divisões.

— Na Associação de Voleibol do Porto — As 21 e 30, reunião de delegados, afim de elaborarem a lista dos novos corpos gerentes da entidade regional.

Funeral

Luis Trigo

Para o cemitério de Agramonte realizou-se, esta manhã, o funeral do sr. Luis Trigo, de 76 anos, pai do sr. Manuel Trigo, sócio-gerente da firma Costa, Trigo & ca., Lda., sogro da sr.ª D. Glória da Assunção Martins Trigo, e avô das meninas Alice Manuela e Maria Celeste e do menino Manuel José Martins Gonçalves Trigo. No presépio fúnebre incorporaram-se muitas pessoas de categoria social.

Manifestações de arte em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 6. — Foi inaugurada, num dos salões da Biblioteca Municipal, uma exposição de gravuras da artista brasileira Conceição Pinó. Os trabalhos inspiram-se na fauna e na flora do Brasil. A interessante exposição inclui-se no programa da IV Semana de Música de Viana do Castelo. O Grupo de Bailados Gullbenkian dará, esta noite, no mesmo programa, um segundo espectáculo no Teatro Sá de Miranda, e espera-se a recepção do expressivo êxito alcançado ontem.

As dificuldades

em arrumar
automóveis
originam conflitos

Não raro, nos locais de estacionamento de automóveis observam-se cenas lamentáveis que em nada dignificam os seus intervenientes. A «caça» ao espaço vazio para o arrumo de um veículo, atinge, por vezes, dir-se-ia que uma loucura colectiva; correrias, mudanças de velocidades a arranhar a caixa do veículo, sem falar nas manobras perigosas que põem em risco a integridade física dos transeuntes. Nesta verdadeira luta soam, quase sempre, frases injuriosas, proferidas por quem, noutras circunstâncias, não as usariam.

Mais uma dessas cenas lamentáveis ocorreu na Praça da Liberdade, na placa central para estacionamento de veículos, da qual resultou a prisão de um industrial, sr. Joaquim de Oliveira Palha, morador na Estrada da Circunvalação, cujo carro provocou danos num outro avaliado em 6000\$00, quando o condutor procurava arrumar o automóvel num espaço vazio.

Notícias diversas

No Teatro Vale Formoso apresenta-se, depois de amanhã, às 10 horas, ao público português o cancionista António Calvário, no «Programa Festival».

Espectáculos para esta noite no Porto

TEATROS
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Agarra que é milionário» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 45: «Cautela, Libertino!» (17 anos).
FEIRA DO PORTO — As 20: «Variedades» (6 anos).

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «Vão chamar pai a outro!» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Capas Negras» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Camelot» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Os pequenos homens da floresta» (6 anos).
AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «Arabesco» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Esplendor no relva» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «A cortina rasgada» e «Um homem de confiança» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Jerry Cotton não dá gorjetas» (12 anos).
ESTUDIO — As 21 e 30: «Selvagem é o vento!» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O grande amor da minha vida» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30: «O simpático vigarista» (12 anos).

Amanhã à tarde

TEATROS
SÁ DA BANDEIRA — As 16: «Agarra que é milionário!» (17 anos).
RIVOLI — As 16: «Cautela, Libertino!» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «Vão chamar pai a outro!» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Capas Negras» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Camelot» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Os pequenos homens da floresta» (6 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30: «Arabesco» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Esplendor no relva» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15: «A 25.ª Hora» e «Contra a lei» (17 anos).
VALE FORMOSO — «O grande amor da minha vida» (12 anos).
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Jerry Cotton não dá gorjetas» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

Antero Quental — R. Antero Quental, 520 — (Tel. 45048).
Azevedo — R. do Meiral, 503 — (Tel. 52344).
Constituição — R. da Constituição, 98 — (Tel. 490813).
Correia de Araújo — R. de Santa Catarina, 259 — (Tel. 25644).
Cruz — R. Costa Cabral, 1082 — (Tel. 40041).
Guarani — R. Pedro Hispano, 367 — (Tel. 62250).
Herculano — R. Alexandre Herculano, 384 — (Tel. 27943).
Liga Ass. Soc. Mútuas — R. do Bonjardim, 286 — (Tel. 21711).
Magalhães — R. de Serralves, 566 — (Tel. 63531).
Nova de Monsanto — R. de Monsanto, 148 — (Tel. 490899).
Ribeiro Junior — R. Firmeza, 99-A — (Tel. 23849).
Sampaio — R. da Cedofeita, 636 — (Tel. 21782).
Sanil — Rua do Paraíso, 214 — (Tel. 23935).
Vitália — Praça da Liberdade, 34-37 — (Tel. 214133).
Gondarém — R. de Gondarém, 360 — (Tel. 214133).

Novos dirigentes

da Associação
de Handebol do Porto

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação de Andebol do Porto para o exercício de 1968/69, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Presidente, eng.º António Augusto Saraiva e Silva (Salgueiros); vice-presidente, Mário Viana Perdigão (Académico); 1.º secretário, José dos Santos Pinheiro (F. C. do Porto);

Substitutos — Manuel Martins Gomes (Salgueiros) e Manuel Eduardo Almeida Vareta (F. C. do Porto).

Direcção — Presidente, Jorge Lopo de Azevedo Coutinho (F. C. do Porto); vice-presidente, dr. José Elídio Ribeiro (F. C. da Maia); Secretário-geral, Fernando Jorge Cardoso (António Aroso); 1.º vogal, soureiro; Torcato, Lago (Académico); secretário-adjunto, António Cardoso (António Aroso); vogal, José de Almeida Rodrigues (Desp. de Portugal); 2.º vogal, René Fraga (F. C. do Porto).

Substitutos — Presidente, António Sousa e Silva (F. C. do Porto); vice-presidente, Sílvia Cervan (Académico); secretário-geral, José Araújo Reis (Leixões); tesoureiro, António Azevedo Teixeira (António Aroso); secretário-adjunto, Alberto Tristão (António Aroso); 1.º e 2.º vogais, José Fernandes Correia (Académico) e Aníbal Reis (António Aroso).

Conselho fiscal — Presidente, dr. António José Mamede (F. C. do Porto); secretário, Albino José de Almeida (António Aroso); relator, Álvaro Barbosa (Sport); vogal, Jorge Moreira Gomes (F. C. do Porto).

Conselho jurisdicional — Presidente, dr. Mário de Castro (F. C. do Porto); secretário, dr. Jaime dos Anjos (Académico); relator, dr. Joaquim Matos (Leixões) e vogal, Tito Lívio Mota (António Aroso).

Conselho técnico — Presidente, Henrique Fábão (F. C. do Porto); secretário, Fernando Afonso (Salgueiros) e relator, Joaquim Quelhas (Leixões).

Delegação.

Rua de Almada 30, 2

1 20954/5 • Telex 2782

O TEMPO QUE FAZ

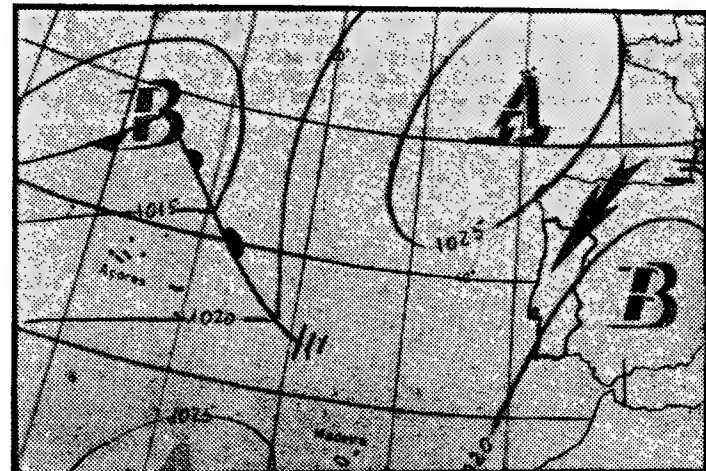
Informação do Serviço
Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas 30,5; mínima: Viseu, 7.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 7; Faro, 24; Funchal, 24; Lisboa, 20; Penhas Douradas, 19; Portalegre, 24; Porto 7.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar: 8,4, na atmosfera: 22,7.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 7 — O território de Portugal Continental deverá continuar sob a influência de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a Noroeste da Península Ibérica e de uma depressão de origem térmica localizada a Sul de Madrid.

SOL Amanhã: Nascer às 7 e 11
Ocaso às 19 e 59

Previsão geral
até às 24 horas
de amanhã

CEU POUCO NUBLADO, VENTO FRACO.

Hoje Dia 14 Dia 22 Dia 29

Diário de Lisboa

COIMBRA

O problema da «semana inglesa» no sector do comércio de retalhistas de tecidos e confecções

Há dois anos, um grupo de comerciantes retalhistas de tecidos e confecções diligenciou, e foi aprovado, que se praticasse, naqueles estabelecimentos, durante os meses de Agosto e Setembro, o regime de «semana inglesa». Este ano, os mesmos comerciantes, solicitaram que o regime fosse ampliado ao mês de Julho. Então, surgiu outro grupo que defende um fim-de-semana na segunda-feira de manhã, à escolha de cada um.

Sobre o caso têm sido publicadas muitas cartas nas quais, de um lado e do outro se aduzem razões que lhes parecem ser o que mais convém a todos os comerciantes.

Acontece, agora que a comissão dos comerciantes que defendem o fim-de-semana ao sábado à tarde, e nos meses de Julho a Setembro, e julgando interpretar o pensamento de todos os que estão do seu lado — e afirmam ser a maioria — solicitou da direcção da União de

Grémios de Lojistas de Coimbra para ser recebida em conjunto com a direcção do seu grémio, ao mesmo tempo que diligencie junto do sr. ministro das Corporações que lhe seja concedida uma audiência, de modo a terminar com o aspecto desagradável da publicação de cartas tratando de um assunto que só entre os comerciantes devia ser tratado.

Festejos tradicionais

No domingo, no Tovim, celebra-se a festa em honra de Nossa Senhora da Piedade, com cerimónias religiosas, entre as quais missa solene e procissão, e arraial com a colaboração de um excelente conjunto musical. Toma parte, também, nas festas a Filarmónica da Casa do Povo de Ceira.

«Dia da Comunidade Distrital»

No Governo Civil houve uma reunião presidida pelo chefe do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura, à qual assistiram os srs. dr. Santos Bessa, presidente da comissão distrital da União Nacional; e eng.º Araújo Vieira, presidente da Câmara Municipal, com vista a ultimar preparativos para a comemoração do «Dia da Comunidade Distrital», no dia 29.

Melhoramentos na A. C. M.

A sede da Associação Cristã da Mocidade vem sofrendo, há tempo, melhoramentos que se destinam a proporcionar aos associados modernas instalações, tanto sociais como desportivas.

Verificando a direcção quanto beneficiaram a agremiação e a própria cidade com instalação dos serviços de uma «Sauna», iniciou já as obras respectivas, e prevê-se que a sua inauguração seja em Outubro.

Teatro e cinema da F. N. A. T.

O Grupo Cénico da Delegação da F.N.A.T. foi apurado para a fase final do Concurso de Arte Dramática do S.N.I.

O grupo, sob a direcção do sr. José de Almeida, irá à fase final com a peça de Munoz Seca, «A Carta Anónima».

— Os serviços de cinema da delegação da F. N. A. T. promovem amanhã, na Figueira da Foz, sessões, às 18 horas, na secção da Casa dos Pescadores de Buarcos em Costa de Lavos e às 21, no Centro de Recreio Popular daquela localidade. Será exibido o filme cómico, «Camarada X».

Espectáculos para hoje

CINEMAS
AVENIDA — As 21 e 30: «Grau de destruição» (12 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Valete de óleos» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — As 21 e 45: Os prazeres de Penelope» (17 anos).

UM CINEMA PARA «LUÍSA»... NA CALÇADA DE CARRICHE

«Luísa sobe/sobe que sobe/sobe a calçada...» assim começa o poema que António Gedeão dedicou à Calçada de Carriche, verdadeiro bico-de-obra do trânsito às portas de Lisboa. Repartida entre o trabalho, o marido e os filhos, Luísa habita por ali, algures na área vasta que se debruça sobre os campos verdejantes que dão para Carnide, amparada na Lisboa salaia do século passado. Pois, agora, Luísa vai ter um cinema à porta de casa: ali, a meia-encosta, entre dois prédios de apartamentos, ergue-se já a face moderna do novo «Cinema Lumiar», de 812 lugares. A inauguração está pre-

vista, em princípio, para o primeiro dia de Outubro. Luísa já pode sonhar: «Luísa sobe/sobe que sobe/vai ao cinema»...

A nova sala de espectáculos atpetada a «grenat» e preenchida com confortáveis cadeiras forradas a na- pa verde-azeitona, apresenta-se com agradável aspecto, sóbria e elegante ao mesmo tempo. Há plateia e balcão, diante de uma tela que permite a exibição de filmes de 70 milímetros. O palco, espaçoso, permite a realização de espectáculos teatrais (há seis camarins com salas de banho privativas).

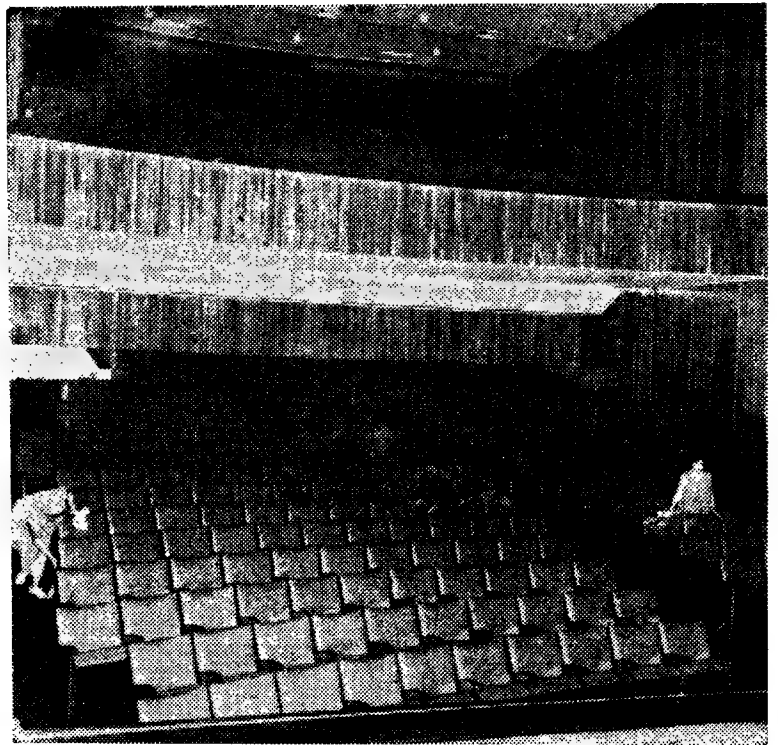
Nos intervalos, o espectador po-

derá dispor de três vastos «foyers» e dois bares ligados entre si por longas escadarias alcatifadas. E o ar condicionado da sala estende-se às restantes instalações proporcionando a maior comodidade. Também para os intervalos, há oito casas de banho destinadas ao público.

Do exterior, o novo cinema apresenta-se, grandioso, ainda que apertado entre os blocos. Os espectadores poderão deixar os carros à porta, num patamar com capacidade para cerca de um terço da lotação da sala.

Prevê-se que o novo cinema venha a ser de estreia, embora não haja ainda qualquer contrato com empresas distribuidoras. Serão exibidos filmes todas as noites, e nas tardes de sábados e domingos.

O novo cinema poderá servir uma vasta população, passando a encabeçar os cinemas do Castanheira (esplanada) e de Odivelas — os mais próximos.



O interior do novo cinema oferece conforto ao espectador

Aumentar o entusiasmo em Portugal pelos estudos Árabes e Islâmicos

— uma das finalidades do Congresso que continuou hoje em Lisboa

Com a apresentação de várias comunicações integradas na secção «Sociologia e Islão», continuaram, esta manhã, na Faculdade de Letras de Lisboa, os trabalhos do IV Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos, que antes decorreram em Coimbra, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura.

As comunicações anunciadas para esta tarde (subordinadas ao tema «Portugal e os Árabes na Idade Moderna e Contemporânea») são da maior importância para o estudo da cultura portuguesa: «O Islão em Portugal na actualidade», «A ciência do Corão entre os muçulmanos de Moçambique», «Documentos árabes de la Torre do Tombo», «O itinerário da Terra Santa de Frei Pantaleão de Aveiro — considerações sobre o Islão a cargo, respectivamente, de Vázy Mamede, P. Gomes Moreira, J. Aubin e rev. Manuel Augusto Rodrigues.

Atendendo, aliás, à importância dos estudos árabes e islâmicos para um conhecimento mais profundo de alguns aspectos da História, Literatura e Cultura portuguesas, este Congresso inscreveu, entre as suas finalidades, o desejo de aumentar o entusiasmo por tais estudos no nosso País.

É, com efeito, pouco brilhante a situação dos estudos árabes em Portugal. Isto mesmo foi acentuado

pelo sr. prof. Lindley Cintra, presidente do Congresso: «Deve reconhecer-se que os estudos árabes, após terem conhecido um «arranque» notável, embora reduzida a produção de dois ou três autores, entre os quais é justo recordar o prof. David Lopes, encontram-se, neste momento, numa fase em que procuram marcar e reorganizar-se».

Um dos aspectos que mais nos surpreende neste IV Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos é a ausência, quase total, de estudos vindos do mundo árabe e islâmico ao qual o Congresso é dedicado.

Tentando algumas explicações para a anomalia, entre as quais a ausência de relações diplomáticas de Portugal com a maior parte dos países árabes, o presidente do Congresso afirmou:

«Mas parecia-me difícil admitir que isto fosse a única causa de tantas ausências — tanto mais que o «visto de entrada» não teria sido recusado a nenhum estudioso que o tivesse pedido para vir a esta reunião». E, mais adiante, cita o relatório do I Congresso realizado em Córdoba, em 1962, e no qual se lê que «como critério para a selecção dos congressistas» se estabeleceu que não serão admitidos: a) representantes da cultura islâmica, porque se supõe que estas individualidades não têm, por ve-

zes, a preparação científica e crítica que permite o diálogo; b) os arabistas amadores; c) os entusiastas do mundo árabe-islâmico».

Concordando com as alíneas b) e c) (que nem sempre terão sido respeitadas), o sr. prof. Lindley Cintra manifestou o seu desacordo com o exposto na alínea a) e sugeriu ao «Comité Permanente» que se aproveitasse a reunião deste Congresso em Portugal para rever uma decisão e um critério.

Ao fim da tarde, o presidente da Câmara Municipal, sr. general Francisco Borges, ofereceu uma recepção, no Castelo de S. Jorge em honra dos congressistas.

OS ÚLTIMOS RETOQUES ANTES DOS ENGARRAFAMENTOS



Aproxima-se o mês de Outubro e o regresso à parte importante da população lisboeta. Prevê-se a altura os costumes engarrafamentos de trânsito a proceder-se à pintura dos postes de sinais luminosos à afinação e revisão do respectivo sistema.

INAUGURADA A LUZ ELÉCTRICA EM TRINTA POVOAÇÕES DO DISTRITO DE VISEU

UISEU, 6 — Continuando a sua visita a este distrito, o secretário de Estado da Indústria eng. Amaro da Costa, esteve, esta manhã, nas instalações da Sociedade Mineira do Paiva, da fábrica «Surenio» (de sumos e concentrados de frutos) e da fábrica de papel «Pextrafil». Acompanham aquele membro do Governo as mais altas entidades distritais e concelhias, entre as quais o governador civil, eng.º Eng.º Gracia Carrilho, e o presidente do Município, eng.º Cunha Matos.

A tarde o secretário da Indústria visitou a Sociedade Carrasqueira (fábrica de moagem de feldspato) e inaugurou a energia eléctrica, que passa a beneficiar 30 povoações das freguesias de Lardosa, Cavernães e S. Pedro de France, cuja instalação importou em 2729 contos.

Antes de regressar a Lisboa, o

AS CRIANÇAS E O OBELISCO...

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 6 — Muitas centenas de garotos escolhem, nas agradáveis tardes e noites de Verão, o desafogado recinto da Praça Marquês de Pombal para cenário das suas brincadeiras. Ali correm, brincam, improvisam jogos, alegres e barulhentos em que transparece o lado folgado do seu espírito juvenil. Do ciclismo ao futebol género «de salão», da «pistola» à «ventarola», tudo improvisam na Praça e esta, grande e tolerante, tudo consente e admite, como que a dizer do fundo da sua grandeza: venham mais e brinquem mais! Quem não parece muito satisfeito com a folia dos miúdos, é o vetusto obelisco e seu denteado lajedo, onde em cada manhã parece verificar-se a existência de um bocadinho de pedra a menos.

sr. eng.º Amaro da Costa observou, ainda, a laboração da fábrica de móveis antigos de Manuel dos Santos, em Abraveses.

O programa P. B. X. vai ser lançado em Angola

LUANDA, 6 — (L) — A realização de um «banho da meia-noite» na ilha, à semelhança do que o programa radiofónico metropolitano «P. B. X.» já promoveu numa praia de Lisboa, parece ser o intrincado «caso» que trouxe até Luanda o conhecido «Inspector Patilhas», de seu nome José Andrade, um dos «Parodiantes de Lisboa».

Esse seria um número — como disse à Imprensa — entre outros com que provavelmente em Dezembro, se pensa festejar, nesta cidade, o quinto aniversário do lançamento dos «Parodiantes» na Rádio Comercial de Angola.

Uma apoteose de fogo solto na Baía estaria também entre os números mais espectaculares das comemorações daquele aniversário os quais incluiriam ainda espectáculos em dois cinemas de Luanda, para o que se deslocaria até aqui todo o elenco dos «Parodiantes de Lisboa», com a sua orquestra privativa «Hak-Doy»...

O lançamento do programa «P. B. X.» em Angola é ainda dos motivos que trouxeram José Andrade a Luanda, como ele próprio confirmou.

JÓIAS

Antigas e modernas Compra cobrindo todas as ofertas. • OUIVESARIA PIMENTA • Rua Augusta, 253

A visita do presidente da Comissão de Energia Atómica da África do Sul

O presidente da Comissão de Energia Atómica da República da África do Sul, sr. dr. A. J. A. Roux, que a convite do presidente da Junta de Energia Nuclear, sr. brigadeiro Kaulza de Arriaga, se encon-

tra no nosso País, com demora de uma semana, apresentou hoje, de tarde, cumprimentos aos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e de Estado.

Foi acompanhado pelo presidente da Junta de Energia Nuclear. Amanhã e domingo o sr. dr. Roux, tem os dias livres e, na segunda-feira, visitará, às 9 e 30 horas o Laboratório de Física de Energia Nuclear. Na terça-feira, o dia será preenchido com duas visitas. A primeira, às 9 e 30, ao Gabinete de Planeamento e, às 16 e 30, à sede da Junta de Energia Nuclear, onde terá uma conferência com o presidente daquele organismo científico.

Construção de habitações da Musgueira-Sul

Com a base de licitação de 2 903 995\$00 efectuou-se hoje, de tarde, na 4.ª Repartição da Câmara Municipal de Lisboa, em Alcantara, o concurso público para adjudicação da empreitada n.º 226.68 referente à construção de habitações provisórias no Bairro da Musgueira-Sul — 6.ª fase. As propostas apresentadas baixaram a respectiva repartição para devida apreciação.

CHOCOLATES TÁCIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

DEPOIS DO CONGRESSO ESLOVACO

Husak tem probabilidades de impor uma política realista em Bratislava e até em Praga

PRAGA — Setembro — A Eslováquia irá desempenhar o papel de ponta de lança na normalização em curso?

Havia-se já notado o seu papel muito activo na resistência de há tempos, a notável organização das suas estações clandestinas e da sua rede de informadores. Bastará dizer que os muito raros e difíceis contactos com a delegação checoslovaca em Moscovo, durante os dias decisivos, foram estabelecidas pelos dirigentes de Bratislava. Foi a emissora *livre e legal do Danúbio*, cerca da capital eslovaca, que informou em primeiro lugar o mundo exterior da presença de Dubcek na capital soviética. Depois, as atenções eslovacas deram o tom, sendo as primeiras a repelir, logo após o discurso do presidente Svoboda, na terça-feira, o *compromisso* *podre* de Moscovo.

A Eslováquia conseguiu ainda efectuar a proeza de ser a primeira a dar-se uma direcção coerente, de eliminar os traidores, de efectuar o seu congresso sem que o Kremlin apresentasse qualquer objecção, ao invés do que se passou para com o congresso *revisionista* de Praga... Enfim, ao serem os primeiros a pedir a anulação desta manifestação e demitindo-se dos mandatos que aquele lhes tinha confiado, Husak e os seus colegas tomaram uma iniciativa importante, que vai influir de modo decisivo na evolução da situação em Praga.

Poder-nos-emos admirar com esta alternância de *progressismo* e de *realismo* por parte duma região que fora já sucessivamente *liberal* com Novotny e *conservadora* com Dubcek. De facto, estas palavras não têm o mesmo sentido em Bra-

tislava que em Praga. O denominador comum da Eslováquia é um patriotismo carrancudo, tornado ainda mais *musculado* por um temperamento mais batalhador que o do checo médio. A Eslováquia tinha, é certo, os seus conservadores e os seus progressistas, mas todos fizeram frente comum, com mais unanimidade ainda do que em Praga, perante o ocupante.

A única excepção foi a de Bilak, que, como em Cierna, escolheu dum assentado o caminho da colaboração e caiu no campo dos *traidores*. O caso não é típico porque, dizia-se de boa vontade em Bratislava, Bilak não é eslovaco mas sim ucraniano de origem. Os conhecedores consideravam-no há muito um *homem de Moscovo*, no sentido próprio da palavra, e, de facto, nada disse no decorrer dos últimos meses que desmentisse esta impressão.

Dá-se também relevo a que o único dirigente importante que não voltou a ocupar o seu lugar no «comité» central da Eslováquia é Rigo, um halogéneo também (é de origem cigana), secretário do partido no combinado metalúrgico de Kosice, acusado de colaboração a semana passada. Em contrapartida, outro suspeito, Barbirek, membro da presidência do partido em Praga, foi baixado de posto, mas em todo o caso eleito para o «comité» central da Eslováquia. Este é, por seu lado, bem eslovaco, e o seu comportamento parece ter tido circunstâncias atenuantes (1).

Os generais mais patriotas que conservadores

Em todas as outras partes, de resto, o comportamento foi exemplar. Novomesky, que se tinha evidenciado pela hostilidade ao progressismo radical durante os últimos meses, foi um dos primeiros a verberar a intervenção. Todos os associados de Bilak fizeram a mesma coisa a partir do primeiro dia e esforçaram-se — não sem coragem, pois isso valeu-lhes muitos internamentos provisórios — em prosseguir nas suas actividades no âmbito das instituições legais. Os seus responsáveis, Hussak (2) em primeiro lugar, procuraram mesmo dirigir-se ao congresso do partido em Praga. Foram repelidos pelo ocupante, por intervenção pessoal, julga-se, de Bilak junto das autoridades soviéticas. Mais ainda, o terrível general Kodaj, comandante militar na Eslováquia central, o homem que em primeiro lugar soltou a palavra maldita de «*contra-revolução*» a propósito do manifesto das 2000 palavras em Junho, recusou cercar cooperar com o ocupante. Acaba de ser reeleito para o «comité» central da Eslováquia.

É certo que em Praga também não faltaram surpresas destas. Viu-se o general Lomsky, ministro da Defesa de Novotny, vestir o uniforme com as suas condecorações para exigir das autoridades soviéticas, numa grande cólera, a evacuação do Parlamento de que é membro. Votou neste, em seguida, a favor de todas as moções mais hostis ao ocupante. Também, segundo se soube, um dos homens de ligação do novo «comité» central *revisionista*, não seria outro do que o organizador da petição dos 99 operários duma fábrica de Praga, a favor da U. R. S. S., os mesmos para quem a invasão servia para livrar do «terror branco».

Mas na Eslováquia todos estes casos foram, mais ainda do que em Praga, regra geral. O patriotismo

foi ali menos eslovaco, de facto, do que checoslovaco — ao serviço de toda a República, pela primeira vez amalgamado, sem nenhum equívoco, perante a agressão estrangeira.

Os rumores de tentativas para criar um *Estado nacional eslovaco*, como em 1939, não se apoiam em qualquer indício, mesmo indirecto que seja.

Em contrapartida, um perigo nacional mais preciso apareceu no próprio interior da Eslováquia quando se descobriu que as tropas húngaras se tinham precisamente instalado na parte sul da Eslováquia, nas regiões povoadas de húngaros e começavam uma propagação baseada na «confraternização» relativamente aos seus irmãos de raça. Tanto quanto se possa julgar, no entanto, estas tentativas não parecem ter sido coroadas de êxito.

Dubcek terá de contar com Husak

A originalidade da Eslováquia não passará a ser menos solidamente defendida de futuro, graças á importante figura de Husak, novo chefe do partido em Bratislava. Este identifica-se bastante bem com o grupo dos *conservadores patriotas* que deu o tom durante a semana passada. Muito impregnado de espírito nacional, e mais simplesmente, bastante inteligente para que aprove, seja no que for, as interferências soviéticas, depois da invasão do país, Husak combatia desde há muito Bilak, ao qual o opõe de resto uma forte rivalidade pessoal. Em contrapartida, concordava com o seu antecessor na hostilidade a certas manifestações *excessivas* da liberdade de imprensa, nas suas prevenções contra as forças *anti-socialistas*. Nem liberal, nem colaborador, está portanto bem colocado para fazer prevalecer a cotação «realista» pela qual se espera sair da situação actual. O seu último discurso deu uma antevisão da sua atitude: alinhava entre os espíritos «sóbrios» que sabem «que não se fura uma parede com a cabeça». O acordo de Moscovo parecia-lhe «honesto» na medida em que promete simultaneamente a normalização da situação e a retirada das tropas... Não se trata para ele de ser «servil», mas convém distanciar-se dos «radicais» que recusam todo o contacto com o ocupante.

O futuro dirá se esta atitude era justificada, mas pode estar-se certo de que ela será defendida com inteligência e tacto. Husak passa por ser não só a cabeça política da Eslováquia, mas com efeito, dizem, tantos amigos como adversários, poderia e desejá-lo-ia ser da Checoslováquia inteira. Mostrou o seu carácter nas prisões estalinianas (com diferença de quase todos os outros nunca confessou aquilo que lhe perguntavam) e a sua inteligência em quarenta anos de vida política. Perante Dubcek, quebrado por agora pelo longo calvário, que foi o seu nos últimos meses, representa uma força quase intacta. Ter-se-á de contar com ele. M. T.

(1) Barbirek tinha de facto, segundo parece, assistido á primeira entrevista com os soviéticos no hotel Praha com Bilak, Kolder e Indra, durante a invasão. Mas as suas impressões foram de tal ordem que se desolou dos outros três no dia seguinte.

(2) Vice-presidente do Governo checoslovaco.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

REGAS

ESTAMOS NO VERÃO

Tubos e chupadores de borraça e plástico, em todas as medidas e seus acessórios aos melhores preços.

CASA CHAVES CAMINHA
LISBOA Telefone 72 51 63

O «Concorde» soviético poderá entrar primeiro ao serviço

BUENOS AIRES, 6.—(R.)—O avião supersónico russo «Iupolev-114» poderá entrar ao serviço das carreiras regulares antes do avião anglo-francês «Concorde» — segundo revelou um informador da I. C. A. O., cujo 16.º congresso começou nesta cidade, na terça-feira.

O funcionário da I. C. A. O., Theodore Abrams, declarou aos jornalistas não se conhecerem pormenores técnicos sobre a construção do «Iupolev-114», aparte o facto de que a sua concepção é totalmente diferente da do «Concorde» ou da do «Boeing» americano.

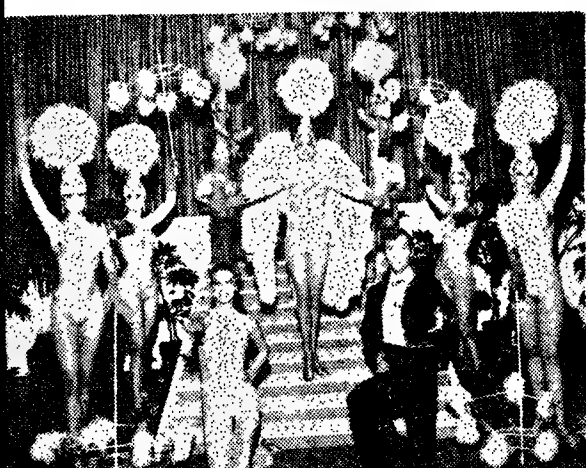
O «Concorde», cujo primeiro voo está previsto para os próximos meses, não poderá entrar ao serviço das carreiras comerciais antes de 1972, ao passo que o avião supersónico americano está ainda na fase de planificação, depois de ter sido alterado o seu desenho original.

Novo CASINO ESTORIL



apresenta

TRIO ATHENEE
CONJUNTO VOCAL GREGO

BENTYBER DANCERS

COM CLAUDETTE WALKER

MARVYN ROY
O FANTÁSTICO "Mr. ELECTRIC"
HELENA TAVARES

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos
no wonder bar à 1.00h m/21 anos

EDUARDO NASCIMENTO
E OS ROCK'S
PAUL KING'S
COMBO

JURGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO CINEMA, às 21.30
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
(M/ 17 anos)

S RETOQUES S ENGARRAFAMENTOS



de Outubro e o regresso de férias de uma população lisboeta. Prevêem-se para essa altura os engarrafamentos de trânsito. Para isso, está prevista a revisão dos sistemas eléctricos.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO



Retirada de um componente, moribundo, pertencente à tripulação de um helicóptero americano atingido pelo fogo das armas norte-vietnamitas quando prestava escolta ao avião do presidente do Vietnam do Sul, Nguyen Van Thieu, que pretendia visitar o campo militar de Duc Lac, a 220 quilómetros a norte de Saigão. Devido ao incidente, a visita não chegou a efectuar-se.

Combates para evitar que os «vietcongs» se concentrem próximo de Saigão

SAIGÃO, 6 — (R.) — As forças dos Estados Unidos, empenhadas em constantes combates para evitar que os guerrilheiros concentrem as suas unidades nos arredores de Saigão, mataram 46 «vietcongs» em dois recontros travados perto da capital — anunciou hoje um informador militar americano.

As forças norte-americanas, cujas baixas foram consideradas ligeiras, capturaram 21 suspeitos.

No delta do Mekong, a 72 quilómetros a sudoeste de Saigão, unidades americanas encontraram os cadáveres de 21 guerrilheiros mortos pelo fogo da artilharia.

Durante a noite, os «vietcongs» bombardearam a cidade de Ca Mau, no delta, mas não há conhecimento de baixas.

Os bombardeamentos aéreos contra alvos no Vietnam do Norte têm sido novamente pouco numerosos, devido à tempestade tropical «Bess», que está agora a deslocar-se para o Golfo de Tonquim.

Foram canceladas todas as missões de combate dos aviões da Marinha durante o dia de ontem.

PREPARATIVOS PARA OUTRO ENSAIO ATÓMICO FRANCÊS NO PACÍFICO

PAPEETE, 6 — (F. P.) — O porta-aviões «Clemenceau» e as unidades da Força «Alfa», encarregadas de vigiar as explosões experimentais francesas, zarparam hoje de Tahiti, com destino aos centros de experiências de Tuamotu, onde se vai realizar novo ensaio nuclear francês, na próxima semana.

A zona perigosa é nitidamente mais pequena do que a definida quando da experiência «Canopus», a primeira bomba termonuclear francesa. Parece, aliás, que a França não fará este ano nova experiência deste tipo. Todavia, até este momento, o centro de experiências do Pacífico não deu qualquer esclarecimento sobre o próximo ensaio.

OS SINDICATOS CONDENARAM A POLÍTICA DE AUSTERIDADE DO PRIMEIRO-MINISTRO WILSON

BLACKPOOL, 6 — (R.) — O primeiro-ministro, Harold Wilson, tenciona continuar a defender firmemente as medidas de austeridade económica que adoptou, apesar da sua política ter ontem sido rejeitada em Blackpool pelos representantes dos sindicatos.

O Congresso dos sindicatos britânicos, que representa nove milhões de trabalhadores, condenou ontem a política de congelamento de salários imposta legalmente pelo Governo, por uma maioria de sete milhões.

O debate, que anunciou a iminência de um grave conflito entre os

sindicatos e o Governo, teve a assistência do ministro da Produtividade, sr.ª Bárbara Castle, que imediatamente telefonou para a residência do primeiro-ministro a informá-lo do resultado.

A resposta foi a de que o voto de protesto não fará o Governo afastar-se das suas rigorosas medidas de «controle» de salários, destinadas a manter num nível baixo os custos da produção industrial e, consequentemente, a aumentar as exportações.

ACONTECIMENTO SOMBRIO

No entanto, o resultado da votação — que exigiu a revogação de leis ao abrigo das quais podem ser congelados de salários — veio dar aqueles que não queiram aceitar o congelamento de salários veio dar origem a uma profunda e grave divergência entre o Partido Trabalhista e os sindicatos, que constituem o seu tradicional apoio.

A rebelião, proclamada ontem pelo T.U.C. na sua centésima conferência, foi um acontecimento sombrio para Harold Wilson, no momento em que o Partido Trabalhista prepara a sua própria reunião, a qual se realiza ainda este mês.

Numa inesperada conferência de imprensa dada a noite passada, Bárbara Castle declarou: «Consideramos que a presente legislação é parte vital da nossa estratégia económica». Prosseguiu, frisou:

«Respeitamos o direito que têm os sindicatos de manifestar os seus pontos de vista. Igualmente o movimento sindical terá de respeitar o dever do Governo em tomar medidas correctas, e isso é o que nós continuaremos a fazer.»

DERROTA DE WILSON NO CASO DE ELEIÇÕES GERAIS?

«O nosso dever é continuarmos a aplicar as leis que adoptamos, no completo conhecimento das necessidades económicas do país e, bem assim, dos pontos de vista dos sindicatos», sublinhou Bárbara Castle.

Harold Wilson tem sempre insistido em que o Governo deve governar a despeito da impopularidade das medidas que tiver de tomar. No entanto, os observadores julgam que o clima de hostilidade em que de-

correram os debates, que tiveram a duração de três horas, veio de mostrar claramente que Wilson sofrerá certamente uma derrota se convocar eleições gerais apoiado numa hoste tão profundamente descontente.

Outro indício do descontentamento dos sindicatos foi dado pela estreita maioria de 34 000 votos com que o T. U. C. viu aprovada a sua própria política de «controle» voluntário de salários.

OBJECTO VOADOR NÃO IDENTIFICADO SOBRE MADRID

MADRID, 6 — (F. P.) — Durante duas horas, na noite de quinta-feira para sexta-feira, milhares de pessoas observaram no céu de Madrid um objecto voador não identificado, de forma oval, tão luminoso como uma estrela. O aparelho mudava constantemente de direcção, subia ou descia no ar.

Tratar-se-ia de um balão-sonda ou de um «disco-voador»? O mistério persiste e fosse qual fosse a natureza do objecto, a verdade é que provocou ajuntamentos de curiosos e engarrafamentos, pois até os automobilistas pararam para olhar para o céu.

CHOQUE DE PLANADORES

BRIANÇON, 6 — (F. P.) — Dois planadores do Aeroclube de Villfranche-sur-Saône (Ródano) chocaram em voo, ontem à tarde, perto do aeródromo de Saint Chapin (Altos Alpes) e despenharam-se perto da aldeola de Villaron. Os dois aparelhos estavam a uns 1000 metros de altitude quando se deu o desastre e preparavam-se para pousar. Um dos pilotos saltou de pára-quedas, ficando gravemente ferido nas pernas e nos braços. A sua passageira teve morte imediata. Também morreu o piloto do segundo planador.



Interrogatório de um guerrilheiro, aprisionado próximo de Da Nang, no Vietnam do Sul. O guerrilheiro fazia parte de um grupo que atacou a emissora radiofónica daquela localidade.

QUATRO SUBMARINOS CONSTRUÍDOS SEM AUTORIZAÇÃO NA ALEMANHA

BONN, 6 — (F. P.) — Os estaleiros navais, do Estado, Howaldtswerke, Deutsche Werft, de Hamburgo e de Kiel, construíram, sem autorização do Governo federal, quatro submarinos de 800 toneladas — declarou um representante do Ministério federal da Economia, que concede as autorizações de fabrico de material de guerra.

No entanto, a Deutsche Werft afirma que o Ministério da Economia lhe deu o seu acordo. Os submarinos deviam ser equipados com oito lança-torpedos e um canhão de 100 mm e seriam maiores do que as unidades construídas pela mesma empresa para as marinhas norueguesa e da Alemanha Ocidental. O primeiro submarino deve ser lançado em 10 de corrente. O Ministério da Economia mandou abrir inquérito.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO PARA A SUA DESLOCAÇÃO UTILIZANDO COMBOIOS ELECTRICOS

ENDURECIMENTO SOVIÉTICO

Reforço simultâneo da N. A. T. O. e do Pacto de Varsóvia — prevê-se em Belgrado

(Continuação da 1.ª página)

grações mais completa dos países membros na organização supranacional. Esta integração far-se-ia através das instituições de planificação do Comecon. A reunião desta associação teria igualmente por finalidade aumentar o comércio entre os países membros, que se encontram estagnado.

A eventualidade desta reunião levantaria sérios problemas à Roménia ao Comecon e ao Pacto de Varsóvia e denunciaria a intervenção na Checoslováquia. Consta, aliás, que Bassov, embaixador da União Soviética em Bucareste, teria chamado a atenção de Nicolau Ceausescu para as obrigações decorrentes do Pacto de Varsóvia. Ceausescu, em respostas, teria protestado contra as «iniciativas» tomadas pelos parceiros sem o consultar, mas teria acabado por se declarar pronto a melhorar a colaboração económica e militar com eles.

A atitude romena seria, segundo os observadores, consequência da evolução das relações de forças, depois da visita de Ceausescu a Tita exprimido ao marechal Tito a

sua inquietação quanto à reorganização do Pacto de Varsóvia reclamada, ao que parece, pela U. R. S. S. Teria afirmado que ninguém, com excepção, talvez, da Bulgária, desejava verdadeiramente semelhante revisão.

Em definitivo, teria prevalecido a vontade da União Soviética. Mas, os meios jugoslavos concedem-se crédito limitado às garantias dadas pelo embaixador soviético em Washington ao secretário de Estado Dean Rusk e receia-se nova surpresa russa mais tarde ou mais cedo. «Não temos ilusões. Devemos estar prontos para qualquer eventualidade, para proteger a nossa independência», declarou antontem o secretário-geral da Aliança Socialista Jugoslava, Zupancic, o qual, evocando a campanha orquestrada contra a Jugoslávia, denunciou a «sinistra semelhança que ela tem com «as primeiras críticas à Checoslováquia, em Janeiro deste ano». Entretanto, confirmou-se ontem oficialmente que a Jugoslávia não

pediu nem recebeu qualquer garantia militar americana.

Mas é no domínio económico que, em geral, se esperam em Belgrado as primeiras pressões soviéticas, se as houver, paralelamente com a campanha ideológica conduzida por Moscovo.

As trocas da Jugoslávia com os países membros do Comero passaram de 80 por cento em 1948, para 28 por cento em 1967, contra 36 por cento com o Mercado Comum.

VOLTA A CASAR-SE LINDA CHRISTIAN

MILÃO, 6 — (A. N. I.) — Linda Christian vai casar-se pela terceira vez, agora com o médico grego Atanásio Concopoulos, de 37 anos.

A actriz, que tem 47 anos, casou-se pela primeira vez, em Roma, com Tyrone Power, de quem teve duas filhas, Romina e Taryn e a segunda vez com Edmund Purdom.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO



Uma patrulha do Exército checoslovaco marcha por uma das ruas da zona periférica de Praga

A FRANÇA RECUPERA DA CRISE DE MAIO

PARIS, 6 — (F. P.) — A subida do franco nos mercados financeiros internacionais, iniciada ontem e confirmada hoje, é o primeiro resultado das duas decisões importantes tomadas ontem pelo Governo: apresentação de um projecto de orçamento para 1969 baseado em forte expansão económica e supressão da fiscalização dos cambios restabelecida no fim de Maio passado no auge da crise social. Isto significa que a confiança no futuro da economia e da moeda francesas, assim manifestada pelo Governo, e baseada nos últimos índices económicos e nas medidas to-

madas para assegurar o ressurgimento, restabelece no estrangeiro uma atmosfera favorável em relação à França.

A França surge agora como um país em plena convalescença, recuperando as forças mais depressa do que o previsto depois do abalo que a sacudiu, capaz de continuar a ser, para os países industrializados, um parceiro à altura na competição mundial.

Mas este ressurgimento económico e financeiro, que deve prosseguir sem muletas, como a fiscalização dos cambios ou os auxílios à exportação e a contingência de certas exportações, que serão suprimidos no fim do ano depois de serem atenuados no final de Outubro, implica por parte dos franceses esforços redobrados e uma certa austeridade.

O primeiro-ministro, Couve de Murville, e o ministro da Economia e das Finanças, François Ortoli, não o esconderam ontem à noite. Em suma, o que propõem aos seus compatriotas é recuperar a saúde e o dinamismo económico depois de uma cura de 18 meses de austeridade relativa.

Nos primeiros seis meses deste período — segundo semestre de 1968 — os franceses já estão sentindo essa austeridade, pagando 2,5 biliões de francos de impostos suplementares que afectam sobretudo os grandes contribuintes e os automobilistas. No próximo ano, a «conta» será um pouco mais pequena — 2,3 biliões de francos — e será paga por maior número de contribuintes ou de consumidores.

Esta «superfiscalidade» foi considerada necessária para manter o

descoberto orçamental em limites que permitam financiar sem inflação, isto é, sem recorrer à «chapa de notas», e também para mostrar ao estrangeiro que a economia e as finanças do país se podem levantar pelos esforços dos próprios franceses. Isto contribui duplamente para restabelecer uma atmosfera de confiança num mundo em que a independência das economias se desenvolve cada vez mais.

Além disso, este esforço fiscal permitirá elevar para 3,3 biliões de francos o montante do alívio dos encargos que pesam sobre as empresas e que constituem para elas sério entrave na competição internacional. Permitindo-lhes resistir melhor à concorrência e aumentar as suas capacidades de produção e, portanto, de emprego, é de certo modo uma garantia contra o desemprego que os franceses são convidados a subscrever.

Resta, notam os observadores, repartir melhor o peso do imposto directo entre os assalariados e aqueles que o não são. É um problema difícil levantado pela reforma do imposto de rendimento, que foi retardado de um ano devido às recentes perturbações.

Acentuou-se a alta na Wall Street

NOVA YORK, 6 — (F. P.) — A alta acentuou-se ontem fortemente na Wall Street, onde a atmosfera era de actividade. O índice das industriais encerrou em 17,51, com uma subida de 10,56 pontos. A procura foi inspirada por considerações económicas, técnicas e monetárias.

No plano económico, a conjuntura revela-se mais favorável do que se previa, em função da sobretaxa fiscal, como o mostra em especial o nível «record» atingido pelas encomendas e as entregas da indústria em Julho.

A supressão da fiscalização dos cambios em França e a evolução animadora das reservas monetárias britânicas contribuíram para orientar o mercado favoravelmente.

PREVÊEM-SE NOVAS DEMISSÕES DE MINISTROS CHECOS

PRAGA, 6 — (R.) — Prevêem-se novas demissões de membros do Governo de Praga, há medida em que se vai tornando patente a relutância dos dirigentes checoslovacos em adoptarem a linha política que lhes foi ditada pela União Soviética.

Especula-se quanto à possibilidade de vir a abandonar o Governo o ministro da Informação, Miroslav Galuska, cujo departamento é responsável pela reimposição do «controle» à imprensa. A dúvida rodeia igualmente o futuro de Jiri Hajek, ministro dos Negócios Estrangeiros, que continua ausente do país.

Círculos geralmente bem informados afirmam que Hajek, que está na Suíça, tenciona regressar a Praga nos próximos dias.

O ministro encontrava-se a passar férias na Jugoslávia quando as tropas do Pacto de Varsóvia entraram na Checoslováquia, e despertou a animosidade dos russos quando partiu para Nova York, a fim de apre-

sentar nas Nações Unidas o caso do seu país. Desde então, a imprensa soviética ataca-o com violência.

CAMPANHA DE PERSUAÇÃO

Pensa-se que já ontem tenha sido considerada a possibilidade da demissão de alguns membros do Governo, no decurso de uma reunião da Assembleia Nacional que, segundo Rádio Praga, se ocupou do problema dos ministros que não tomaram parte na sua última reunião.

O dr. Ota Sik, vice-primeiro-ministro, e Josef Pavel, ministro do Interior, já se demitiram.

Os dirigentes checoslovacos estão a fazer grandes esforços para persuadir a população a aceitar as limitações políticas que lhes foram impostas pelo Kremlin, na esperança de conseguirem uma próxima retirada das forças de ocupação.

O chefe do Partido, Alexandre Dubcek, o presidente Ludvik Svoboda e o primeiro-ministro Oldrich Cernik têm visitado as grandes instalações industriais da área da capital, como parte da sua campanha de persuasão.

A comissão central do Partido

Comunista eslovaco, num comunicado transmitido esta madrugada por Rádio Bratislava, anunciou estar a considerar a aplicação do acordo de Moscovo — que estabelece as condições em que se porá fim à ocupação — como «uma» maneira realista de se sair de uma situação complicada.

CENSURA

O dr. Gustav Husak, primeiro-secretário do partido eslovaco, garantiu antes a comissão central que a política liberal do país prosseguirá «na medida em que as condições o permitirem».

O dr. Husak pediu aos jornalistas que respeitem as novas medidas de moderação impostas à imprensa, de molde a não compeli-rem as autoridades a terem de recorrer ao extremo de impor compulsoriamente a Censura. Avisou que, se o seu apelo não for ouvido, as mais rigorosas medidas terão de ser tomadas.

O dr. Husak atribui a rumores que provocaram pânico o facto de terem saído do país muitos checoslovacos, aos quais pediu que regressem. Por outro lado, disse que representantes da União Soviética na Eslováquia lhe garantiram que não tencionam deter qualquer cidadão eslovaco, tal como o não fizeram até aqui.

Suicidou-se em França um operário português

ROANNE, 6 — (F. P.) — Manuel da Costa Correia, operário português instalado em Mably (Sena), pôs termo à existência, atirando-se para debaixo de um automóvel que rodava na RN 7. Instantes antes tinha tentado o mesmo gesto, cujo condutor o conseguiu evitar.

Manuel da Costa Correia nasceu em 22 de Janeiro de 1943. Era natural de Loulé.

Rede de sabotadores desmantelada pelos israelitas

TEL-AVIV, 6 — (F. P.) — O atentado de Tel-Aviv, que matou uma pessoa e fez 71 feridos, foi cometido por quatro jovens residentes no sector oriental de Jerusalém. Pertenciam a uma organização terrorista de que já foram presos 18 membros. No entanto, os dois chefes, Abdel Rahim Djaber, da cidade de Hebron, e o irmão deste, Munir Djaber, ainda não foram presos, estando a Polícia a procurá-los activamente.

As duas primeiras prisões foram feitas logo a seguir ao atentado, devido a informações de transeuntes, que notaram a conduta suspeita dos dois jovens árabes. Trata-se de Said Kamel e de Salim Nusseib, ambos de 20 anos. Ambos tinham em seu poder provas materiais confirmando a sua participação no atentado.

Dois outros jovens, Marwan Harb e Ahmed Sanduka, foram detidos mais tarde, em Jerusalém. Os quatro jovens tinham-se encontrado, na véspera do atentado, com Abdel Rahim Djaber, que lhes deu instruções e forneceu os explosivos. Dois jovens foram para Tel-Aviv,

de autocarro, e os outros dois de «taxi».

Os rapazes julgavam ter uma hora para se escaparem, antes das explosões, mas tal não aconteceu. É esta a única explicação para o facto de dois deles ainda se encontrarem na estação central dos autocarros. Said Kamel teria declarado aos inquiridores: «Enganaram-nos».

Teria sido por isso que o inquérito evoluiu rapidamente.

A Polícia considera que a rede de sabotadores ficou desmantelada e atribui-lhe também os atentados registados em Jerusalém.

EXPULSAO

Esta manhã, quatro notáveis árabes, entre os quais uma mulher, foram expulsos, pelas autoridades israelitas de Jerusalém e enviados para a Jordânia.

Os expulsos são acusados de terem dado apoio moral e efectivo aos grupos de sabotadores e de terem criado uma atmosfera favorável às actividades terroristas.



O primeiro-ministro da Pérsia, Amir Abass Movida (vestindo fato branco e de bengala), visita, em companhia do ministro do Interior e de outras entidades, o que resta da aldeia de Kakhk, destruída pelos sismos ocorridos no Nordeste do país.

FESTAS E ROMARIAS

De N. S. da Saúde em Vilarinho das Paraneiras

VILARINHO DAS PARANEIRAS — A população desta localidade pacata aldeia transmontana, prepara-se para as festas em honra da sua padroeira, Nossa Senhora da Saúde que se realizam no dia 15.

No programa das festas incluem-se uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima e a procissão de Nossa Senhora da Saúde, com oito andores e a participação da banda de música de Loivos. No arraial além desta banda far-se-á ouvir ainda a do Vidago.

De N. S. dos Milagres em Pedrógão Grande

PEDRÓGÃO GRANDE, 6 — Realizaram-se com grande brilho, nesta localidade, as festas de Nossa Senhora dos Milagres, que se venera na sua capelinha, no lugar que tem o mesmo nome.

Deus da missa e do sermão, foi vendido em leilão grande número de «fogacões» que renderam avultada quantia. Realizou-se, também, a tradicional procissão, acompanhada por numerosos fiéis com velas acesas.

O arraial decorreu muito animado, com a colaboração do conjunto musical «Os Ramalhetes» de S. João da Madeira.

De São Sebastião em Caneças

CANEÇAS, 6 — Promovidas pela Sociedade Musical de Caneças, começam amanhã, prolongando-se por três dias, as festas em honra de São Sebastião.

Colaboram nas festas a banda da Sociedade Musical de Caneças, Rancho Folclórico de Fazendas de Almeirim e conjunto «Ángelo Negro 163».

De N. S. da Mãe em Arouca

AROUCA, 6 — Começam amanhã, nesta localidade, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora de Arouca, com a inauguração de um parque que recebeu o nome do benemérito, sr. Augusto Pinto de Magalhães. A cerimónia, a que preside o banqueiro sr. Afonso Pinto de Magalhães, segue-se missa de sufrágio por alma da quele benfeitor.

A noite, realiza-se um jantar de confraternização arouquense com a tradicional bacalhoadada na Casa da Ceia e, depois, um arraial em que colabora o grupo de fados do Orfeão Universitário do Porto.

Os festejos continuam depois de amanhã com várias cerimónias religiosas e um concerto pela Banda de Música de Arouca.

LUSTRES

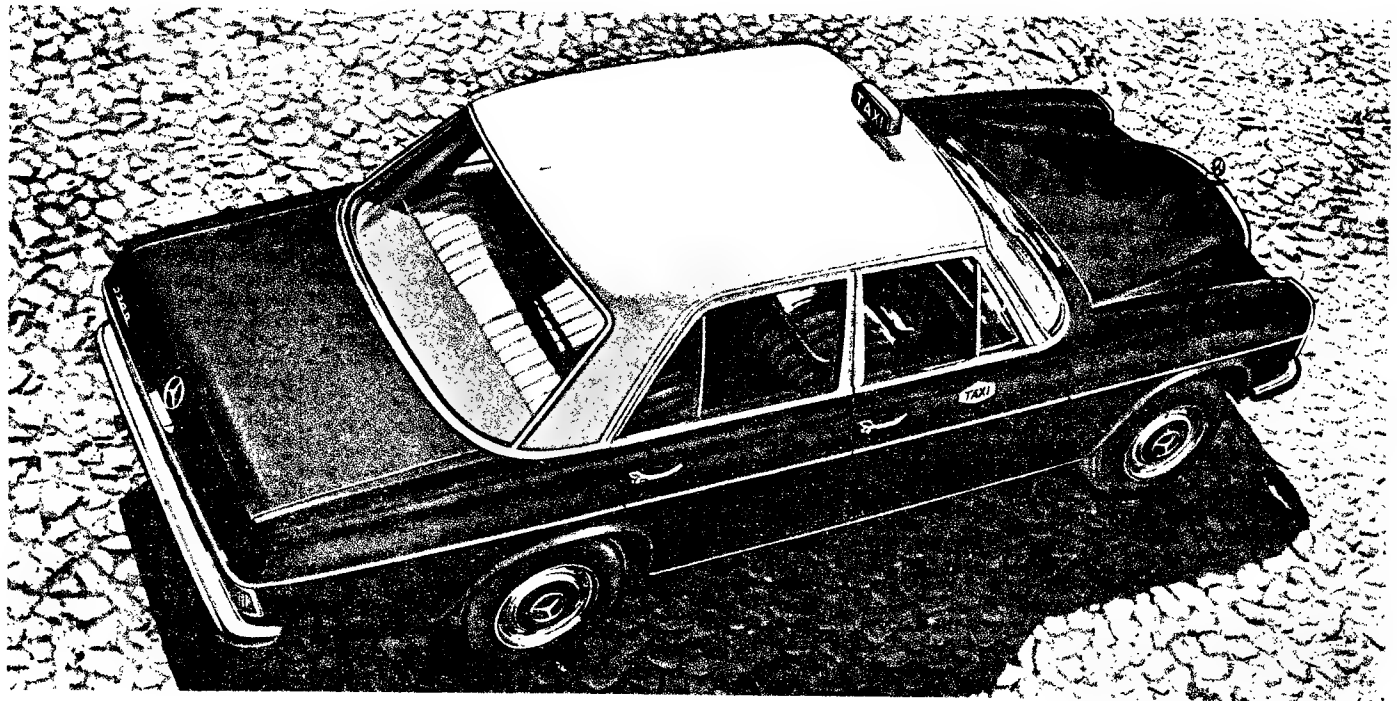
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prata, 291, 2.ª Dt. (junto a Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 8



NA PRAÇA DE TÁXIS O SEGREDO É RESISTIR



Mercedes-Benz

Para um carro render muito, muito tem de resistir! E não há dúvida que na praça de táxis o MERCEDES-BENZ é o carro que, através do tempo, melhores provas tem dado da sua excelente qualidade técnica e da extraordinária robustez do seu material.

E além dessas qualidades, o novo Modelo 220 D apresenta-se com uma linha ainda mais elegante e dinâmica e uma comodidade de maior requinte para passageiros e condutor.

Na praça de táxis um MERCEDES-BENZ 220 D servirá melhor, durante mais tempo — e será mais rendoso para si!

C. SANTOS S.A.R.L. Lisboa-Av. da Liberdade, 29-41 - Porto - Braga - Coimbra - Faro - Olhão
Agentes em todo o país.

Sociedade «ESTORIL» VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

ADLER
QUALIDADE
e
TRADIÇÃO
a famosa gama de
máquinas de escrever



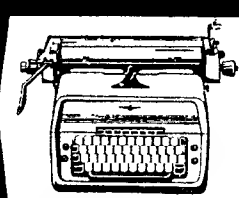
Tippa



Gabriele



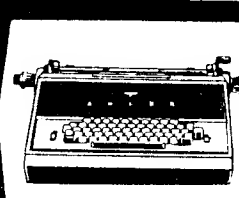
Special



Universal



Electric



Electric 131 Novodur

Representantes:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48 - Lisboa

NORTE,
Estabelecimentos SIDANORTE, LDA.
Rua Formosa, 445-447 - 1.ª - Porto

COIMBRA
SODIGAL - Soc. Dist. de Aparelhos e Gás, Lda.
Av. Fernão de Magalhães, 29.

ALENTEJO
SODAL - Soc. Alentejana de Equipamentos
Comerciais e Domésticos, Lda.
Rua Serpa Pinto, 35 - Évora

ALGARVE
Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de St. António, 33/41 - Faro

eu cá não perco tempo,
vou ao stand **GAZCIDLA**
do meu bairro!



CIESA-NCK

A HERMÍNIA SILVA TEM RAZÃO!...

Faça como ela! Vá ao stand Gazcidla do seu bairro. O Gazcidla tem — para si — stands em Alcântara, Campo de Ourique, Olivais, Alvalade, Campolide, Arroios, Benfca, Avenidas Novas, Graça, Madragoa e Rua do Alecrim.

No stand Gazcidla do seu bairro Você pode fazer os seus contratos, requisitar a sua bilha Gazcidla, pedir a deslocação rápida a sua casa do assistente-técnico e liquidar os seus débitos sem ter de se deslocar à sede.

E ainda comprar fogões, esquentadores, fogareiros, frigoríficos.



GAZCIDLA

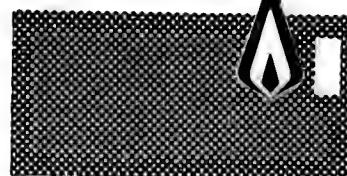
uma chama viva onde quer que viva

ALECRIM

O Stand Gazcidla fica na Rua do Alecrim, 77
Telefs. 53 51 71 - 53 69 61

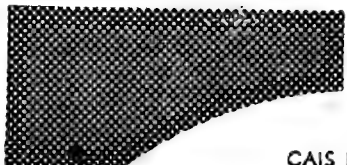


LARGO BARÃO
QUINTELA



RUA DO ATAÍDE

TRAVESSA DO ALECRIM



RUA DO ALECRIM

CAIS DO SODRÉ

PROPRIEDADES

VENDAS

PALÁCIO

40 Div. de luxo. C/ Piscina, Capela, Garagem, Celeiro, Canil e Pavilhão de caça. Casa p. caseiro, motorista 8 div., densamente arborizada, junto a Belas, c/ área de 140 hec. B. propriedade para Casa de Saúde ou Colónia de Férias.

Resposta ao D. L. ao n.º 393.

ANDAR:

NO CACÉM, COM 4 CASAS ASSOALHADAS em prédio de óptima construção c/ elevador. DE-FRONTA DAS ESCOLAS TÉCNICAS. Perto da Estação. Ver no local: RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, LOTE 4.

Trata:

A SONIPAL

R. Conde Redondo, 14-2.
Telef. 52248

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 533592

CAPITAIS

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS Juros de lei RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO 14-2º
TELEFNS 52248-556580

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
(CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

CAMINHOS DE FERRO

HORÁRIO DOS COMBOIOS

Comunica-nos a CP que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro se efectua com partida da estação de Faro, às quintas-feiras, no período de 15 de Agosto a 19 de Setembro, um serviço especial com o seguinte horário:

Faro	partida	23 h 04
Tunes		0 h 04
Funchal		2 h 35
Beja		3 h 52
Casa Branca		5 h 34
Vendas Novas		6 h 46
Setúbal		8 h 54
Pampilhosa		11 h 46
Vila Formosa		16 h 57
Irún		6 h 05
Hendaia		8 h 05
Paris	chegada	18 h 40

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESA SE rapidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios ou construção também se aceita propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º-Di. Tel. 325487 - 370618 (junto à P da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V. Ex. nos a/ escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer, temporária a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. CONST INVICIA - Rua do Ouro, 292, 1.ª - Telef. 30259 - 34755.



Se V. Ex. está interessado em COMPRAR, VENDER ou HIPOTECAR propriedades não deixe de consultar no seu próprio interesse a UNIAO EBORENSE
Av. Almirante Reis, 95-1.
Telefs.: 45722-536346

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» esta a venda na CASA PEDRO ALVES, SUO. RUA DO BATALHOZ.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

Excursão a MADRID

Comunica-nos a C. P. de que vai organizar uma excursão a Madrid, com partida de Lisboa no dia 15 de Setembro, e regresso a Lisboa no dia 19 de Setembro, utilizando o Lisboa-Expresso TER e o Lusitânia-Expresso.

Pregos entre 750\$00 e 1300\$00, compreendendo transporte em caminho de ferro, transferência em autocarro entre a estação e o Hotel, alojamento e refeições.

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos.

ADQUIRA DESDE JÁ O SEU BILHETE NAS:

— Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).
— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

— Na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124).
— Nas Agências de Viagens autorizadas.

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.
Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em série de 20 viagens.



NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«MOÇAMBIQUE»	27 de Setembro	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçâmbique, Nacala e Porto Amélia.
«ROVUMA»	8 de Outubro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçâmbique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ÍNDIA»	18 de Outubro	Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«P. PERFEITO»	20 de Outubro às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«MOÇÂMEDES»	31 de Outubro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Reserva de passagens 34764 — 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130 litros	2.300\$00
170 »	2.950\$00
200 »	3.200\$00
275 »	4.500\$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D ESTEFÂNIA 48 1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAJVA & GONZALEZ LDA - Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTÉNTICA pechincha, Alfa-Romeo, estado rigorosamente impecável de tudo, vendendo a pronto pagamento por 39 000\$00. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto



PUBLICIDADE
Telef. 763231

Jaguar Mark 10, 1967; Sunbeam Alpine, 1966; Austin Cooper, 1967; Alfa Romeo Giulietta Sprint 1600, 1964.

Fac. troc. e pag. MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

Triumph Spitfire 4, 1964; Mercedes 220, 1962; Porsche Super, 90, 1962; Glas 1204, 1964; Dauphine, 1963; Gordini, 1961.

Fac. troca e pag. MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

Taunus 17-M, 1967; Austin Cooper, 1966; Fiat 850 Coupé, 1966; Austin 1100, 1966; Taunus 20-M, 1966.

Fac. troca e pag. MARCELO

VENDE: A CRISAUTO, LIMITADA
Av. João Crisóstomo, 13-A

FURGONETAS: Opel Rekord Caravan, 1962; Volkswagen Microbus 9 lug., 1963; Citroën 2 HP utilit., 1966; Volkswagen utilit., 1959; Skoda utilit., 1963.

Fac. troc. e pag. MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Lda. — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

EUROCAR

Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa du Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

80\$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA



LISBOA
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637

FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928

AGENTES DA

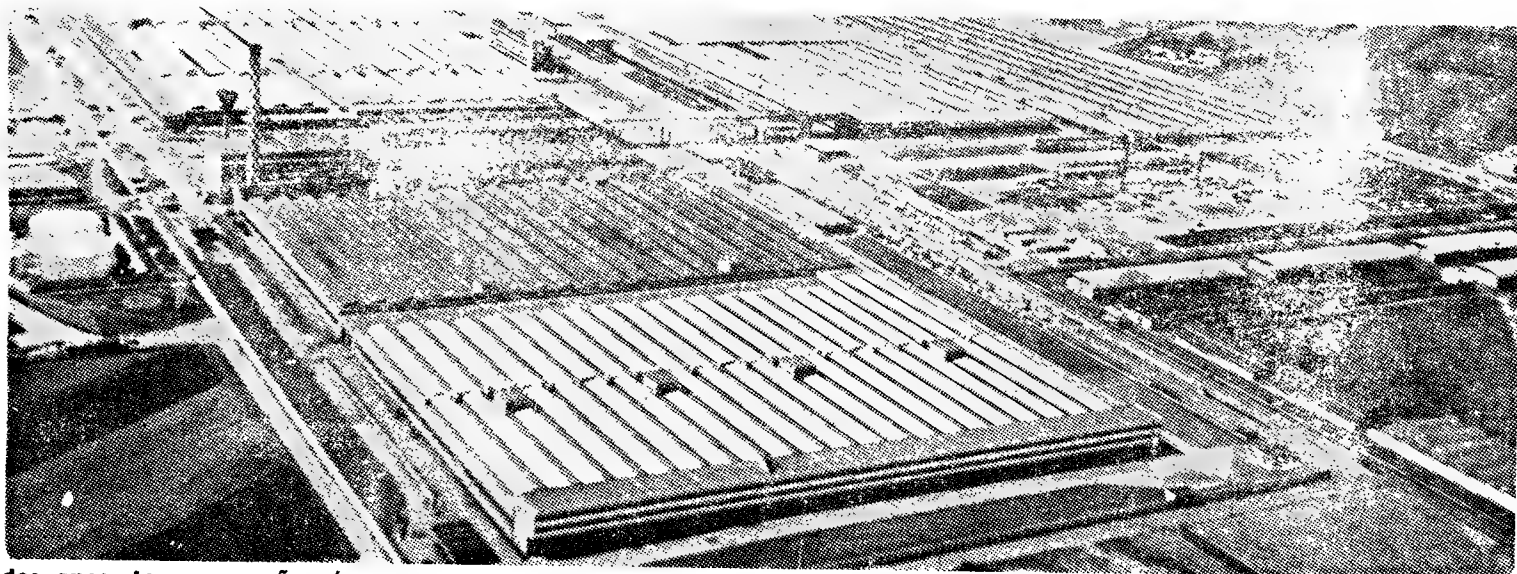
EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

ITÁLIA: O 2.º PRODUTOR EUROPEU

**Dos carros
de série
às mecânicas
«nobres»
e ao estilismo
puro**



Vista aérea das instalações de Rivolta, pertencentes ao grande potentado italiano que se chama «grupo Fiat»

O automóvel, com o rodar dos anos, tornou-se não só num meio de transporte que atrai o indivíduo e multiplica a sua força social, como também num elemento de primordial valor no conjunto de riquezas de um país. É, ainda, para além de um instrumento de trabalho e de prazer, uma apreciável fonte de empregos para centenas de milhares de pessoas.

Não admira portanto que os italianos — como, aliás, outros povos — tenham uma verdadeira paixão pelos automóveis. Se certos nomes se tornaram lendas mais ou menos sentimentais, as palavras Fiat, Alfa Romeo, Lancia, Ferrari, Maserati, são realidades de hoje que formam a ossatura de uma

indústria absolutamente próspera na Itália.

Uma indústria que em 1967 produziu cerca de 1 500 000 veículos e que colocou a Itália em 2.º produtor da indústria automobilística europeia!

**FIAT: O «COLOSSO»
DE TURIM**

A cabeça do lote de construtores transalpinos figura a Fiat, a marca que, por si

só, abarca quase 80% da produção nacional. Para se fazer uma ideia do que essa percentagem significa, basta dizer que a sua cadência de produ-

Se demorarmos alguns instantes a observar o programa de trabalho da Fiat, poderemos constatar que ele foi concebido «com os olhos no futuro». Embora se mantenha fiel a uma «política de gama», essa gama é hoje norteadada pelos imperativos do mercado mundial.

Foi em 1963/64 que a grande marca de Turim compreendeu a necessidade de se expandir por todo o Continente Europeu. Um dos factores de maior

culos. A linha geral de conduta é construir modelos ao gosto do grande público, com soluções com seguras garantias de satisfazer completamente. É por esse motivo que vemos nos carros daquela casa de Turim certos pormenores que, à primeira vista, — e principalmente na boca dos concorrentes estrangeiros — se encontram já ultrapassados.

Para contrabalançar esta vontade de ter os pés bem assentes no chão, uma associada sua — a Autobianchi — entrega-se à procura das inovações mais originais (em Itália...) como acontece com os Primula de motores transversais...

Esta procura de popularização não é uma simples tentativa comercial isolada e sem futuro. Sabe-se, com efeito, que a nova fábrica, dos arredores de Nápoles — a «Alfa-Sul» — se destina a produzir não viaturas de grande ci-

(Continua na página seguinte)

O ÊXITO DO CLUB FORD

«Um ensejo para participar», é como David Mills, secretário organizador do Ford Sport Club, recentemente fundado na Grã-Bretanha, considera a nova agremiação. O principal objectivo do Club é aproximar os proprietários de automóveis «Ford» entre si e levá-los a participar nos êxitos da companhia em matéria de desporto motorizado. A par dos aspectos usuais da vida clubista, o Ford Sport publica um boletim quase exclusivamente dedicado ao desporto automóvel.

Desde que se constituiu em Março último, o clube atraiu membros de todas as partes do mundo. Já se formou outro clube idêntico na Bélgica e espera-se que organizações similares venham em breve a ser criadas na Austrália, na Holanda, na Suécia, nos Estados Unidos e até no México.

Embora fundado sob os auspícios da Ford, o clube é inteiramente autónomo. Presentemente é administrado por dois funcionários com um escritório em Fleet

(Continua na página seguinte)

UMA INVERSÃO NA ALFA ROMEO

Na hora em que a Fiat — apesar do conservantismo apontado — busca um carácter cada vez mais desportivo para alguns dos seus modelos, a Alfa Romeo toma o caminho diametralmente oposto: a partir de uma reputação desportiva indiscutível, os dirigentes de Milão, decididos a não fabricar mais viaturas somente para um público restrito, querem difundir o mais possível as suas máquinas. Em termos «mais actuais», dir-se-ia que a Alfa, baseando-se na sua reputação e experiência, lança-se na democratização das suas viaturas...

A campanha, iniciada há alguns anos, permitiu à fábrica de Milão — chamada pouco depois «Alfa-Norte» — sextuplicar a sua produção!

importância para atingir esse objectivo era o desenvolvimento de um serviço de assistência que servisse de garantia aos clientes dos diversos países. Sabia-se que ele era impecável... na Itália. Mas no estrangeiro?

Hoje em dia, porém, esse obice foi resolvido e, especialmente em países do Mercado Comum, o problema dispõe de soluções que servirão, até, a longo prazo.

É evidente que a complicada engrenagem administrativa, técnica e comercial de uma casa como a «Fiat» impõe uma indispensável ponderação na concepção e fabricação dos ve-

AUTOMOBILISMO

A «RAPIDEZ» QUE INTERESSA

A NOÇÃO do que é um carro rápido raramente se encontra definida no espírito das pessoas.

Uma grande maioria deixa-se impressionar pela velocidade máxima que o carro é capaz de atingir e liga essa noção à «rapidez». Mas esquece-se de que essa velocidade máxima raras vezes é

Na estrada, importa pouco que um automóvel seja capaz de 200 km/h. se é lento na reprise a partir de 60 km/h.

De facto, que interessa um carro de 200 km/h. se ele não tem aceleração para a mais comum das ultrapassagens de estrada, a um carro lento, entre duas curvas relativamente próximas. Essa defi-

Por BANDEIRA DE LIMA

utilizada e quando isso acontece é durante pouco tempo. Muitos carros não atingem esse máximo durante toda a sua existência. E, no entanto, durante a vida do carro, o condutor naturalmente teve pressa várias vezes...

Na realidade a rapidez de um carro em determinado percurso mede-se pelo menor tempo em que ele é capaz de o percorrer.

Numa auto-estrada, a velocidade máxima é de facto importante, mas tais percursos são raros no nosso País.

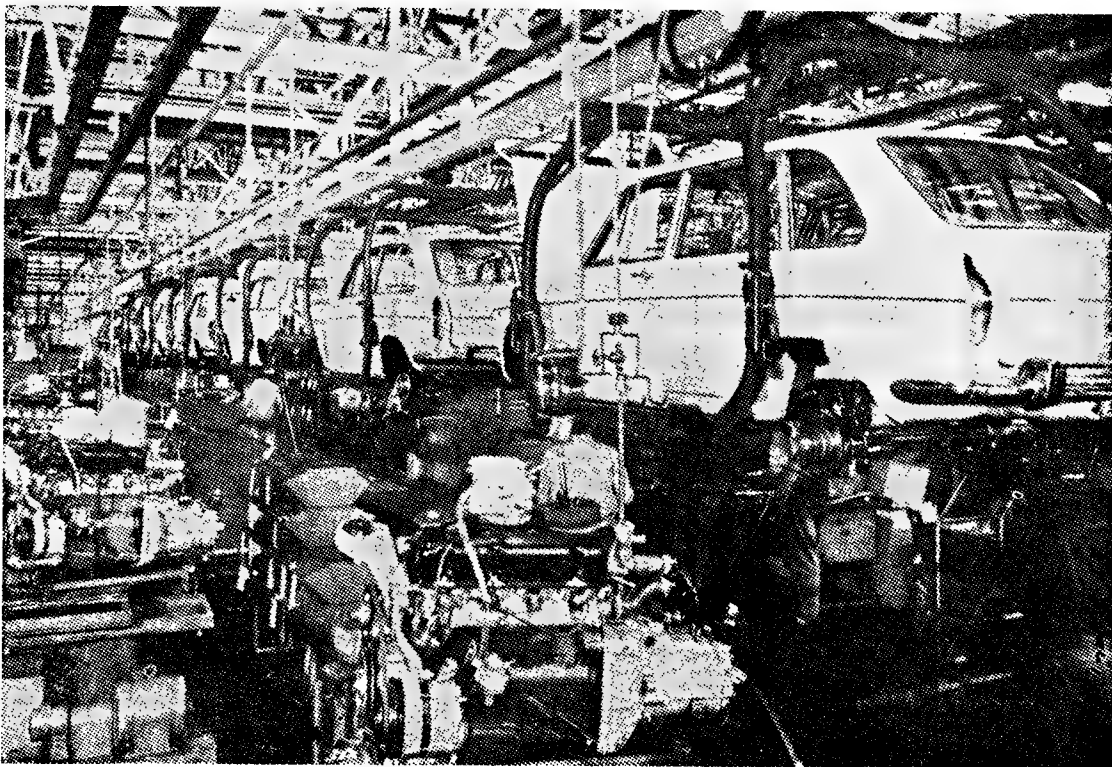
E, nas condições de estrada mais comuns a possibilidade de retomar a velocidade à saída das curvas e de acelerar rapidamente para uma ultrapassagem dentro do espaço livre são muito mais importantes para uma média elevada.

ciência pode representar muitos quilómetros atrás do «condutor que não tem pressa». Um carro assim, por exemplo, leva facilmente mais de cinco horas de Lisboa ao Porto. Mas um carro que acelere bem a 60 km/h., embora não passe de 120 ou 130 km/h. não tem dificuldades em fazer aquele percurso em menos de 4 horas.

É claro que aquilo que acabamos de dizer contém uma boa dose de exagero: um carro de 200 km/h é sempre comparativamente rápido nas acelerações a baixa velocidade — é uma questão de usar convenientemente a caixa de velocidades.

Os tempos de arranque, isto é, os tempos necessários aos vários carros para atingir determinada velocidade,

(Continua na página seguinte)



Um aspecto das grandiosas linhas de montagem da Autobianchi, em Itália

AUTOMOBILISMO Itália: o 2.º produtor europeu

(Continuação da página anterior)

lindrada, mas... um «pequeno» Alfa-Romeo!

«SOLUÇÕES ORIGINAIS», LEMA DA LANCIA

Vincenzo Lancia consagrou

toda a sua vida à construção de automóveis e camiões de concepção técnica original. Mesmo depois da sua morte, em 1937, esse espírito de não seguir pelos caminhos já trilhados, prevaleceu na fábrica que produz os carros de seu nome. Se pela sua importância económica a Lancia nunca se poderá comparar com a Fiat e se ela não chega, mesmo, a produzir metade dos carros saídos das linhas da Alfa, não nos devemos esquecer, contudo, que os seus dirigentes fazem ponto de honra construir automóveis de concepção técnica muito moderna e, bastantes vezes, até, mesmo, audaciosa.

No momento actual, a Lancia deixa-se arrastar por um certo conformismo que envolve a indústria italiana. Mesmo assim, das suas fábricas — também em Turim — saem motores de turismo de pequenas e médias cilindradas... e motores «grandes» com cilindros dispostos em V. Actualmente é o único fabricante italiano que produz carros com motores de 4 cilindros horizontais, opostos dois a dois, e o

único também, que fornece alimentação por injeção directa de carburante, em motores de série! Como vemos, alguns, «quer traga o nome de Fulvia, Flavia ou Flaminia, um Lancia tem sempre, no plano técnico, alguma coisa que oferecer!»

FERRARI: OS «PURO-SANGUE» MECÂNICOS

O nome da Ferrari é um mito e uma realidade! Mito pela craveira a que se guindou e a que hoje, em certos aspectos, já não pode corresponder; realidade que traduz algumas das mais maravilhosas máquinas jamais realizadas no mundo da construção automóvel.

Começando apenas por fabricar carros de competição — Fórmula ou Desporto — Enzo Ferrari viu-se na necessidade de, para poder continuar a concebê-los, passar a construir também, em pequena série, carros de Grande Turismo.

A sua prodigiosa técnica passou a aliar-se ao luxo requintado e da união, nasceram as mais sofisticadas viaturas que alguma vez rolaram pelas estradas, sómente acessíveis a uma clientela «consideravelmente» rica...

Nos seus modelos mais desportivos, porém, nem só o dinheiro conta: quem queira adquirir, por exemplo, um Ferrari LM — por muitos milhões que possua — tem de merecer a

confiança do velho comendador. E para consegui-lo é preciso que Ferrari o considere «suficientemente bom para guiar um carro seu»!

MESTRES ESTILISTAS

A par da sua volumosa produção de série e para além da «nobreza» de algumas das suas mecânicas, a Itália é conhecida pela «terra dos estilistas» Quem não conhece os nomes (e as obras...) de Pininfarina, Bertone, Ghia, Michelotti, Zagato, Vignale, Touring (Superleggera) e tantos outros?

Tempo houve em que a estes mestres apenas se pedia que «vestissem» um ou outro modelo de mecânica requintada, para clientes especiais de avantajadas possibilidades financeiras. Hoje, porém, os seus serviços são requisitados não só para o «arranjar» de certos sectores das gamas de maior luxo, como também para a concepção dos modelos de grande série em construtores nacionais e estrangeiros.

Temos, por exemplo, um Bertone desenhando um luxuoso Lamborghini e modelos correntes para a Fiat ou um Pininfarina carroçando um audacioso Ferrari e retocando um «modesto» Volkswagen 1700 a «última palavra» da grande marca alemã...

E' o reconhecimento do génio, de uns «renascentistas» do século XX!

A «RAPIDEZ» QUE INTERESSA

(Continuação da pág. anterior)

partindo da imobilização, dá uma noção aproximada da espécie de rapidez a que nos temos estado a referir.

A tabela que junto publi-

camos mostra os tempos aproximados necessários aos vários carros para atingir 80 km/h, ou seja, os tempos mínimos que são capazes de gastar entre as velocidades zero e 80 km/h.

Tempos necessários a vários automóveis para atingir 80 km/h, partindo de 0

CARRO	TEMPO (segundos)
AC Cobra	4 (+)
Chevrolet Corvette Stingray	4.5
Jaguar E 4.2	4.5
Aston Martin DB 6	5 (—)
Mercedes 280 SL	6.5
Volvo 145	9
Ford Zephyr V 6	9
Audi	9.5
Peugeot 404	10
Fiat 2300	10 (+)
Triumph 2000	10.5
Toyota Corolla (1100)	11
Renault R 10	13.5 (—)
Ford Escort 1100	13.5 (—)
Simca 1100	13.5 (—)
Fiat 1100 R	13.5
Austin e Morris 1100	15 (—)

É evidente que outras bases existem para comparação, como sejam outras velocidades, ou os tempos entre determinadas velocidades (por exemplo de 60 a 100 km/h., usando apenas a caixa no seu «rapport» mais

alto), mas com o quadro acima apenas pretendemos dar uma noção daquelas diferenças.

De qualquer forma corresponde mais à realidade do que uma apreciação baseada em velocidades máximas.

ANÚNCIO

Coferência de fretes de Portugal para os portos Americanos do Golfo do México

MED-GULF CONFERENCE

COMUNICA aos Exmos. Srs. Carregadores que os Armadores da Med-Gulf Conference decidiram incluir Portugal no âmbito da sua tarifa, pelo que desde 1 de Setembro os fretes a partir dos portos portugueses para os portos do Golfo dos Estados Unidos passarão a regular-se pelo sistema de contrato «DUAL RATE». Assim, os exportadores que assinarem contratos com a Conferência beneficiarão de taxas especiais.

Lisboa, 1 de Setembro de 1968.

D'AMICO LINE
FABRE LINE
JUGOLINIJA
SIDARMA LINE
ZIM LINES

O ÊXITO DO CLUBE FORD

(Continuação da página anterior)

Street, centro do jornalismo britânico. Já organizou para os sócios excursões a quatro corridas de Grand Prix do Campeonato Mundial deste ano, esperando-se que ainda se efectue outra ao G. P. do México. O preço da excursão, incluindo passagem aérea, seis dias de hotel e lugares no circuito não irá além de 115 libras (menos de oito mil escudos)...

Para os membros do Ford Sport Club a grande festa do ano será o Dia do Clube, no circuito de corridas de Mallory Park. O acesso ao circuito ser-lhes-á franqueado, haverá exibição duma grande variedade de carros de corrida e Graham Hill fará uma tentativa para bater o «record» de volta do circuito com um «Lotus Ford Cosworth», de Fórmula 1. Além disso estarão programadas várias competições com prémios que incluem um «Cortina»!

Em cinco meses apenas, o número de sócios ascendeu já a quase 9000!

ROMAGEM AO LOCAL ONDE PERECERAM OS SOLDADOS NO INCÊNDIO DA SERRA DE SINTRA

Promovidas pelos Bombeiros Voluntários de Sintra, realizam-se, no próximo domingo, cerimónias evocativas do trágico incêndio de Setembro de 1966, que devastou grande parte da ubérrima vegetação da serra de Sintra e ceifou 25 vidas de infelizes soldados do R. A. A. F. de Queluz.

As 10 horas realiza-se uma romagem às proximidades do Morga, onde uma lápida perpetua a memória dos soldados ali caídos no combate às chamas. As 12 horas, na igreja de S. Martinho, em Sintra reza-se missa em seu sufragio.

Auto Monumental do Areeiro, Lda.



AGÊNCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS E USADOS
COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO



OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.ºs 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



Guide da sua segurança

LEMBRE-SE
O AMORTECEDOR



DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LD/
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

DIÁRIO DE EVA



AO CORRER DO TEMPO

Há dias contei um episódio que não pretendia ser exemplo para ninguém: a descoberta da morte pelo meu filho de seis anos, que não quer morrer, que se revolta contra a prisão numa caixa, contra a imobilidade, contra a decomposição que ainda desconhece.

O meu filho é uma criança mental e fisicamente sã. Nunca me tinha falado nisso naqueles termos e parece ter esquecido, ou pelo menos deixado de atribuir a aterrorizante importância daquela noite em que pediu o meu auxílio ou se refugiou em mim como se eu pudesse livrá-lo desse mal.

Nessa noite prometi o impossível para acalmar a criança que não entenderia quaisquer argumentos. Um leitor escreve-me a dizer que errei, e indica-me a forma como poderia acalmar o meu filho. Diz-me ele: «É em Jesus Cristo que encontramos a solução para o problema proposto pela criança...» Diz mais: «Eva quis que o filho aceitasse com naturalidade a morte — mas a morte não é um facto natural! Se fosse natural, seu menino não a temeria. Se fosse na-

tural, não haveria esse medo nos olhos dos homens. A morte é terrível e Eva não pôde preparar seu filho para esse evento...»

Quanto a mim, a morte é um fenómeno tão natural como a vida e tão terrível como ela. Um fenómeno que fisicamente repugna a todos, mas que pode ser encarado com certo desprendimento intelectual, como tudo o que é inevitável.

Tenho-me esforçado por educar o meu menino para viver com os homens e para os homens, compreendendo-os e amando-os. Será limitativo. Mas tudo é limitado. Nada exclui a angústia. O próprio Cristo na cruz exclamou «Meu Pai, meu Pai, porque me abandonaste?», com angústia e espanto. A sua natureza física repelia a morte, embora intelectualmente a tivesse aceite. Apesar de acreditar na vida extra-terrena, a maior parte dos cristãos não quer morrer ou procura, de todas as formas, adiar a morte. O mais natural seria que tivessem pressa em participar na comunhão e união total com Cristo.

Poderia, ou deveria dizer-

-lhe, com humildade, que há coisas que não sei. Que afirmá-las seria, perante a minha consciência, tão insensato como a promessa, ao meu garoto, de vida para sempre.

Conhece aquela anedota do frade que respondeu jesuiticamente, acariciando o braço por dentro da manga do hábito, «Por aqui não passou», quando lhe perguntaram por determinada pessoa? Ou, então, as respostas que admitem parentesis sem incluir mentira? Ex. «Não está (para o receber)?» Isto é legítimo, segundo o professor de moral, que tive em tempos. Quando prometi a meu filho que ele não morria, também subentendi que, enquanto eu pudesse, enquanto a ciência me pudesse ajudar, eu não o deixaria morrer.

Vai pensar, agora, que há um fosso profundo entre as suas concepções e as minhas. É verdade, mas temos em comum o mesmo amor pela Humanidade, idêntico desejo de lutar pela felicidade dos homens e por colaborar num ideal de justiça, não é verdade? Não é isso suficiente para o diálogo?

EVA

ZOPPAS

frigoríficos
máquinas de lavar
inteiramente
automáticas



Na linha de frigoríficos e máquinas de lavar ZOPPAS, a Fábrica Portugal apresenta as mais modernas inovações da Técnica actualmente conhecida.



FÁBRICA PORTUGAL



Zoppas

A VENDA EM TODA A PARTE

o detergente que recomendamos

O WHISKY PREFERIDO NAS GRANDES FESTAS

Logan's
Scotch Whisky de luxe
of White Horse



IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420 — PORTO

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

Rua do Alecrim, 73 — LISBOA

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 6. — (L.) — O seguinte teor o boletim das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 25 a 31 de Agosto:

«A situação na província não sofreu alteração sensível. A maior parte das ocorrências verificadas é consequência, especialmente, da reacção dos terroristas às nossas actividades militares.

Assim: em Cabinda, um grupo adversário montou uma emboscada a uma coluna de viaturas civis, escoltada por forças militares, na região de Sangomongo, junto da fronteira norte. No Uije, os terroristas atacaram os trabalhadores de uma fazenda, a sudoeste de Quiexex, e provocaram um ferido. As milícias, em reacção a tentativa de ataque dos terroristas a uma sanzala a leste de Quiexex, ocasionaram um morto. As nossas tropas, num ataque de surpresa contra um acampamento inimigo, a leste de Aldeia Viçosa apreenderam uma espingarda.

No distrito de Luanda, as nossas forças, em acções a sul de Namuangongo, no decurso das quais o adversário, por mais de uma vez, se revelou e opôs resistência, atingiram os «quartéis» «Brno» e «Senegal», do M. P. L. A., para o que tiveram de abrir alguns quilómetros de picada, e causaram um morto, capturaram um elemento e apreenderam duas espingardas.

No Moxico, os terroristas montaram uma emboscada contra as forças militares, na área de Ninda.

Por outro lado, as nossas tropas desenvolveram intensa actividade, sendo de referir o seguinte:

Ataque de surpresa contra um

acampamento, a noroeste de Mué, que provocou seis mortos e a captura de uma pistola-metralhadora, de um cano de metralhadora, de outro material de guerra, munições e variada documentação; assalto também contra um acampamento, localizado a sueste de Luítembo, que causou dois mortos e a apreensão de duas pistolas-metralhadoras, de uma espingarda automática, equipamento e munições; acção levada a sueste de Caranda, em que as forças da ordem entraram em contacto com numeroso e bem armado grupo de terroristas, e ocasionaram seis mortos no combate que se travou e que se revestiu de certa violência.

No distrito de Cuando-Cubango, as forças militares atacaram um acampamento, a nordeste da Lagoa Capua, e causaram cinco mortos e dois feridos, capturaram três elementos e apreenderam uma espingarda automática, um cunhete para granadas de morteiro, outro material de guerra, medicamentos e documentos.

No total, as nossas tropas sofreram, em combate, três mortos, cujos elementos de identificação foram divulgados, e doze feridos. Registaram-se ainda um ferido nas milícias e dois entre a população civil.

No período, registou-se a apreensão de mais de três centenas de elementos da população, na maioria regressados das matas.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o furiel miliciano 07138765, José Manuel Jesus Monteiro, natural do concelho da Colónia, filho do sr. Jacinto dos Santos Monteiro e da sr.ª D. Maria Idalina Jesus Monteiro.

EXPLICADOR

Lições individuais 5.º e 7.º ano
Lic. e Adm. Faculd., Matem.
Fis.-Quim. e Des. T. 833332.

LUGARES DE SERVENTE PARA MILITARES DESMOBILIZADOS

A Liga dos Combatentes tem alguns lugares de servente à disposição de militares regressados do Ultramar. Os eventuais interessados podem dirigir-se à Rua do Século, 48-A, das 10 às 19 horas de qualquer dia útil (e das 10 às 12 horas de sábado), para obtenção de informações mais pormenorizadas.

DESPORTO

ASSIM VAI O TOTOBOLA... PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 1 - 8.ª ÉPOCA

Mundo Desportivo — 111 111 111 121; Rádio Alitude — 111 111 122 121; Correio do Vouga — 111 111 122 121; Diário da Manhã — 1X1 122 122 122; Ideal Rádio — 111 111 122 121; Cantinho Ricardo Lemos — 111 111 122 122; Diário do Norte — 111 111 122 122; Repórter do Dia «Angola» — 111 122 121; Repórter do Dia — 111 111 122 121; De Tudo Um Pouco — 111 122 121; A Dez, Espere Por Nós — 122 121 122 121; Dos Fracos Não Reza a História — 111 111 111 111; O Sorriso da Hora do Almoço — 211 111 121 121; O Comércio de Gaia — 111 111 111 121; O Comércio de Gondomar — 111 111 111 121; A Voz dos Ridículos — 1X1 111 122 121; Aqui, Salgueiros — 111 111 122 121; A Lição do Menino Quim — 1X1 122 121; Penalti — 111 111 122 121; Momento do Totobola «R. P.» — 111 111 122 121; Programa Electro-Mecânico — 111 111 122 121; Jornal de Notícias — 111 111 122 121; Música e Desporto — 121 122 122 122; Sô-Rádio — 122 122 122 121; Programa da Manhã — 1X1 122 121; Boletim Desportivo «T. A.» — 111 111 122 121; Programa Almanaque — 111 111 111 111; Flor do Tâmega — 111 111 122 121; Notícias do Douro — 111 111 122 121; A Voz — 111 111 122 121.

Jornal de Viseu — 111 111 122 122; Notícias da Amadora — 111 122 122 121; Os Belenenses — 122 122 122 121; Flama — 1X1 122 122 121; Mosaico — 111 111 122 122; Jornal de Abrantes — 111 122 122 121; Peca Que Não Maça — 111 111 122 121; Clube Asas do Atlântico — 111 122 121; Correio dos Açores — 111 122 122 121; O Jornal de Felgueiras — 122 111 122 121; República — 111 122 122 121; Notícias d'Évora «Vá Já Totobolando...» — 1X1 111 122 121; Notícias d'Évora «Vida Desportiva» — 111 122 121; Açores — 122 111 122 121; A União — 111 122 122 121; O Algarve — 1X1 122 121; Correio do Minho — 1X1 122 121; Rádio-Desporto «E. N.» — 111 122 122 121; Notícias de Felgueiras «Secção Desportiva» — 121 122 122 121; A Voz Desportiva — 111 122 122 121; Notícias de Felgueiras «Totobola» — 1X1 122 121; Gazeta de Coimbra — 111 122 121; Passatempo — 1X1 122 121; Maria da Fonte «Desporto» — 111 122 121; Jornal das Aves — 111 122 121; Maria da Fonte «Voz de Amare» — 121 122 121; Badaladas — 111 122 121; Semana Tirsense — 111 122 121; Jornal do Fundão — 122 122 121; Voz de Lamego — 111 122 121.

Notícias de Chaves — 111 122 121; Renovação — 111 122 121; Notícias de Penacova «A Nossa Opinião» — 111 122 121; A Defesa — 111 122 121; Folha do Domingo — 111 122 121; Rádio Sports — 111 122 121; Comércio de Portimão — 111 122 121; O Comércio de Guimarães — 1X1 122 121; Reconquista — 111 122 121; Cavalgada do Ritmo — 111 122 121; O Templário — 121 122 122 121; Jornal do Sporting — 111 122 121; Rádio Oceano — 1X1 122 121; Eu Sei Tudo — 111 122 121; João Semana — 111 122 121; Beira Baixa — 111 122 121; Notícias de Beja — 1X1 122 121; Povo Algarvio — 111 122 121; Linhas de Elvas — 111 122 121; Estrela da Manhã — 111 122 121; Onda do Desporto — 111 122 121; Jornal de Sintra — 1X1 122 121; Correio da Beira — 111 122 121; A Voz do Domingo — 111 122 121; O Telégrafo — 1X1 122 121; Diário Insular — 1X1 122 122 121; Diário do Ribatejo — 111 122 121; Diário dos Açores — 111 122 122 121; O Distrito de Setúbal — 121 122 122 121; Jornal da Lixa «Totobola» — 111 122 121.

Tic-Tac — 111 122 122 121; A Tribuna — 111 122 122 121; Rádio Desporto — 1X1 122 121; O Brado Africano — 111 122 122 121; Domingo Alegre — 1X1 122 122 121; Roteiro Sonoro — 111 122 122 121; Relato

de Futebol Português — 1X1 122 122 121; Relato de Futebol Rong — 111 122 122 121; Bom dia — 111 122 122 121; Cidade 68 — 1X1 122 122 121; Onda da Manhã — 111 122 122 121; Vigésima Hora — 111 122 122 121; Crónica Desportiva — 111 122 122 121; A Voz Africana — 111 122 122 121; Artistas Que Passaram — 1X1 122 122 121; Diário — 111 122 122 121; Notícias da Beira — 1X1 122 122 121; Diário de Moçambique — 111 122 122 121; Notícias — 1X1 122 122 121; Colina Sagrada — 1X1 122 122 121; A Ordem — 111 122 122 121; Resenha Desportiva — 1X1 122 122 121; Programa Sem Nome — 122 122 122 121; Rádio Placard «R. C. P.» — 111 122 122 121; Rádio Placard «E. N. R.» — 111 122 122 121; Rádio Placard «A. R.» — 111 122 122 121; Rádio Placard «R. R.» — 111 122 122 121; Norte Desportivo — 111 122 122 121; Passa-Tempo — 111 122 122 121; Vamos á Bruxa — 111 122 122 121.

O Comércio de Leixões «De Tudo Um Pouco» — 111 122 122 121; O Comércio de Leixões «Desporto» — 1X1 122 122 121; Rádio Clube do Norte — 111 122 122 121; O Comércio de Luanda — 111 122 122 121; O Lobito — 1X1 122 122 121; Diário de Luanda — 111 122 122 121; No Mundo do Desporto «R. C. Benguela» — 1X1 122 122 121; Expresso da Tarde — 111 122 122 121; Expresso da Noite — 111 122 122 121; Resenha Desportiva «E. O. A.» — 1X1 122 122 121; ABC — 111 122 122 121; A Província de Angola — 1X1 122 122 121; Gazeta Radiofónica — 111 122 122 121; Último Palpite — 111 122 122 121; Apostolado — 1X1 122 122 121; Actualidades Desportivas — 111 122 122 121; Diário do Ar — 1X1 122 122 121; Galeria dos Desportos — 122 122 122 121; Passatempo PLM — 1X1 122 122 121; Loja de Antiguidades — 122 122 122 121; Nossa Chave — 111 122 122 121; Diário de Coimbra — 111 122 122 121; Póvoa de Lanhoso «Desportos» — 1X1 122 122 121; O Distrito de Portalegre — 1X1 122 122 121; Folha de Tondela — 111 122 122 121; Litoral — 111 122 122 121; Ecos de Cacia — 111 122 122 121; A Voz de Chaves — 111 122 122 121; Jornal do Sul «O Totobola das Leituras» — 111 122 122 121; Jornal do Sul «Actividades Desportivas» — 111 122 122 121; Palpite — 1X1 122 122 121; O Comércio do Porto — 111 122 122 121; Clube Asas do Atlântico — 122 122 122 121; Diário de Lisboa — 1X1 122 122 121; A Rabeca — 111 122 122 121; Brados do Alentejo — 111 122 122 121; Diário do Alentejo — 111 122 122 121.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Benfica-Belenenses	148	6	3
2.	Académica-Setúbal	107	36	14
3.	Cuf-Sanjoanense	118	35	4
4.	Guimarães-Leixões	125	23	9
5.	U. de Tomar-Atlético	99	32	26
6.	Espinho-Covilhã	95	45	17
7.	Leça-Acad. de Viseu	113	30	14
8.	Vale-cambrense-B. Mar	19	24	114
9.	Gouveia-Salgueiros	34	33	90
10.	Boavista-Torres Novas	113	31	13
11.	Seixal-Barcelense	33	37	87
12.	Sesimbra-Lusitano	106	35	16
13.	Leões-Oriental	115	21	21
	e o prognóstico «lógico» será 111 111 122 121			

Nos termos do Art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	BOLAS	1	X	2
1.	Benfica-Belenenses	8	1	1	
2.	Académica-Setúbal	7	2	1	
3.	Cuf-Sanjoanense	7	2	1	
4.	Guimarães-Leixões	7	2	1	
5.	União de Tomar-Atlético	6	2	2	
6.	Espinho-Covilhã	6	3	1	
7.	Leça-Académico de Viseu	7	2	1	
8.	Vale-cambrense-Beira Mar	1	1	8	
9.	Gouveia-Salgueiros	2	2	6	
10.	Boavista-Torres Novas	7	2	1	
11.	Seixal-Barcelense	2	2	6	
12.	Sesimbra-Lusitano	7	2	1	
13.	Leões-Oriental	8	1	1	



O troféu «Totobola»

SEGUNDA ÉPOCA DO TROFÉU «TOTOBOLA»

Está ainda na memória de todos os que seguem o desenrolar dos campeonatos nacionais de futebol, o êxito fulgurante do União de Tomar ao conquistar o Troféu «Totobola» na época finda, juntando, assim, ao sucesso da subida à 1.ª Divisão, outro título de indiscutível valor.

Como se sabe, o Troféu «Totobola» (continuação de várias iniciativas do género, que o Departamento de Apostas Mútuas Desportivas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tem lançado em paralelo com os seus concursos de prognósticos) visa distinguir os clubes que consigam maior número de pontos no campo dos adversários, desde que os seus jogadores não sofram qualquer pena disciplinar no decorrer das referidas provas.

O regulamento deste troféu estabelece que o mesmo é disputado em várias épocas, sendo necessário que os clubes, para ficarem na sua posse definitiva, sejam considerados vencedores em três épocas seguidas ou cinco alternadas.

Ao vencedor em cada época é entregue uma miniatura.

Vai começar no próximo domingo a segunda época do troféu.

CALENDRÁRIOS DOS CAMPEONATOS DE FUTEBOL

Da Julcargráfica Editora recebemos (e agradecemos) alguns calendários dos Campeonatos Nacionais de Futebol.

Igual oferta nos remeteu a Auto-Guanabara.

Gratos pela deferência.

Igualmente referenciamos diversas agendas «Ficheiro do Totobola» que, além de incluírem os calendários dos jogos das divisões principais, também inserem gráficos para orientação dos totobolistas.

Com muito agrado, igualmente registamos a oferta de calendários das «Lâmpadas Mazda».

CIRCUITO CICLISTA DO CARTAXO

Organizada pela Comissão de Ciclismo do Cartaxo, com a colaboração do Sport Lisboa e Cartaxo e sob os regulamentos da Associação de Ciclismo do Sul, realiza-se no próximo domingo, pelas 16 horas, o oitavo circuito ciclista daquela vila. O percurso (de 70 km) compreende 70 voltas ao Cartaxo. Prevê-se a presença dos melhores profissionais do Sporting, Benfica, Sangalhos, Távira e Futebol Clube do Porto. Há valiosos prémios em disputa.

AUTOMOBILISMO

IR OU NÃO IR AOS ESTADOS UNIDOS — DILEMA PARA ANDRETTI E UNSER

MONZA (Itália), 6 — (A. N. I.) — Dois dos melhores «volantes» norte-americanos, Mário Andretti e Bobby Unser, foram hoje prevenidos de que não serão autorizados a participar no 39.º «Grande Prémio da Itália» se amanhã forem aos Estados Unidos tomar parte nas «500 Milhas de Indianápolis».

Os dois corredores, antigos vencedores das «500 Milhas», pensaram completar os treinos de qualificação em Monza, irem depois às «500 Milhas» e regressarem a tempo de tomar parte no «Grande Prémio da Itália». Mas foram avisados pelos organizadores de que serão desclassificados da prova de domingo, se forem correr no sábado aos Estados Unidos.

Os regulamentos estipulam que os pilotos não podem competir em duas provas num período de 24 horas e o intervalo entre Monza e Indianápolis é de menos de 20 horas.

Andretti e Unser não indicaram imediatamente qual das duas provas preferem correr.

Para Andretti, que nasceu em

Trieste, de onde os pais emigraram para os Estados Unidos, o «Circuito de Monza» tem certo valor sentimental. Sendo o último «Grande Prémio» da Europa, da temporada, seria também para Andretti, e para Unser, o primeiro em que tomariam parte.

A retirada dos dois volantes da prova italiana iria também prejudicar a equipa patrocinada e os companheiros. Andretti seria companheiro de Graham Hill e Jackie Oliver, da equipa «Lotus-Ford».

Unser (duas vezes vencedor do campeonato de automobilismo norte-americano) formaria com o mexicano Pedro Rodriguez a equipa oficial da «BRM».

Gincana de automóveis no Sardoal

SARDOAL, 6 — Realizam-se nos dias 14, 15, 16, 21 e 22 os tradicionais festejos da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

Estas festas têm a colaboração de vários conjuntos musicais («Nova Onda», «Os Marialvas» e «White Star»), da Filarmónica União Sardoalense e de vários artistas da Rádio e Televisão, entre os quais Maria José Valério, Fernando Lito, Idália Maria, Maria da Conceição, Pepe Cardinale, Isabel Amora e Maria Gascon.

No dia 22 realiza-se a II Gincana-Perícia de Automóveis, às 15 horas, no campo de jogos desta vila.

Os pedidos de regulamento ou quaisquer outras informações podem ser feitos pelo telefone 13 ou na Casa Tudútil, no Sardoal.

HIPISMO EM CASCAIS

D. Alfonso Segovia venceu a prova de Potência

Com a honrosa presença do Chefe do Estado e do embaixador de Espanha, decorreu, ontem, com muito interesse a quarta jornada do 32.º Concurso Hípico Internacional de Cascais, organizada pela Sociedade Propaganda daquela vila.

Como nota saliente e aliciante de muita valia pode citar-se a presença dos cavaleiros portugueses, que recentemente participaram nalguns concursos no estrangeiro, com o objectivo de se aqualitarem as suas possibilidades com vista aos próximos Jogos Olímpicos do México.

A presença do cor. Henrique Calado, do cap. Vasco Ramires, de Manuel Malta da Costa não podia passar despercebida, pensando-se, naturalmente, que eles poderiam impedir que os concorrentes espanhóis continuassem a vencer tão claramente a sua superioridade. Ontem, porém, não aconteceu assim e na prova mais importante deste quarto dia do Concurso, os nossos vizinhos continuaram a impor-se.

Esta circunstância, contudo, não basta para que não se esperem bastante animadas as duas derradeiras jornadas — amanhã e no domingo.

Em contrapartida, os cavaleiros juniores espanhóis não puderam, ontem, levar a melhor sobre os portugueses.

A jornada abriu com a prova «Cap. José Beltrão», em percurso

FUTEBOL NO BOA-HORA

Estão abertas na sede do Boa Hora Futebol Clube as inscrições para a prática de futebol, nas categorias de Juvenis, Juniores e Seniores.

de caça, pela tabela C. Rondou a meia centena o numero de conjuntos que estiveram em pista. A classificação ficou assim ordenada:

1.º, cor. Fernando Cavaleiro, no «Nageurs», 96,8 s.; 2.º, cap. Lopes Mateus, no «Fugitivo», 97,5 s.; 3.º, M. Malta da Costa o «Estrondo», 98,4 s.; 4.º, ten. Gama, no «Regina», 99 s.; 5.º, ten. Luís Vilar, no «Conhaque», 101 s.; 6.º, José M. Nunes Carvalho, no «Zagal», 110,4 s.; 7.º, ten. Oliveira Reis, no «Sultão», 111,6 s.; 8.º, José Marchueta, no «Carminé», 112 s.; 9.º, ex-aquo, ten. Gama, no «Albiac» e ten. Moura Borges, no «Veloz II», 118,4 s.

A prova «Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa» foi a segunda da jornada. Reservada a juniores, foi ganha por D. Vasco Pereira Coutinho, no «Calypso», com 0+0 pontos. O mesmo cavaleiro, no «Capricho» classificou-se em 2.º lugar, com 0+6 pontos.

A última prova foi a denominada «Marechal Carmona» (Potência). Atingiu-se a terceira «barragem» e por aí se ficou. Mas, isto não impediu que houvesse emoção.

Os espanhóis alcançaram os dois primeiros lugares, confirmando as boas possibilidades já claramente evidenciadas no domingo e na terça-feira.

Classificações:

1.º, D. Alfonso Segovia, no «Raqueiro», 0+0+0 p.; 2.º, Conde Gábrio, no «Prometeu», 0+0+3 p.; 3.º, ex-aquo, ten. cor. Cruz Azevedo, no «Sete», cor. Fernando Pais, no «Arlequim»; Alvarez, no «Bermejo»; ten. Brito da Cruz, no «Foz-Glore»; cap. V. Ramires, no «Tea-Top»; cor. Henrique Calado, no «Risquie Tom».

DESPORTO

O que eles inventam ...

ÁRBITRO SORTEADO
PARA A FINAL
INTERCONTINENTAL

Ao contrário do que tem acontecido nas outras edições da «Taça Intercontinental», para a primeira «mão» da final deste ano, entre o Manchester United e o Estudantes de La Plata (a disputar em 16 de Outubro, em Manchester) a U. E. F. A., decidiu, para evitar protestos sortear o árbitro do encontro 60 minutos antes do início da partida. Participarão do sorteio os três seguintes árbitros: Lo Bello (Itália); Zecevic (Jugoslávia) e Bachramov (Rússia).

E' a primeira vez que uma entidade internacional toma tal medida.

Certamente que factos muito desagradáveis terão forçado a tal decisão. No entanto (julga-se) talvez assim terminem os protestos verificados o ano passado.

SÁBADO
DESPORTIVO

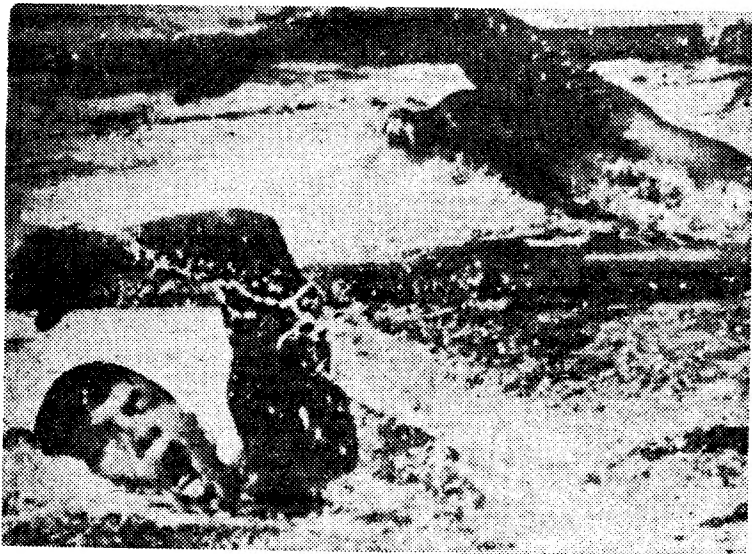
CICLISMO — 7.º Circuito de Alenquer, para profissionais, às 15 e 30.

HIPISMO — 32.º Concurso Internacional de Cascas, 5.ª jornada: provas «Duque de Palmela» e «El Rei D. Carlos I» (Grande Prémio), no hipódromo «Manuel Possolo», às 14 e 30.

JUDO — Campeonatos do Mundo Universitários, no pavilhão do Estádio Universitário, desde as 9 horas.

MOTONAUTICA — Grande Prémio Internacional da Praia da Rocha, em Portimão (1.ª jornada).

TÊNIS — Torneios Abertos do Luso, penúltima jornada.



Mark Spitz: um «fenómeno» da natção, primeiro seleccionado para equipa dos Estados Unidos da América do Norte que se desloca ao México, para competir nas Olimpíadas.

COMEÇA ESTA TARDE
O 2.º CAMPEONATO MUNDIAL
UNIVERSITÁRIO DE JUDO

As delegações concorrentes ao 2.º Campeonato Mundial Universitário de Judo foram ontem, ao fim da tarde, recebidas na Câmara Municipal de Lisboa, onde o vice-presidente da mesma, eng.º D. Segismundo Saldanha lhes apresentou as boas-vindas. Agradeceu o sr. Emanuel Scarpiello, dizendo-se convencido do êxito deste campeonato mundial, dentro das tradições universitárias. Foi oferecido depois um beiberete aos visitantes.

Anteriormente a esta cerimónia, o Prímio Nebiolo, presidente da F. I. S. U. esteve no Ministério da Educação Nacional, onde fôra apresentar cumprimentos ao titular daquela pasta, dr. José Hermano Saraiva.

A noite, no Colégio Pio XII efectuou-se uma reunião dos delegados dos países concorrentes para a eleição de três membros para a Comissão Técnica Internacional, tendo

sido escolhidos os delegados da França, Japão e Estados Unidos.

Realizaram-se depois os respectivos sorteios, iniciando-se já esta tarde as primeiras eliminatórias da competição por equipas, e a noite, as semifinais e final. A Radiotelevisão Portuguesa transmitirá amanhã, às 15 horas e as 16 e 45, as jornadas da tarde do campeonato.

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Torneio Internacional de Sintra: Benfica-Cascais, às 21 e 30, e Sintra-Villanueva (Espanha), às 22 e 45, no ringue do Parque Municipal de Sintra.

Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: Oeiras-Paço de Arcos, J. Salesiana-Paredes e Liga de Alges-Azeitonense, nos ringues dos primeiros, às 21 e 15 (reserva) e às 22 e 15 (honra).

PATINAGEM — Campeonato Mundial de Patinagem Artística, em Vigo (Espanha) com a presença de uma patinadora portuguesa.

O dr. David Sequerra vai participar no «Estágio Gillette» em Annecy

O seleccionador nacional da categoria de juniores, de futebol, dr. David Sequerra segue amanhã por via aérea para Annecy a fim de tomar parte nos trabalhos da última semana do «Estágio Gillette» e onde se encontra o futebolista junior da Associação Académica de Coimbra, José Manuel Teixeira.

Nos planos de viagem do seleccionador estão previstos contactos com George Boulogne, o «patrão» do futebol junior francês com vista à fixação de datas para os previstos encontros França-Portugal como preparação para o Torneio Internacional a disputar em Maio de 1969.

CONCURSO INTERNACIONAL
DE PESCA DESPORTIVA
NA VILA DE PENICHE

De amanhã até 12 do corrente, vai realizar-se o «Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Alto Mar», certame destinado a chamar a atenção mundial para as extraordinárias condições naturais oferecidas pelo nosso país no sector dos desportos marítimos. O concurso realiza-se em Peniche, organizado pelo Clube Naval daquela vila e com o patrocínio do Município local.

Entretanto, pode já notar-se que o presidente da Federação

AMANHÃ, EM ALHANDRA
— JORNADAS NÁUTICAS DO TEJO

A Secção de Vela do Alhandra Sporting Club traçou um plano de acção que visa a intensificação das actividades náutico-desportivas em toda uma região banhada pelas águas interiores do rio Tejo.

Integrada nesse plano está a organização das Primeiras Jornadas Náuticas do Rio Tejo que, prevê-se, vão constituir um movimento desportivo inédito no nosso País.

Velejadores e motonautas (portugueses e estrangeiros) dos iniciados aos mais categorizados, nas diversas classes de barco, concorrerão a estes certames e juntos confraternizarão.

Estas jornadas iniciam-se amanhã, pelas 10 horas, com a recepção aos concorrentes. Depois, procede-

se à largada dos barcos que se inscreveram para a primeira regata entre Alhandra e Azambuja: das classes: «Dragão», «Stars», «Sharpie 12», «Vouga», «Snipe», «Vaurien», «420», «Finn», «Moth», «P. B. C.»; barcos a motor de cruzeiro «EU», «ET» e «DT».

Segue-se o primeiro «rally» motonáutico, compreendendo no percurso Alhandra, Carregado, Alhandra e Azambuja.



ENRIQUE HECTOR MALBERNAT

Malbernat
no Sporting?

Este é o guarda-redes argentino Enrique Hector Malbernat que, depois de representar o Estudiantes, veio até à Europa tentar uma carreira profissional diferente (um curso de engenharia) enquanto pretende continuar a jogar futebol num clube português.

Nesse sentido, Malbernat continua a treinar em Alvalade. E, tal como dissemos na nossa edição de 4 do corrente, as provas têm agradado a Fernando Caiado, Reforço para o «plantel» sportinguista?

Congresso de basquetebol

Por motivos de força maior, o Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol, que estava marcado para amanhã, foi adiado para o próximo dia 14.

EM ITÁLIA

SEVERA CRÍTICA AO HIPISMO

ROMA 5 — (A. N. I.) — O veterinarário dr. Giancarlo Ferraro Caro, da Sociedade Protectora dos Animais de Turim, queixou-se das autoridades italianas de que «dezenas de cavalos são torturados e mortos» durante os treinos da selecção nacional italiana de hipismo que vai às Olimpíadas.

«Os treinos — afirmou — são ba-

scados em métodos de violência e de terror. A barra superior de cada obstáculo é revestida de arame farpado e subitamente levantada durante o salto, a fim de obrigar o cavalo a dar um esforço máximo, superior às suas possibilidades físicas.»

O dr. Caro declarou que considera o hipismo «um pseudodesporto absurdo», iniciado «com o único objectivo de seleccionar cavalos para o exército». Mas, como os exércitos «deixaram de usar os cavalos há mais de trinta anos, o hipismo não tem razão de existir».

Futebol

no Sport Lisboa e Águias

Para conhecimento de possíveis interessados, informa-se que na sede do Sport Lisboa e Águias, na Rua 4 de Infantaria, 42, Lisboa, se encontram abertas inscrições para a prática de ténis de mesa e futebol nas categorias de juvenis, juniores e seniores.



QUALIDADE • GARANTIA • ECONOMIA



SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

FILIAIS, AGENTES E OFICINAS AUTORIZADAS EM: AMADORA, ANGRA DO HEROISMO, ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BOMBARRAL, BRAGA, CALDAS DA RAINHA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVA DA PIEDADE, COVILHA, ELVAS, ESTREMOZ, EVORA, FARO, FUNCHAL, GUARDA, GUIMARÃES, HORTA, LEIRIA, LISBOA (Av. Padre Manuel da Nóbrega - R. Escola Politécnica), MIRANDELA, MOURA, PONTA DELGADA, PONTE DE SOR, PORTALEGRE, PORTIMÃO, PORTO, SANTAREM, SANTIAGO DO CACÉM, SANTO TIRESO, SÃO TOME, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, V. DO CASTELO, VILA REAL, VISEU

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

As 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 30: Programa da Agência Geral do Ultramar; 20 e 0: Nos Bastidores da Aventura; 20 e 40: Sangue na Estrada; 20 e 50: Cartaz TV; 21 e 15: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Cinema: «Sudão», com Maria Montez, John Hall e Turhan Bey; 23 e 35: Fados e Guitarradas, por Maria José da Guia; 0: Telejornal, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 5: Transmissão directa do II Campeonato Mundial Universitário de Judo (1.ª Parte); 16: Motonáutica — transmissão directa do Grande Prémio Internacional da Praia da Rocha; 16 e 45: II Campeonato Mundial Universitário de Judo (2.ª Parte); 17 e 30: Motonáutica — Grande Prémio Internacional da Praia da Rocha (2.ª Parte); 18 e 15: Encontro com o Algarve; 18 e 40: Disneylandia; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: TV Jazz; 20 e 20: Diálogos de Sábado; 20 e 35: Teledisporto; 21. TV Rural; 21 e 25: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Festival; 22 e 25: TV 7; 22 e 55: Série do Oeste: The High Chaparral; 23 e 50: Telejornal e Fecho.



TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 6: Noticiário; 16 e 05: Orfeão dos CTT do Porto; 16 e 30: Roteiro musical português, programa de João Maria Torres do Vale; 17: Noticiário — Roteiro Musical Português; 18 e

05: No mundo da canção; 18 e 20: Portugal nos Trópicos, por Mário Pricípio; 18 e 40: No mundo da canção; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Org. Nelson Riddle; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Melodias por Orquestras; 20 e 40: Apresentação do Folhetim «Os Dois Caminhos» de Loyd C. Douglas, em adaptação de Odette de Saint-Maurice; 21: Jornal de Actualidade;

des; 21 e 30: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade por António João Bispo; 22 e 30: Fados por Adelaide Rodrigues e António Rocha; 22 e 50: Música Ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

Emissão Estereofónica (MF de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) — 97,5 Meg./s — As 21 — 23 — Música ligeira — Música Sinfónica — Música Coral — Solos.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Folclore do Mundo. Cantos Jondos e cantos e Danças da Normandia; 16 e 16: Variações op. 12 em si bemol maior de Chopin — piano Barbara Hesse-Bukowska; 16 e 25: Curiosidades musicais; 17 e 10: Música de Câmara; 8: Música Portuguesa — obras de Rui Coelho; 19: Crítica de Cinema, pelo dr. Manuel Gama; 19 e 10: O Canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de Piano de Tchaikovsky, por Philippe Entremont; 20 e 30: Música de Câmara; 21: Trechos Sinfónicos de Óperas de Wagner; 21 e 43: «Travessuras de Tili Eulenspiegel» (poema Sinf.) de Strauss pela Orq. Filarmónica de Berlim dir. por Wilhelm Furtwängler; 22: Teatro do Século XIX, pelo dr. Emerico Lisboa — «Um Momento de Imprudência» de Wofflard e Fulgence; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — As 23: 3.º e 4.º actos da ópera «A Felticeira», de Tchaikovsky; 0 e 38: Scherzo n.º 1 em si menor op. 2 de Chopin pelo pianista Adam Harasiewicz; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento teatral; 18 e 30: Lisboa tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Em foco; 21 e 03: Sucessos; 21 e 5: Música para meditar; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda, 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã; Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Clube das danças de casa; 17 e 5: Cinco minutos TV; 18 e 02: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa da Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor do Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 15: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Conjunto;

19 e 30: Os nossos artistas; 9 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 2 e 02: Melodias; 21 e 15: Sô-Rádio; 21 e 45: Rádio Placard; 22 e 02: Fados e Guitarradas; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Conjuntos; 18 e 20: Boletim religioso; 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 9 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música de bailado; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 9 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e 10 às 12 e 19 e 30 às 22; Rádio Voz de Lisboa — Das 17 às 19 e 30 e 22 às 23; Clube Radiofónico de Portugal — Das 12 às 14 e 30; Rádio Graça — Das 8 às 10 e 14 e 30 às 17.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno H

Ver os nomes das farmácias e telefones em páginas adjacentes

AJUDA — Lopes Ribeiro, 4 do Cruzeiro, 111 (633288) e Boa Hora, R. dos Quarteis, 25-21 (637777)
ALVALADE — Alvalade, Av. do Greco, 8-A (712070) e Gasparinha, R. Dr. Gama Barros, 54-A (11465) e Ideal, Av. Armador G. Loureiro, 49-A (712803)

ALCANTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020)
ANJOS — Colonial, R. Poma do Florio, 40 (60412) e São José, R. dos Anjos, 41 (60730)

ALTO DO PINA — Nabel, R. Actor Vole, 53 (84252)
AREIRO — Vene Cruz, Pr. António Pato, 2-B (12494) e Onilide, Av. João XXI, 13-A (726848)

ARRAIO — Oriental de Lisboa e Amora, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Comp. Pequena, 36-B-C (770776) e Cascos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) e Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (4723) e Cardete, Av. Duque de Aveia, 32-C (43495)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 21, 41 (3216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, Rua 8, e Rua Marçal de Olinda (333800)

BAIXA — Centro Farmacêutico, R. do Porto de St. António 88 (32421) e Unifra, R. do Vitorino, 2 (327931)
BELEM — Ocidental, R. D. Jerônimo Osório, JPM, 1 (610256)

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (70532) e Sousa, Est. de Benfica, 429-43 (730027)
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (714682)

CAMPO DE OURIQUE — Partido, R. Francisco Metrass, 59 (663349) e Iva, Lda., R. Silva Carvalho, 232-C (650760)

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Laborde, 1 (680304)
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (78081)

CONDE DE REDONDO — Salutar, R. Conde de Redondo, 9-A (533411)
ESTEFANIA — Universal, R. Actor Laborde, 5-7 (4458)

ESTRELA — Lapa — Pavia, J. Arente, R. de St. António, 6 Estreia, 46-98 (66546) e A. e Silva, R. das Flores, 14 (6600)

GRACA — Arnal, R. das Flores, 14 (6600)
LUMIAR — Alameda, A. das Flores, 14 (6600) e 20-B (790942) e 5 Tomé, Est. do Desvio, lote 2-C (790704)

MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (38612)
MOURARIA — Tavares, R. de Palma, 94 (853550)

OLIVAIS (Sul) — Antunes Rosa, R. L. Lote 99 (33613)
PENHA DE FRANÇA — Zonal e Maras Soares, 56-C (847708)

PICHELEIRA — Mariz, Lda. de Picheleira, 40-B-C (720703-728395)
REGO — Prates e Mota, R. de Beneficência, 9 (773728)

S. BENTO — Silva Santos, R. do Escote Pombal, 82-A (660280) e São Bento, R. das Flores de S. Bento, 13 (679673)

DE ST. APOLONIA AO SEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) e Martins, Lda., R. de Magalhães, 33 (849448)

MOSECAVE — Império, R. de Olivença, 48-A (Tel. 2511234)

Linha de Cascais
ALGES — Nito, R. Paulo Duque, 1 (Tel. 212086)

CAXIAS — Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)

OBRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 8 (Tel. 2430058)
VAREDE — Brandão, Av. de República, 17-C (Tel. 247054)

ESTORIL — Lapes, R. Hangar, 3 (Tel. 260008)
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214)

Linha de Sintra
AMADORA — Dias, Av. Marques de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clavel — R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551); S. Jorge — Rua Pedro del Negro, loja 5 — Raboleira (Tel. 938703)

DAMAIA — Damaia — R. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 970523)
QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, 5 (Tel. 950043) e Queluz — Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841)

CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 58 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimila, Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

PEDRO DE SINTRA — Valentim — R. 980456
SINTRA — Marrazes (Estadário L. Albuquerque), 221-B (Tel. 22441)

VENDA NOVA — Nova, Rua Elias Garcia, 10 — (Tel. 933920)
COLARES — Colares — Abreu — (Tel. 299088)

Outra banda
ALCOCHETE — Gamito, L. António dos Santos Jorge, 5 — (Tel. 23400)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Nuno Alvaros — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 70504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 22441)
BARREIRO — Pimenta — R. Costa Joaquim António de Aguiar, 259 — Tel. 2273012

COVA DA PIEDADE — Cordeiro Afonso P. 5 de Outubro, 8 (Tel. 270254)
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)

MONTIJO — Moderna — R. Duhaç Pato, 60 (Tel. 230156)
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471)

SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paulo Borba (Tel. 22248); Saião — Av. Portela (Tel. 22709)
SEIXAL — Saramenha — R. Paiva Coelho, 38 — (Tel. 2218560)

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 3 1/4%	—	—	530\$00
Consolidado 3%	545\$00	—	545\$00
Consolidado 3 1/2%	—	—	650\$00
Consolidado 4%	—	—	1.480\$00
Obrigações Tesouro 5%	1.004\$00	1.003\$00	1.004\$00
Extremo série 5%	—	740\$00	840\$00
Extremo série 6%	850\$00	840\$00	855\$00
Extremo 3 série 6%	—	830\$00	840\$00
Extremo 3 série 6%	—	830\$00	890\$00
Cauteias 3 série 6%	200\$00	90\$00	210\$00

OBRIGAÇÕES

Agua Lisboa 5%	—	—	495\$00
A. P. 1 5/8%	—	930\$00	—
A. P. 1 5/8%	—	930\$00	—
A. P. 4 1/4%	—	930\$00	—
A. P. 5 1/2%	—	1.035\$00	1.040\$00
E. U. F. 6%	—	1.015\$00	—
E. U. F. 6%	—	1.000\$00	—
Gás Elect. 4%	—	810\$00	—
Gás Elect. 4 1/4%	—	860\$00	—
Gás Elect. 5%	—	880\$00	—
Gás Elect. 5%	860\$00	865\$00	—
Gás Elect. 5%	—	865\$00	—
Gás Elect. 5%	940\$00	930\$00	—
Gás Elect. 5%	—	930\$00	960\$00
Gás Elect. 6%	—	1.017\$00	—
H. E. Alentejo 5%	825\$00	820\$00	830\$00
H. E. Cádoca 5%	—	830\$00	—
H. E. Cádoca 5%	—	999\$00	1.000\$00
H. E. Douro 5%	830\$00	830\$00	—
H. E. Douro 6%	—	—	1.000\$00
H. E. Norte Portugal 5%	—	—	—
H. E. Estrela 6%	1.001\$00	1.000\$00	1.001\$00
H. E. Zêzere 5%	—	850\$00	—
H. E. Zêzere 5%	—	835\$00	—
Lisboa 6%	—	1.000\$00	—
Metropolitano 4%	—	900\$00	910\$00
Metropolitano 3 1/4%	—	1.020\$00	—
Moçambique 5%	—	750\$00	—
Nac. Elétrica 5%	—	—	—
Nitrato 5%	845\$00	840\$00	849\$00
Nitrato 5%	—	830\$00	—
Petroquímica 5%	860\$00	860\$00	870\$00
Port. Celul. 5%	—	—	—
Sacar 5%	920\$00	915\$00	925\$00
Sacar 5%	—	865\$00	—
Siderurgia 5%	—	827\$00	840\$00
Siderurgia 5%	—	822\$00	—
Siderurgia 5%	—	—	—
Sonete 5%	—	810\$00	820\$00
T. A. 4%	—	—	920\$00
Termoelect. Port. 5%	—	825\$00	—
U. E. P. 3 1/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	84\$00	83\$00	84\$00
U. E. P. 5%	—	850\$00	—
U. E. P. 5%	—	—	—

ACCÕES

Agua Lisboa	960\$00	955\$00	965\$00
Alentejo	610\$00	608\$00	612\$00
Almada	1.480\$00	1.475\$00	1.500\$00
Algarve	—	—	—
Almada	—	1.870\$00	1.890\$00
Almada	13.500\$00	13.450\$00	13.500\$00
Almada	—	—	—
Almada	—	14.000\$00	—
Almada	4.050\$00	4.050\$00	4.100\$00
Almada	—	—	—

ACCÕES

Bancos

Atlântico	—	—	—
Portugal	—	2.250\$00	2.280\$00
Portugal	—	—	2.500\$00
Totta Alameda	4.460\$00	4.450\$00	4.480\$00
Ultramarina	—	1.260\$00	1.270\$00
Ultramarina	—	1.473\$00	1.478\$00

Seguros

Alentejo	—	76\$00	78\$00
Douro	—	780\$00	900\$00
Mundial	—	365\$00	375\$00
Sagres	—	—	1.190\$00
Tranquilidade	—	40.000\$00	45.000\$00
Ultramarina	—	8.500\$00	—

C. Ultramarinas

Agúcar de Angola	680\$00	675\$00	685\$00
Ag. Cassequel	—	525\$00	540\$00
Ag. Incomat	—	990\$00	—
Ag. Neves	—	110\$00	120\$00
Ag. Tomé e Príncipe	—	110\$00	—
Bonar	110\$00	105\$00	110\$00
Buz	—	62\$00	63\$00
Jabinda	—	94\$00	95\$00
Diamantes Angola	1.190\$00	1.185\$00	1.192\$00
M. E. Revul	—	—	—
Moçambique	—	436\$00	—
Moçambique	48\$00	48\$00	49\$00
Moçambique	—	255\$00	275\$00
Moçambique	280\$00	275\$00	280\$00
Moçambique	44\$00	43\$00	44\$00

Diversas

Cim. Leiria	—	7.150\$00	7.250\$00
Cim. Tejo	1.700\$00	1.700\$00	1.800\$00
Cim. Tejo	—	2.350\$00	2.450\$00
Cal. Navegação	625\$00	620\$00	640\$00
U. F. Azoto	—	1.000\$00	1.005\$00
Ind. Alameda	—	—	700\$00
Nac. Navegação	—	2.600\$00	2.800\$00
Petroquímica	—	1.300\$00	1.330\$00
Port. e Colónia	—	3.150\$00	3.250\$00
Port. Celulosa	—	620\$00	650\$00
Port. Pesca	453\$00	452\$00	453\$00
Port. Tabacos	—	—	4.800\$00
Sacar	—	1.090\$00	1.100\$00
Siderurgia Nac.	1.100\$00	1.100\$00	1.150\$00
Socel	2.170\$00	2.160\$00	2.175\$00
Tabacos de Portugal	830\$00	830\$00	900\$00
Tabaqueira	7.050\$00	7.000\$00	7.100\$00
U. F. Azoto	735\$00	733\$00	740\$00

Agua, Electricidade e Gás

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
AS CARTAS DO ESCORPIÃO — no MUNDIAL
AS FÉRIAS GRANDES — no SÃO LUIZ e ALVALADE
BAILADO NO GELO — no ROMA
PIMENTA FRANCESA — no EUROPA



As 3 da tarde
(p.r.) e 9.30 da
noite (M. 12 anos)
58.ª E ÚLTIMA
SEMANA

Continuação do exclusivo
deste cinema

MÚSICA NO CORAÇÃO

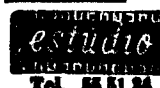
com Julie Andrews
e Christopher Plummer



As 15.15 e 21.30
Technicolor
(Adultos)

Tel. 555134 2.ª SEMANA
Rod Steiger, Lee Remick e George
Segal num filme assinado por
JACK SMIGHT

**NÃO SE TRATA ASSIM
UMA SENHORA**



As 15.30, 18.30
e 21.45
Technicolor
(Adultos)

Um filme realizado e interpretado
por Richard Burton
DR. FAUSTO

com Elizabeth Taylor e os actores
da Sociedade Dramática da Univer-
sidade de Oxford



As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Tel. 47163 Uma aventura vi-
vida nos colossais
desfiladeiros do Rio Grande
O TESOURO DOS ASTECAS

com Lex Barker e Michele Girardon



As 21.45
ESTREIA
(Adultos)

Tel. 76 30 80 Louis de Funès
em
AS FÉRIAS GRANDES

(Ver anúncio especial)



As 15 e 21.30
(Adultos)

Tel. 555131 7.ª SEMANA
CAMELOT

com Richard Harris
e Vanessa Redgrave
Technicolor



As 15.15, 18.15 (p.
r.) e 21.30
EXITO TOTAL!

A mais estridula
fantasia musical
com as famosas gêmeas PILI e MILI
DUAS GAROTAS YÉ-YÉ

Canções e danças em estilo frenético
Scope-Color (M. 12 anos)



Tel. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)

DESPEDIDA DE SOLTEIRA

OS IRMÃOS DE FERRO



As 21.30
(Adultos)
ESTREIA

Tel. 53 87 43 (M. 17 anos)
AS CARTAS DO ESCORPIÃO
com Alex Cord e Shirley Eaton



As 15.15, 18.30
e 21.45
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA

Tel. 32 07 68 Duas horas de gar-
galhadas

**MARIO MORENO
CANTINFLAS
EM O PORTEIRO**

com Silvia Pinal — Fernando Casanova
— Oscar Pulido



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
GRANDE ÉXITO
com a escultural
ELKE SOMMER

Tel. 32 63 05

CAMARADA MINI-SAIA

com Bob Crane

A divertida aventura de uma atleta
que transpõe «O Mundo da Vergo-
nha»

(Adultos) (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

Tel. 54154

A desopilante farsa dos «bons
tempos» dos «sans culottes»

NÃO PERCA A CABEÇA

c/ Sidney James, Kenneth Williams,
Joan Sims, Dany Robin



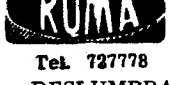
As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

Tel. 32 25 23 e 32 67 17

Um grande filme
de aventuras

**FLASHMAN CONTRA
O HOMEM INVISÍVEL**

com Paul Stevens e Claudi Lange



As 21.45
(M. 12 anos)
ESTREIA

Tel. 727778 Eastmancolor

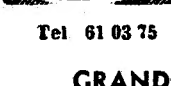
**DESLUMBRANTE APOTEOSE
DE RITMO E COR**

BAILADO NO GELO

com

A GRANDE REVISTA DO GELO
DE VIENA

Marika Kilus — Jürgen Baumler



As 21.30
(M. 12 anos)

Um assombroso e
insuperável espec-
táculo de compe-
tição, aventura e amor

Tel. 61 03 75

**GRANDE PRÉMIO
(GRAND PRIX)**

com James Garner, Eva Marie Saint
e Yves Montand

Em Super Panavision e Metrocolor



As 21.30
(Adultos)
ESTREIA

Tel. 327172 HILARIANTE

**LOUIS DE FUNÈS em
AS FÉRIAS GRANDES**

(Ver anúncio especial)



As 21.30
ESTREIA

Tel. 66 10 16 (M. 17 anos)

PIMENTA FRANCESA

com Elke Sommer e Christian
Harquand



As 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 17 anos)
9.ª SEMANA
CONTINUAÇÃO
DE ESTREIA

Tel. 77 90 95 A grandiosa reali-
zação de Antonioni

BLOW-UP

com Vanessa Redgrave e David
Hemmings



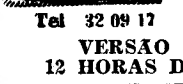
As 21.30
(M. 6 anos)

Na era das «mis-
ses», surge...

AMADORA

MISS CILINDRO

Uma comédia que faz rir «miúdos»
e «grávidos»!



As 15 e 21
(M. 17 anos)

Tel. 32 08 17

**VERSÃO INTEGRAL
12 HORAS DE ANGSTIA**



As 17 e 21.30
(M. 17 anos)

TELEFONE: 26 07 20

**LADRÃO QUE ROUBA
A LADRÃO**

(WATERHOLE N.º 3)

Techniscope — Technicolor

com James Coburn e Carol O'Connor



As 14.45 e 21 h.
(Adultos)

Tel. 4 85 60

**TODOS SÃO MEUS INIMIGOS
UMA MULHER AMERICANA**

IMPERIAL As 15 e 21 h.

(Adultos)

Tel. 45933

**PAIXÕES QUE ESCALDAM
ESCÂNDALO NO COLÉGIO**

OIÇA... «PASSATEMPO PAC»

O SEU PROGRAMA DA MANHÃ

DIARIAMENTE A PARTIR
DAS 8 HORAS E 5 MINUTOS
NOS E.A.L. EM O.M. E F.M.

MÚSICA... ACTUALIDADES...

E PASSATEMPOS

Brevemente!
mais um
extraordinário
PASSATEMPO
muitos prémios

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em

Nome do votante

Morada

Ao fim da tarde: primeira contagem de votos para o «Rei da Rádio»

Hoje, pelas 18 horas, perante os
artistas interessados que preten-
dam assistir ao acto, efectua-se a
primeira contagem de votos do con-
curso para eleição do «Rei da Rá-
dio Portuguesa-1968», catalogan-
do-se — portanto — a remessa de
cupões enviada ao «Diário de Lis-
boa» na semana inicial deste cer-
tame. A classificação desses votos
realiza-se na secretaria do nosso
jornal (Rua Luz Soriano, 44, em
Lisboa).

Assim, esta iniciativa da PAC
(Publicidade Artística e Comercial)
que tem o patrocínio do «Diário de
Lisboa» atinge o seu primeiro pon-
to de interesse: o conhecimento
dos nomes já votados para o mais
apetecido título de um campo de
acção profissional que conta com
milhares de admiradores, afinal a
densa falange que, incondicional-
mente, vai apoiar as «candidaturas»
ao cepto e coroa de «majestade ra-
diofónica».

As linhas gerais do regulamento
especificam:

REGULAMENTO
O concurso para eleição do «Rei
da Rádio Portuguesa 1968-1969»
prevê, unicamente, o apuramento
de dez candidatos ao título em
disputa, logicamente os dez nomes
de cançonetistas portugueses mais

votados pelos leitores do «Diário de
Lisboa»

● Não existe qualquer limitação
de votos, devendo os respectivos
boletins (cupões do «Diário de Lis-
boa») ser enviados à secretaria do
concurso: Rua Luz Soriano, Lis-
boa. Esclarece-se que deverão ser
preenchidos com letra bem legível,
não sendo considerados os que se
apresentarem com rasuras.

● Os votos serão contados sema-
nalmente, na presença dos mem-
bros da organização e dos artistas
votados que desejarem assistir ao
acto.

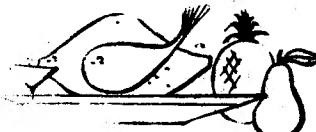
● No final da votação, os candi-
datos apurados apresentar-se-ão
à votação pública, em plena igual-
dade, no festival a realizar na noite
de 7 de Dezembro próximo, no
Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

● Para tanto, a votação encerrará
no dia 5 de Novembro. Até dois
dias depois (ou seja, a 30 dias da
eleição) os candidatos apurados
deverão confirmar se aceitam ou
não a sua candidatura. No caso de
desistência ou falta de confirmação
de qualquer candidato, proceder-
se-á à sua substituição pelo ar-
tista que esteja imediatamente co-
locado na lista de nomes votados
pelos leitores do «Diário de Lis-
boa».

● Durante a primeira parte do fes-
tival, os candidatos actuarão pa-
ra o público, aqui tornado juri ab-
soluta. Será esse público, por vo-
tação em talão pincetado anexo aos
seus bilhetes de ingresso no Pavil-
hão dos Desportos, quem escolherá
o «Rei da Rádio Portuguesa 1968-
1969».

● Como homenagem à Cidade In-
victa, o artista nortenho mais
votado (desde que faça parte dos
dez candidatos indicados pelos le-
itores do «Diário de Lisboa» e re-
sida no Norte ou aí tenha estabele-
cida a sua actividade profissional)
será eleito «Príncipe da Rádio Por-
tuguesa».

bom apetite



**restaurante
arameiro**
Trav. St. Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA

RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

Aberto até às 3 horas

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55-57
(Aberto até às 2 h. — Telef. 530758)

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria,
mariscos
Ambiente acolhedor
Todas as dias pratos diferentes
Especialidades da churrasco de fran-
go, pato, porco e cabrito
Largo do Rato
(entrada pelo arco) — Tel. 685908
Parque para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA A PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) — Tel. 536080

SANCHO
RESTAURANTE
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★

Tamborim
Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

Tigide
L. da Biblioteca Pública, n.º 20
Tel. 362'23

SERVIÇO DE MESA REDONDA

2.ª-feira — Bolo de bacalhau e Conde
da Guarda — Espetada de vitelo
à moda de Vila Real

3.ª-feira — Ensopado de engulas c/
pão de Castelo Branco — Dobrada
à moda do Porto

4.ª-feira — Lulas recheadas à moda
de Peniche — Cabidele de galinha

5.ª-feira — Caldeirada à frigateira
— Entrecosto cozido c/ nabêças

6.ª-feira — Bacalhau no forno enro-
lado na couve — Iscas de fígado na
frigideira de barro à portuguesa

Sábado — Filetes de carapaus em
escabeche — Coelho à moda de
Pontevedra

Domingo — Lombo de peixeado c/
arroz de amêijoas — Caril de ga-
linha à Nova Goa

Preço por pessoa 50\$00 incluindo
sopa, peixe, carne, vinho, sobremesa
e café

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
VARIEDADES — As 21.45: «Oh, que deli-
cia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23:
«Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A louca
de Chailot».

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Esta mulher ma-
tua» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «O Tigre» (17 anos).
PARIS — As 21: «Missão Inquietante»
(17 anos).

JARDIM — As 21: «Judith» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Paixões que escal-
dam» (17 anos).
OLÍMPIA — As 21: «Hotel da malandri-
ce» (17 anos).

SALAO LISBOA — As 19: «As três baías
para Ringo» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — As 21: «Angeli-
que» (12 anos).

CINE-MOSCAVIDE — As 21: «O cavaleiro
da rosa vermelha» (17 anos).
ROYAL — As 21: «As duas faces do pe-
rigo» (12 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «Tempestade na
fronteira» (12 anos).

● **Linha de Cascais**

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Ari-
zona Colt» (17 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «O
Mundo maluco» (12 anos).

PARADE — ROYAL-CINE — As 21: «A
Flor à beira do pantano» e «O poder
e a glória» (17 anos); **PARQUE OCEA-
NO** — As 21 e 30: «Missão de vin-
gança» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «La-
drão que rouba ladrão» (17 anos) e
CINE-ESPLANADA — As 21 e 30: «O
massacre de Chicago» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «A
sombra dum gigante» (12 anos).

● **Linha de Sintra**

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30:
«Os filhos do Leonardo» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL —
As 21 e 15: «Quando o peixe saiu do
mar» e «A sexta testemunha» (17
anos).

● **Outra banda**

ALMADA — ACADEMIA — As 21 e 30:
«Caracas, 5 para as 12» (17 anos).
**COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-
CABANA** — As 21: «A papoia tam-
bém é uma flor» e «Bate primeiro,
Fredy» (12 anos).

**COVA DA PIEDADE — CLUBE RECREA-
TIVO** — As 21 e 30: «Forte Utan» (12
anos).

O IDÍLIO B. B.-«GIGI» DESCE DE TEMPERATURA

SAINT-TROPEZ, 6 — (A. N. I.) — «Está tudo acabado entre Brigitte Bardot e Luigi (Gigi) Rizzi», afirmam os amigos íntimos da B. B.

Na verdade, «Gigi» entrou uma madrugada na «madrague», residência da atriz, sem Brigitte, e no dia seguinte mudou-se para a cidade. Os amigos da B. B. revelam que esta tem muito apreço pela sua liberdade e deseja passar as noites como lhe agrada. Uma das coisas que reprova a Luigi Rizzi é o facto de este a levar sistematicamente ao mesmo «night-club». Quanto a Gunther Sachs, as mesmas pessoas di-



Sempre o mesmo «night-club»!

PASOLINI FAVORITO (CONTRA VONTADE) DO «LEÃO DE OURO» DE VENEZA

VENEZA, 6 — (A. N. I. e F. P.) — O escritor e realizador italiano Pier Paolo Pasolini, que pretendeu retirar o seu filme «Teorema» do Festival de Veneza, onde inicialmente o inscrevera, corre agora o risco de ganhar o grande prémio, que não deseja, do «Leão de Ouro». Pasolini queria que a película fosse retirada do festival, mas o produtor, Franco Rossetti, não concordou. Durante a projecção — são protagonistas Silvana Mangano e Massimo Girotti — Pasolini saiu da sala, convidando os críticos que assistiam a acompanhá-lo, mas poucos o fizeram. Os que ficaram prevêem que o filme conquistará o primeiro prémio do festival.

Hoje são apresentados três filmes: «Diário de um esquizofrénico», de Nelo Risi (Itália), «Depois do dilúvio», de Jacinto Esteva Grewé (Espanha) e «Caras», de John Cassavetes (Estados Unidos). Entretanto, o prémio «Leão de São Marcos», para o livro cinematográfico, atribuído pela Feira Internacional do Livro e do Período Cinematográfico, coube às Edições Lumen, de Barcelona, para a colecção «Palavra e Imagem». Esta feira é uma das manifestações do festival.

Por outro lado, a revista espanhola «Arte Cinematográfica» recebeu a placa «Leão de São Marcos» reservada às publicações técnicas e profissionais de fotografia.



BARCOS SALVA-VIDAS DE FIBRA DE VIDRO — Na Grã-Bretanha foi agora experimentado, em provas práticas de navegação, o primeiro barco de busca e salvamento construído em fibra de vidro. A sua tripulação é constituída por dois homens e a sua velocidade e elevada facilidade de manobra, mantendo a maior segurança, foram amplamente comprovadas nos testes realizados por elementos do Instituto Nacional Britânico de Socorros a Náufragos.

A ÁGUIA E AS AVEZINHAS

Agora que estabeleceram a sua lei em Praga, irão os soviéticos ajustar as contas com a Roménia? Muitas individualidades políticas, e nomeadamente Joseph Luns e o presidente Johnson, apresentaram publicamente a pergunta, na sexta-feira da semana passada. Noutros tempos, ter-se-ia levado os rumores que correm um pouco por toda a parte acerca de concentrações de tropas nas fronteiras romenas, à conta da intoxicação. Pelo menos, ser-se-ia tentado a crer que a sua presença só tem por objectivo levar os dirigentes de Bucareste a deixarem de criticar a União Soviética. Infelizmente, de há dias a esta parte, já nada é de excluir no referente aos russos. As precauções militares tomadas pela Jugoslávia mostram que o marechal Tito, embora perito na matéria, está pessoalmente longe de se sentir tranquilo.

Sentindo o perigo, Ceausescu, sem nada mudar quanto ao fundo da sua posição, que consiste em pedir a retirada o mais rapidamente possível das forças estrangeiras da Checoslováquia, manifesta a agora num tom mais moderado. Insiste na necessidade de reforçar a coesão do campo socialista e de apresentar uma frente unida contra o imperialismo. Para o que der e vier, no entanto, continuam a ser distribuídas armas aos membros das milícias operárias e camponesas, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Manescu, prolonga a sua estadia em Nova York.

É conhecida a situação bastante especial da Roménia no seio do Pacto de Varsóvia. Descontente com o tratamento que lhe era reservado na «repartição do trabalho socialista» organizada pelo Comcon, meteu-se-lhe na cabeça dar a prioridade, na construção da sua economia, a considerações puramente nacionais. O resultado disso foi uma industrialização espectacular. Em seguida, em breve o espírito da independência económica ganhou o terreno político. Bucareste recusou tomar partido entre Moscovo e Pequim, como igualmente romper as relações diplomáticas com Israel, o ano passado, depois da guerra dos seis dias. Por outro lado, a Roménia é o único país do Pacto de Varsóvia — além da União Soviética — a ter um embaixador em Bon. Por fim, apoiou a fundo a experiência checoslovaca e condenou corajosamente a intervenção.

Dito isto, há anos que Moscovo aceita esta dissidência. É-lhe absolutamente impossível invocar no caso da Roménia, visto a sua posição no mapa, as considerações estratégicas apresentadas para justi-

ficar a invasão da Checoslováquia. Também não existe o risco de contágio ideológico, pois a liberdade de imprensa na Roménia está ainda nos limbo.

Portanto, se a troika do Kremlin desse ordem para invadir a Roménia, no impulso da ocupação da Checoslováquia, seria muitíssimo claro que a mesma estava decidida a não tolerar nos vizinhos qualquer manifestação de independência. «A águia» deve deixar os passarinhos cantar sem se preocupar em saber porque cantam, dissera em Yalta Churchill a Estaline. Aparentemente, a águia em referência, está cada vez menos convencida disso. Mas há momentos em que a taça transborda. Johnson, que a perspectiva duma próxima viagem a Moscovo tinha até agora tornado espantosamente silencioso, decidiu-se a lançar uma advertência que, manifestada 15 dias antes e duma maneira mais discreta, talvez tivesse podido auxiliar os que, no Kremlin, eram hostis à invasão da Checoslováquia. E seria bastante difícil para Michel Debré, se a Roménia fosse invadida, sustentar que se trata unicamente, segundo uma palavra pasmosa, dum «accidente de estrada», que não deve fazer parar a circulação para o apaziguamento. Um regresso à guerra fria, de facto, seria dificilmente evitável.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

INAUGURADA NO PERU A CONFERÊNCIA DA UNIÃO INTERPARLAMENTAR

LIMA, 6 — (F. P.) — O presidente do Peru, Fernando Belaúnde, inaugurou ontem a conferência da União Internacional Interparlamentar Mundial em que participam delegados de 73 países.

Luis Alberto Sanchez, presidente da comissão organizadora da reunião, foi eleito presidente da assembleia, a qual foi saudada em nome do Parlamento peruano, por José Manuel Cox, presidente do senado. O presidente cessante, Abdennebi, analisou os trabalhos da união interparlamentar e acentuou a necessidade de defender o sistema parlamentar, que é uma das bases da democracia.

No primeiro dia da conferência a U. R. S. S. foi atacada por diversos delegados. As interperlações azeidas por parte de alguns delegados obrigaram Paletskis a ameaçar com o abandono da sala.

Jacques Baumel, chefe da delegação francesa, tratou de «assassinos» os invasores ao defender uma resolução que apresentou em conjunto com Carlos de Baek (Bélgica) condenando a entrada na Checoslováquia das forças do Pacto de Varsóvia.

O delegado de Espanha, Manuel de Arangui, reclamou fim do colonialismo inglês em Gibraltar, nas Malvinas e em Belice. A resistência da Grã-Bretanha às resoluções da O. N. U. — disse — impede que Gibraltar volte para a Espanha deixando assim de ser a última colónia na Europa.

Historiou o caso de Gibraltar utilizado pela O. T. A. N. sem o consentimento da Espanha. Gibraltar não pode passar para mãos estrangeiras mas unicamente regressar pa-

ra a Espanha. Acrescentou que a América Latina conhecia casos idênticos ao de Gibraltar tais como o das ilhas Malvinas e de Belice que são as últimas colónias deste hemisfério.

CAIU À LAREIRA DEVIDO

A ATAQUE EPILÉPTICO
CALDAS DAS TAIPAS, 6 — Quando se encontrava só junto da lareira em sua casa, teve um ataque epilético e caiu sobre o lume o sr. Domingos da Silva de 15 anos, natural e residente da freguesia de Gouça deste concelho.

Transportado para o hospital de Guimarães foi ali transferido para o de S. João, do Porto, onde ficou internado.

A independência da Suazilândia

(Continuação da 1.ª página)

cipou a equipa portuguesa do ferroviário de Lourenço Marques, e a cerimónia militar da retirada, abrihantada pela banda, da unidade britânica «Caçadores do Malawi».

A China Insular quis contribuir para as cerimónias da independência, oferecendo todo o fogo de artifício esta noite lançado na Suazilândia.

As celebrações atingem o auge

Eduardo Frei lançou um apelo à união da América Latina

BRASÍLIA, 6 — (F. P.) — O presidente do Chile, Eduardo Frei, encontrase, desde quarta-feira, no Brasil, em visita oficial. A imprensa brasileira dedica ao acontecimento numerosos comentários. O «Jornal do Brasil» escreve em título na primeira página: «Frei iniciou o debate da integração». Na opinião do «Correio da Manhã», a visita do presidente chileno «honra o Brasil. Frei é eleito do povo e um amigo do nosso país».

Ontem, à noite, Eduardo Frei juntou com o chefe do Estado brasileiro, marechal Costa e Silva, tendo sido abordados problemas do continente latino-americano. Na altura dos brindes, o presidente Cos-

ta e Silva declarou: «Os nossos problemas exigem soluções compatíveis com a natureza e o génio dos nossos povos. A nossa revolução deve ser a da ciência e a da técnica, devendo palear pela cooperação entre os países da América Latina. Estamos na altura em que a cooperação deve traduzir-se em factos».

O presidente Eduardo Frei respondeu: «Das palavras temos de passar aos factos. Através da nossa cooperação devemos permitir a 250 milhões de seres humanos que tenham esperança no futuro».

A terminar, lançou um apelo à união de toda a América Latina.

A VI FESTA DAS COLHEITAS COMEÇOU HOJE EM VILA DO CONDE

VILA DO CONDE, 6 — Começaram hoje e prolonga-se até o dia 15 a VI Festa das Colheitas, os jardins da Avenida Dr. Julio Graca, com o patrocínio da Camara Municipal, da Comissão Municipal de Turismo, do Grémio da Lavoura e do Jornal «Renovação». A grande festa que, de ano para ano, se engrandece e já agora com dezenas de «stands», tem por principal objectivo dar a conhecer a importância agro-industrial deste rico concelho e, também, levar ao lavrador o conhecimento de utensílios e técnicas de produção mais avançadas.

O programa das festas: hoje, abertura da Exposição Agro-Industrial; amanhã, demonstração do tractor «Ford» teleguiado e, às 21 horas, espectáculo de variedades. Dia 8, regata no rio Ave e, à noite, festival com a exibição do Rancho do Monte. Dia 13, recepção nos Paços do Concelho à embaixada da Vila da Maia e, às 21, exibição do Grupo Folclórico de Moreira da Maia e do Rancho da Praça. No dia seguinte, «Noite do Mar», com sessão de fogo preso e, no ultimo dia, dos festejos, às 15 horas, gincana de tractores e, às 21, exibição do Grupo das Lavadeiras da Retorta e sessão de fogo de.

TEATRO NOS BAIRROS POPULARES

«Cena Aberta» começa, esta semana, a participar na temporada cultural de iniciativa do Município, colaborando nos espectáculos de teatro especialmente dedicados às pessoas residentes nos bairros populares e da periferia da cidade. Na noite de amanhã, às 21 e 30, sobe a cena, no Sporting Clube do Rio Seco, a peça em 3 actos «Uma mulher e o mesmo... homem», de Tomás Ribeiro Colaço, interpretada por Carmem Judite, Oliveira Simplicio e Carlos Chaves.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP